



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

# DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXIX Nº 127, SEXTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 2024

BRASÍLIA - DF



## COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

### **Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**

Presidente

### **Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)**

1º Vice-Presidente

### **Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL)**

2º Vice-Presidente

### **Senador Rogério Carvalho (PT-SE)**

1º Secretário

### **Senador Weverton (PDT-MA)**

2º Secretário

### **Senador Chico Rodrigues (PSB-RR)**

3º Secretário

### **Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN)**

4º Secretário

---

#### SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1ª - Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP)

2ª - Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC)

3ª - Senador Dr. Hiran (PP-RR)

4ª - Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR)

#### **Gustavo Afonso Sabóia Vieira**

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

#### **Patricia Gomes de Carvalho Carneiro**

Diretora da Secretaria de Atas e Diários

#### **Paulo Max Cavalcante da Silva**

Coordenador de Elaboração de Atas, Diários e Suplementos

#### **Gabriel Rodrigues da Cunha Coelho**

Coordenador de Acompanhamento de Plenário, Registros e Textos Legislativos de Plenários

#### **Ilana Trombka**

Diretora-Geral do Senado Federal

#### **Quésia de Farias Cunha**

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

#### **Gleison Carneiro Gomes**

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

# SENADO FEDERAL

## SUMÁRIO

### PARTE I

#### 1 – ATA DA 110ª SESSÃO, DE DEBATES TEMÁTICOS, EM 8 DE AGOSTO DE 2024

1.1 – ABERTURA .....	8
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a debater o Projeto de Lei nº 2234/2022, que <i>dispõe sobre a exploração de jogos e apostas em todo o território nacional; altera a Lei nº 7.291, de 19 de dezembro de 1984; e revoga o Decreto-Lei nº 9.215, de 30 de abril de 1946, e dispositivos do Decreto-Lei nº 3.688, de 3 de outubro de 1941 (Lei das Contravenções Penais), e da Lei nº 10.406, de 19 de janeiro de 2002 (Código Civil), nos termos dos Requerimentos nºs 468/2024, do Senador Carlos Viana e outros Senadores; 546/2024, do Senador Otto Alencar; e 552/2024, do Senador Eduardo Girão e outros Senadores.</i> ....	8
<b>1.2.1 – Discurso do Presidente (Senador Rodrigo Pacheco) .....</b>	<b>8</b>
<b>1.2.2 – Oradores</b>	
Senador Irajá .....	9
Senador Eduardo Girão .....	15
Sr. Regis Dudena, Secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda .....	19
Sr. André Rolim, empresário .....	22
Sr. Manoel Cardoso Linhares, Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) ...	24
Sr. Hermano Tavares, psiquiatra .....	27
Sr. Lucas Gabriel de Sá Barbosa, Gerente de Relações Governamentais da Associação Brasileira de Promotores de Eventos (Abrape) .....	29
Sr. Waldir Eustáquio Marques Júnior, Presidente da Associação Internacional dos Jogos .....	31
Sr. Silas Malafaia, Pastor .....	33
Sr. Leonardo Henrique Benites do Prado, Especialista em regulação de jogos e apostas .....	34



Sr. Paulo Fernando, ex-Deputado Federal .....	36
Sr. Carlos Henrique Sobral, Secretário Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos do Ministério do Turismo .....	38
Senadora Damares Alves .....	42
1.3 – ENCERRAMENTO .....	45
<b>2 – ATA DA 111ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 8 DE AGOSTO DE 2024</b>	
2.1 – ABERTURA .....	47
2.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a celebrar o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, nos termos do Requerimento nº 476/2024, da Senadora Zenaide Maia e outros Senadores. ....	47
<b>2.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro interpretado pela Banda Sinfônica do Exército.</b>	47
<b>2.2.2 – Discurso da Presidente (Senadora Zenaide Maia)</b> .....	47
<b>2.2.3 – Assinatura simbólica de Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Igualdade Racial e o Senado Federal para democratização do acesso à informação e para fortalecimento de práticas antirracistas na política institucional.</b> .....	48
<b>2.2.4 – Exibição de vídeo institucional</b> .....	50
<b>2.2.5 – Lançamento do “Guia eleitoral com perspectiva feminina e negra”, publicado pelo Ministério da Igualdade Racial em parceria com o Senado Federal e o Ministério das Mulheres</b>	50
<b>2.2.6 – Oradores</b>	
Sra. Edilene Lôbo, Ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) .....	50
Sra. Adriana Alves dos Santos Cruz, Juíza e Secretária-Geral do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)	51
Sra. Ilana Trombka, Diretora-Geral do Senado Federal .....	52
Sra. Caroline Reis, Secretária-Executiva Adjunta do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, representando o Ministro Silvio Almeida .....	54
Sra. Cláudia de Angelo Barbosa, Diretora do Departamento de Direitos Humanos e Temas Sociais do Ministério das Relações Exteriores .....	55
Sra. Márcia Lima, Secretária de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo do Ministério da Igualdade Racial .....	56
Senadora Rosana Martinelli .....	58
Sra. Maria Helena Guarezi, Secretária-Executiva do Ministério das Mulheres .....	58
Sra. Luiza Brunet, empresária, modelo, ativista e palestrante do “Instituto Nós Por Elas” .....	60
Sra. Nildete Santana de Oliveira, Presidente da Comissão da Mulher Advogada da Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (OAB-DF) .....	61
Sra. Kely Quirino, representante dos funcionários no Conselho de Administração do Banco do Brasil	62



Sra. Vera Lúcia Santana Araújo, Ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) .....	64
2.3 – ENCERRAMENTO .....	65

## PARTE II

### 3 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

#### 3.1 – EXPEDIENTE

##### 3.1.1 – Abertura de prazo

Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, aos Projetos de Decreto Legislativo nºs 567/2019; 202 e 1129/2021; 386/2022; e 321/2024. ....	67
--	----

##### 3.1.2 – Comunicações

Da Liderança do Bloco Parlamentar Vanguarda, de substituição de membro na Comissão de Educação e Cultura ( <b>Ofício nº 40/2024</b> ). ....	69
---	----

Da Liderança do Bloco Parlamentar Vanguarda, de substituição de membro na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania ( <b>Ofício nº 41/2024</b> ). ....	70
--	----

Do Senador Veneziano Vital do Rêgo, de desativação do escritório de apoio de S. Exa. ( <b>Ofício nº 210/2024</b> ). ....	71
--	----

##### 3.1.3 – Conclusão de instrução de matéria

Conclusão da instrução da Proposta de Emenda à Constituição nº 28/2023. ....	73
--	----

##### 3.1.4 – Projetos de Lei

Nº 3089/2024, do Senador Jader Barbalho, que <i>altera a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para garantir entrada gratuita em museus para a pessoa idosa</i> . ....	75
---	----

Nº 3091/2024, do Senador Mecias de Jesus, que <i>dispõe sobre as exigências a serem cumpridas para fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas</i> . ....	80
---	----

Nº 3092/2024, do Senador Mecias de Jesus, que <i>altera as Leis nº 8.677, de 13 de julho de 1993, que dispõe sobre o Fundo de Desenvolvimento Social e dá outras providências, e nº 14.620, de 13 de julho de 2023, que dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida, para aperfeiçoar dispositivos do Programa Minha Casa Minha Vida Rural</i> . ....	88
--	----

##### 3.1.5 – Projeto de Resolução

Nº 23/2024, da Senadora Professora Dorinha Seabra, que <i>institui a Frente Parlamentar de Defesa da Polícia Penal</i> . ....	95
---	----

##### 3.1.6 – Requerimentos



Nº 554/2024, da Senadora Mara Gabrilli, requer o desapensamento do Projeto de Lei nº 4011/2019 dos Projetos de Lei nºs 2712/2019, 2726/2019, 2897/2019, 3067/2019, 3676/2019, 3677/2019, 3703/2019, 3805/2019, 4233/2019, 4305/2019, 4431/2019, 4578/2019, 4640/2019, 4683/2019, 4719/2019, 5030/2019, 5052/2019, 5120/2019, 5192/2019, 5221/2019, 5273/2019, 5274/2019, 5285/2019, 5301/2019, 5316/2019, 5456/2019, 5457/2019, 5543/2019, 5648/2019, 5700/2019, 5742/2019, 5891/2019, 5952/2019, 6216/2019, 6304/2019, 6419/2019, 6482/2019, 6584/2019, 481/2020 e 495/2020. .... 101

Nº 555/2024, do Senador Magno Malta, requer voto de aplauso à judoca Beatriz Souza e ao Sr. Paulo Wanderley Teixeira, Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), pela conquista da medalha de ouro no Judô, categoria +78 Kg, nas Olimpíadas 2024, na França. .... 104

Nº 556/2024, do Senador Magno Malta, requer voto de aplauso à ginasta Rebeca Andrade e ao Sr. Paulo Wanderley Teixeira, Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), pela conquista da medalha de ouro na Ginástica Artística (Solo) nas Olimpíadas 2024 na França. .... 109

### PARTE III

<b>4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL</b> .....	<b>113</b>
<b>5 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA</b> .....	<b>116</b>
<b>6 – LIDERANÇAS</b> .....	<b>117</b>
<b>7 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS</b> .....	<b>119</b>
<b>8 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO</b> .....	<b>128</b>
<b>9 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES</b> .....	<b>131</b>
<b>10 – CONSELHOS E ÓRGÃOS</b> .....	<b>175</b>



Ata da 110ª Sessão, de Debates Temáticos,  
em 8 de agosto de 2024

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

*Presidência dos Srs. Rodrigo Pacheco e Irajá.*

*(Inicia-se a sessão às 11 horas e 17 minutos e encerra-se às 14 horas e 18 minutos.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão de debates temáticos foi convocada em atendimento aos Requerimentos n<sup>os</sup> 468, 546 e 552, todos de 2024, de autoria dos nobres Senadores Carlos Viana, Otto Alencar e Eduardo Girão, aprovados pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a receber os seguintes convidados, a fim de debater o Projeto de Lei n<sup>o</sup> 2.234, de 2022, que dispõe sobre a exploração de jogos e apostas em todo o território nacional: Sr. Carlos Henrique Sobral, Secretário Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos do Ministério do Turismo; Sr. Regis Dudena, Secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda; Sr. Lucas Gabriel de Sá Barbosa, Gerente de Relações Governamentais da Associação Brasileira de Promotores de Eventos (Abrape); Sr. André Rolim, empresário; Sr. Manoel Cardoso Linhares, Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis; Sr. Silas Malafaia, Pastor; Sr. Hermano Tavares, Psiquiatra; Sr. Waldir Eustáquio Marques Júnior, Presidente da Associação Internacional dos Jogos; Sr. Leonardo Henrique Benites do Prado, Especialista em regulação de jogos e apostas; Sr. Paulo Fernando, Deputado Federal pelo Distrito Federal no período de 2023 a 2024.

Compõem a mesa desta sessão: Senador Irajá, Relator do Projeto de Lei n<sup>o</sup> 2.234, de 2022; e Senador Eduardo Girão, autor do requerimento desta sessão de debates temáticos, juntamente aos Senadores Carlos Viana e Otto Alencar.

A Presidência informa ao Plenário que serão adotados os seguintes procedimentos para o andamento da sessão: será inicialmente dada a palavra aos convidados por dez minutos; após, será aberta a fase de interpeação pelos Senadores inscritos, dispondo cada Senador de cinco minutos para as suas perguntas.

Então, esse é o procedimento que será adotado com a exposição dos convidados, aos quais agradeço a presença no Plenário do Senado Federal. E saúdo os Srs. Senadores e as Sras. Senadoras, notadamente o Senador Irajá, Relator do projeto, que compõe a mesa; também o Senador Eduardo Girão, um Senador muito aguerrido na discussão desse tema.

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG. Para discursar - Presidente.) – Hoje, nós nos reunimos para discutir um marco legislativo que atravessa três décadas de história. O Projeto de Lei 442, de 1991, agora sob o número de PL 2.234, de 2022, no Senado, reflete não apenas a evolução do tema, mas também a complexidade do processo legislativo brasileiro. Desde sua apresentação inicial em 1991, o mundo e o Brasil passaram por transformações significativas. Esse projeto de lei também evoluiu consideravelmente. Iniciado como uma proposta para regulamentar o jogo do bicho, expandiu-se para abranger diversos tipos de jogos de azar, incluindo cassinos, bingos, videobingos e apostas online.

O PL 2.234, de 2022, resultado desse longo processo, chega ao Senado Federal como uma proposta abrangente e complexa. É importante ressaltar que esse projeto suscita debates intensos, refletindo a diversidade de opiniões e interesses em nossa sociedade. Um dos pontos centrais da discussão é a possibilidade de trazer para o controle do Estado uma atividade econômica que já ocorre, mesmo na ilegalidade.

Estimativas recentes sugerem que o mercado de jogos de azar no Brasil pode ter movimentado algo entre R\$14 bilhões e R\$31 bilhões em 2023. Esses números, se confirmados, demonstrariam a relevância econômica dessa atividade e a necessidade de um debate aprofundado sobre sua regulamentação.

O PL propõe um marco regulatório que inclui regras para a operação de jogos, limites à quantidade de estabelecimentos e mecanismos de fiscalização. São aspectos que merecem uma análise muito cuidadosa,



considerando seus potenciais impactos econômicos e sociais.

Uma questão que demanda profunda e especial atenção é a ludopatia, ou a compulsão por jogos. O projeto sugere que a legalização poderia abrir caminho para que esse problema seja tratado como uma questão de saúde pública, com parte da arrecadação sendo direcionada para programas de prevenção e tratamento. Esse é um ponto crucial que merece amplo debate, e quero crer que será um objeto prioritário desta sessão de debates na data de hoje.

É digna de nota a evolução desse debate pela ação de seu Relator na Comissão de Constituição e Justiça, o competente Senador Irajá, que tem se esforçado para amadurecer o texto, principalmente nos aspectos relacionados à prevenção das práticas de crimes.

É fundamental que nossa discussão considere todos os aspectos deste projeto. Devemos avaliar cuidadosamente eventuais benefícios, como geração de empregos e receitas para o Estado brasileiro, mas também os riscos e desafios, incluindo prevenção da lavagem de dinheiro e combate ao crime organizado, além do problema social e de saúde pública relativo à ludopatia.

Este é um tema complexo, que toca em questões econômicas, sociais, de saúde pública, de segurança, mas também morais, religiosas, culturais, e isso tudo precisa ser profundamente debatido à luz do dia. É muito importante, portanto, a realização desta sessão de debates, na data de hoje. Cada aspecto merece uma análise aprofundada e uma discussão franca e aberta.

Ao iniciarmos esta sessão de debates, convido a todos que usarão a palavra a se expressarem que o façam expressando suas opiniões, preocupações e sugestões. É por meio deste diálogo amplo e construtivo, que pauta a condução do Senado Federal, que poderemos chegar a uma decisão que melhor atenda aos interesses da sociedade brasileira.

Lembremos que nosso papel, como legisladores, é analisar cuidadosamente todas as facetas desta proposta, considerando seus impactos de curto, médio e longo prazo para o Brasil e para o povo brasileiro. Não se trata apenas de aprovar ou rejeitar um projeto, mas de moldar uma política que pode ter profundas implicações para o futuro do país.

Agradeço a todos pela presença, agradeço a todos pela atenção.

Declaro aberta esta sessão de debates sobre o Projeto de Lei 2.234, de 2022.

Concedo a palavra ao eminente Relator Senador Irajá para o seu pronunciamento inicial.

**O SR. IRAJÁ** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO. Para discursar.) – Sr. Presidente Senador Rodrigo Pacheco; Sras. Senadoras, Srs. Senadores, todos que nos acompanham também pela Rádio e pela TV do Senado Federal, em especial as pessoas do meu Estado do Tocantins, autoridades aqui presentes, eu gostaria de agradecer a presença de todas as entidades e associações que atenderam ao nosso convite e que estão hoje aqui, prestigiando esta sessão pública de debates no Senado Federal.

Saúdo a presença do nosso Secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Sr. Regis Dudena; do Sr. Andre Rolim, empresário; do Sr. Manoel Cardoso Linhares, Presidente da nossa Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH); do Sr. Hermano Tavares, psiquiatra; do Sr. Lucas Gabriel de Sá Barbosa, Gerente de Relações Governamentais da Associação Brasileira de Promotores de Eventos (Abrape); do Sr. Silas Malafaia, Pastor; do Sr. Waldir Eustáquio Marques Júnior, Presidente da Associação Internacional de Jogos; do Sr. Leonardo Henrique Benites do Prado, especialista em regulação de jogos e apostas; do Sr. Paulo Fernando Melo da Costa, Deputado Federal pelo Distrito Federal; do Sr. Carlos Henrique Sobral, Secretário Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimento do Ministério no Turismo.

De forma especial, eu gostaria de agradecer a participação, a presença dos meus colegas Senadores, como a Senadora Damares, que tem participado ativamente deste debate, não só na Comissão de Constituição e Justiça, mas também aqui, no Plenário do Senado Federal, e o Sr. Senador Eduardo Girão,



representando o Estado do Ceará.

Sr. Presidente, eu gostaria inicialmente, em primeiro lugar, de agradecer a confiança de V. Exa., Senador Rodrigo Pacheco, em me delegar a responsabilidade de relatar uma matéria tão importante quanto esta, tão estratégica para a economia, que certamente influenciará os indicadores econômicos, sociais e turísticos do nosso país. Portanto, fica aqui de público o meu agradecimento, com a minha eterna gratidão pela responsabilidade em poder acompanhar e liderar um processo de discussão de tamanha relevância.

Também gostaria, neste momento, Sr. Presidente, de cumprimentar o Deputado Federal Felipe Carreras, que foi o Relator desta matéria lá na Câmara dos Deputados. E o Deputado Felipe Carreras, com muita competência, com muita habilidade, conseguiu conduzir as discussões, os debates naquela Casa e construir um texto que pudesse, aqui, no Senado Federal, ser debatido, discutido e amadurecido para que nós pudéssemos aprovar uma legislação que estivesse compatível com o que o país e os brasileiros precisam e merecem em relação a este tema.

O fato, Sr. Presidente, é que este tema não me é estranho. Muito pelo contrário. Eu tenho estudado este assunto com profundidade desde que cheguei aqui, ao Senado Federal, no ano de 2019. Já se passaram praticamente cinco anos. Eu tive, inclusive, a oportunidade de visitar o mundo inteiro para conhecer os modelos de legislações que foram aprovadas e que estão funcionando nesses países. Eu tive a oportunidade de visitar países como os Estados Unidos, com o modelo americano de jogos adotado em Las Vegas, que é uma referência para o mundo inteiro. Tive também a chance de conhecer pessoalmente o modelo adotado no Caribe, por países como, por exemplo, o México, até também Cancún, que é um polo turístico conhecido mundialmente. Singapura, Macau e países na Europa, como a Itália, também adotaram legislação própria, regulamentando e tornando essa legislação benéfica aos seus moradores. Conheci, inclusive, modelos aqui, na América do Sul, como os de Argentina, país vizinho ao Brasil, Uruguai e Chile, que são países que são referências no mundo hoje como destino turístico mundial e que adotaram também o modelo do jogo responsável, legalizado com critérios.

Tive também, Sr. Presidente, a oportunidade de apresentar, no ano de 2020, um projeto de minha autoria, o Projeto de Lei 4.495, de 2020, que tratava exclusivamente do modelo dos *resorts* integrados, que foi sempre, desde o princípio, o modelo que defendi aqui, nesta Casa.

Essa experiência extraordinária comprovou a mim e a todos que desejam conhecer que todos os países do mundo, democráticos e civilizados como o Brasil, que legalizaram e regulamentaram com responsabilidade os jogos e apostas disseram um basta ao jogo ilegal, ao jogo clandestino e que todos, sem exceção, cresceram socialmente e também economicamente. Se nós checarmos os dados oficiais, os indicadores sociais e econômicos nesses países, antes e depois da legalização e da regulamentação dos jogos, nós vamos constatar que, no mínimo, esses países dobraram o fluxo de turistas que passaram a visitar esses mesmos países, e isso num curto espaço de tempo, em média cinco anos.

Portanto, Sr. Presidente, eu cheguei à seguinte conclusão: não é possível que esteja o mundo todo esteja errado e apenas o Brasil esteja certo em não enfrentar e estabelecer critérios, limites nesse projeto estratégico, necessário e, mais importante, que é presente na rotina das brasileiras e dos brasileiros de todas as faixas etárias e sociais. Ou alguém aqui é ingênuo ou incapaz de negar essa realidade que acontece no país?

Precisamos, Sr. Presidente, dizer “não” ao jogo clandestino e ilegal, e “sim” ao jogo responsável, legalizado com critérios, fiscalizado pelo poder público e pelos órgãos de controle, como a Receita Federal, como a Polícia Federal, entre outros órgãos também competentes. Foi exatamente isso, Sr. Presidente, que praticamente o mundo inteiro fez.

Eu gostaria de pedir que a minha assessoria pudesse compartilhar com os nossos convidados o material que nós preparamos especialmente para esta sessão de debates, que ilustra, de forma comparativa, hoje



como está o *status quo* do mundo, que é esse mapa que as senhoras e os senhores receberão, que demonstra, onde nós temos aqui, em vermelho, todos os países do mundo, sejam da América Central, da América do Sul, da América do Norte, da Europa, da Ásia, da Oceania, que já legalizaram e regulamentaram, em algum nível, em algum grau, o jogo responsável. E em azul, Sr. Presidente, aqueles países, os poucos países, entre eles o Brasil, que ainda não o fizeram.

Se nós levarmos em conta, Sr. Presidente, os países da OCDE, constituída por 38 países no mundo, todos os países legalizaram, com exceção de apenas um país, que é a Islândia. Se nós compararmos com o G20, que são os países das 20 maiores economias mundiais, em que o Brasil é a oitava maior economia hoje, apenas, pasmem, a Indonésia e o Brasil ainda não legalizaram os jogos e as apostas.

Até a Arábia Saudita, Sr. Presidente, que é um país muçulmano, o fez agora, recentemente; um país com restrição quase absoluta. Nem bebida alcoólica se admite vender na Arábia Saudita, para vocês terem uma ideia. E eles também fizeram a regulamentação dos jogos e das apostas responsáveis.

E nenhum país democrático e civilizado como o nosso, por sinal, se arrependeu da legalização e voltou atrás dessa medida, por ter constatado que foi uma decisão equivocada, que prejudicou a economia, prejudicou os seus moradores, a sua população. Muito pelo contrário, todos os países que o fizeram, há 5, 10, 15, 20 anos, ampliaram as suas concessões e as suas licenças para atuação dos jogos e das apostas. Não há absolutamente um país que possa ser citado que tenha se arrependido de tê-lo feito.

Eu queria ainda, Sr. Presidente, compartilhar com as senhoras e os senhores as notas técnicas que nós reunimos, nove notas técnicas de instituições sérias, de entidades idôneas, que estão publicamente apoiando a regulamentação e aprovação dessa legislação, com destaque ao Ministério da Fazenda, ao Ministério do Trabalho e Emprego, ao Ministério do Turismo, ao Ministério do Desenvolvimento Social, à Confederação Nacional do Comércio e a todas as entidades e associações privadas: a nossa Abih, que representa a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Brasil; nós temos o apoio da Fohb, que é o Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil, o apoio dos *resorts* do Brasil e da Sindepat.

Todos os segmentos, Sr. Presidente, são amplamente favoráveis à legalização e também à regulamentação do jogo responsável.

O nosso país, senhoras e senhores, está hoje infelizmente posicionado fora da rota turística internacional dos jogos responsáveis e legalizados – cassinos, bingos, jogos, apostas em geral –, mas todos os outros países, que são concorrentes do Brasil, estão posicionados dentro dessa mesma rota mundial, e nós estamos aqui, assistindo de braços cruzados aos demais países crescerem com o jogo responsável e legalizado, e, enquanto isso, nós estamos ficando para trás.

Nós não podemos mais perder essa grande oportunidade de geração de emprego e renda, impostos que serão revertidos em benefícios para o povo brasileiro nas áreas essenciais, como a saúde, a educação, o social e a infraestrutura.

O projeto, com toda humildade, foi construído de uma forma conservadora. O projeto, prevendo a modalidade de jogos existentes hoje no Brasil, foi feito sem nenhum tipo de preconceito ou mesmo algum tipo de privilégio, até porque todos os jogos, sem exceção, estão presentes na rotina dos brasileiros e brasileiras há séculos.

O jogo do bicho, para se ter uma ideia, Sr. Presidente, foi inventado em 1892. Nós temos 133 anos do jogo do bicho presente na vida das brasileiras e dos brasileiros. Em 1941, acabou, por força de lei, se tornando uma contravenção e, posteriormente, em 1946, foi proibido pelo Decreto de Lei 9.215, do ex-Presidente Eurico Dutra.

Há décadas, Sr. Presidente, nós temos os bingos e cassinos no Brasil funcionando na sombra da lei, debaixo dos nossos narizes, de forma ilegal e também clandestina, sem nenhum tipo de imposto recolhido



ou proveito revertido para a nossa população.

O jogo faz parte da cultura dos brasileiros, inclusive da igreja.

Eu sou cristão, católico, devoto do Espírito Santo, frequentador inclusive da minha Paróquia Casa de Maria, lá em Palmas, no Tocantins, que é a minha capital, e é comum a igreja promover bingos e rifas para poder arrecadar fundos para as suas ações, e tem o meu apoio e meu aplauso. Inclusive, eu mesmo participo e ajudo.

Isso é uma prova de que o jogo é uma situação real, verídica, presente na vida dos brasileiros, até da própria religião, que utiliza os bingos e rifas como instrumento de arrecadação para poder reformar a igreja, para poder ampliar suas ações perante a sua paróquia, e que merece o nosso reconhecimento, o nosso aplauso e incentivo.

O projeto, Sr. Presidente, foi aperfeiçoado aqui no Senado, ao longo desse um ano e meio, praticamente, de debate que nós iniciamos.

O senhor falou com muita propriedade uma coisa que é importante: esse tema não é estranho a esta Casa. Nós estamos em discussão há mais de 30 anos. Só aqui no Senado Federal, chegou a um ano e meio. Quantas audiências públicas, quantos debates nós fizemos na Comissão de Constituição e Justiça? E todos esses debates foram saudáveis e foram proveitosos, porque nós pudemos, então, corrigir as imperfeições do projeto.

Para se ter uma ideia, nós adotamos emendas de redação para corrigir, por exemplo, o art. 50, porque veio da Câmara que os cassinos deveriam funcionar em complexos integrados de lazer ou embarcações especificamente construídos, e nós alteramos por “destinados para este fim”. É um exemplo, pois estaríamos, assim, incorrendo no erro de excluir e prejudicar o setor hoteleiro brasileiro, que possui hotéis já construídos, de poder participar das futuras concessões dos *resorts* integrados que serão futuramente – aprovada essa legislação – implantados no Brasil.

Acatamos, Sr. Presidente, diversas emendas de colegas Senadoras e Senadores, com destaque às contribuições do Senador Angelo Coronel, Senador Alessandro Vieira, Senador Mecias de Jesus, Senador Jorge Kajuru e também do Senador Fabiano Contarato.

No aspecto que preocupa V. Exa. e preocupa os brasileiros e preocupa a todos nós, Senadores e Senadoras, independentemente se favoráveis, Senador Girão, ou contrários a essa matéria, que é o tema da ludopatia, eu queria chamar a atenção dos senhores e das senhoras que nós temos a consciência que os jogos e apostas, assim como tudo em excesso, são nocivos à saúde humana, na mesma medida, também em excesso, o álcool, o cigarro, as drogas e tantas outras mazelas que nós temos na sociedade e que, nem por isso, deixam de estar presentes, infelizmente, entre nós.

Por isso, nós tivemos, Sr. Presidente, a preocupação e o cuidado de estabelecer no projeto, através do art. 46, que nenhuma brasileira e nenhum brasileiro possa participar de qualquer modalidade de jogos que não seja através de pagamento Pix ou cartão de débito, sendo terminantemente proibido participarem com cartão de crédito, por exemplo. E, ainda, as empresas estão expressamente proibidas de fornecer qualquer modalidade de empréstimos ou de financiamentos ao participante, justamente para coibir o vício e o endividamento, que é um tema que nos preocupa.

Com relação ao aspecto da sonegação e da evasão de divisas, nós estabelecemos também no projeto que é terminantemente proibido o jogo em espécie.

Nós ainda temos uma falsa impressão, devido até aos filmes que nós assistíamos de Hollywood, de faroeste, que as pessoas chegavam ao cassino com malas de dinheiro em espécie e jogavam. Isso, gente, hoje é ficção, hoje isso não existe.

Hoje, para você participar de um cassino, você precisa abrir uma conta digital com o seu CPF; não é admitida nem a possibilidade de abrir no CNPJ, Presidente. Todas as apostas que você efetuar,



o movimento de apostas e prêmios que você venha a receber, serão transacionados também nessa conta digital na pessoa física.

Portanto, todo o processo é passível de auditoria, porque ele tem um lastro, podendo ser fiscalizado pelos órgãos de controle, como a Receita Federal, a Polícia Federal e todos os demais órgãos que desejem, de alguma forma, estabelecer uma relação de transparência com o que está acontecendo nessa movimentação financeira.

Sr. Presidente, daqui a alguns anos, eu tenho absoluta convicção de que nós nos lembraremos da aprovação deste projeto como um grande divisor de águas no turismo brasileiro. Nós vamos nos lembrar do turismo antes e depois do jogo responsável, legalizado, fiscalizado e controlado pelo poder público, porque nós vamos posicionar o Brasil na rota mundial do turismo internacional.

Hoje, as pessoas não vêm ao Brasil. Elas vão à Argentina, vão ao Uruguai, vão ao Chile, vão aos países vizinhos, porque lá existe a modalidade.

Portanto, nós vamos garantir que os turistas de todo o mundo gastem aqui os seus dólares, os seus euros, dentro da nossa economia e com o nosso povo, gerando emprego, renda, impostos e um novo ambiente de negócio, que seja regulado.

Para vocês terem uma ideia, o Brasil, hoje, tem um turismo muito aquém do nosso potencial. Nós, há dez anos consecutivos, não conseguimos ultrapassar a marca de 6,3 milhões de turistas por ano. Nem na Copa do Mundo, em 2014, Sr. Presidente, nem na Olimpíada, em 2016, nós conseguimos superar essa marca. Detalhe: hoje, a cada um turista que o Brasil recebe, três brasileiros viajam para o exterior. São 18 milhões de brasileiros viajando anualmente para o exterior. Portanto, a nossa balança deficitária é de 3 para 1.

O Brasil, que é a oitava maior economia mundial, infelizmente amarga a posição de país 50 no *ranking* mundial de países visitados no mundo.

A Argentina, com todo o respeito ao país, nosso vizinho e amigo, recebe 7,4 milhões de turistas, mais que todo o Brasil. Com tudo o que nós temos de bom – praias no Nordeste; o nosso Pantanal; a nossa Amazônia; o Rio de Janeiro; a Região Sul; o meu Jalapão, no Tocantins; os Lençóis Maranhenses, no Maranhão –, a Argentina recebe mais turistas que o Brasil.

A Torre Eiffel, em Paris, recebe mais turistas que o Brasil, 6,7 milhões – só a Torre Eiffel, gente, não é a cidade de Paris. O Museu do Louvre, por exemplo, recebe quase 30 milhões de visitantes por ano. O México, 33 milhões.

Singapura, que é uma cidade-estado que adotou...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. IRAJÁ** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – ... o jogo responsável no ano de 2008, recebia, naquele ano, 9 milhões de turistas. Depois que adotou o modelo do jogo responsável, fiscalizado através dos *resorts* integrados, segundo os dados oficiais, em 2020, passou a receber 19 milhões de turistas, um salto de mais do que o dobro. E a única coisa que aconteceu lá, Sr. Presidente, foi a adoção da legislação do jogo responsável e legalizado. Não aconteceu absolutamente nada além disso.

Las Vegas, que é um polo mundial, conhecido mundialmente, recebe 41 milhões de turistas por ano.

E aquelas pessoas que eu respeito e que são críticas ao jogo responsável dizem: “Ah, o Brasil vai ser tomado pelo jogo”.

O modelo de Las Vegas é uma referência para o mundo. Quando Las Vegas adotou o jogo legal e responsável, há 50 anos...

*(Soa a campanha.)*



**O SR. IRAJÁ** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Sr. Presidente, eu peço a tolerância de mais dois minutos para concluir a minha fala.

Naquela ocasião, o jogo representava 80% da movimentação financeira em Las Vegas, e apenas 20% representava o turismo. Passados 50 anos, inverteu-se: hoje, apenas 20% do que se movimenta de negócios em Las Vegas é o jogo e 80% é o turismo – é o turismo de negócio, é o turismo de passeio, são as convenções que acontecem lá, são as programações de entretenimento e lazer, atrações musicais, teatrais e artísticas, nas suas mais diversas formas.

Por isso, esse modelo provou, em Las Vegas, o quão benéfica foi a adoção do jogo legal e responsável.

Esse projeto, Sr. Presidente, prevê ainda investimentos no Brasil da ordem de R\$100 bilhões num universo de cinco anos, a geração de 1,3 milhão de novos empregos diretos e indiretos. O objetivo é nós saltarmos de 6,3 milhões de turistas internacionais para 12 milhões de turistas em cinco anos. E, só na geração de impostos, nós iremos arrecadar R\$22 bilhões por ano, fora aquilo que será arrecadado com as outorgas, que são concessões federais que serão realizadas.

A arrecadação, senhoras e senhores, não será utilizada para cobrir o rombo fiscal do país, como algumas pessoas temem e têm, inclusive, me questionado, Sr. Presidente. Essa arrecadação já tem um destino certo. O investimento social fruto dessa arrecadação de R\$22 bilhões será revertido através da Cide, que será criada, de 17%. Desse bolo, desse montante total...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. IRAJÁ** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – ... nós iremos repassar 16% aos municípios brasileiros; outros 16% serão repassados aos estados, aos 27 estados da Federação; 12% à nossa Embratur; 10% ao esporte; 10% à prevenção de desastres naturais e à reconstrução; 10% à cultura; 8% à saúde; 6% à segurança pública; 4% ao Fies; 4% a políticas que promovem a adolescência, aos adolescentes e à criança; e 4%, ainda, à defesa animal.

Portanto, qual é o medo, afinal de contas? Optamos por um projeto conservador, que adota apenas uma licença, por exemplo, de *resorts* integrados no Brasil, por estado, com exceção dos estados mais populosos, como Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Bahia e os Estados do Pará e do Amazonas, pela sua extensão territorial, que poderão ter duas licenças.

Se houver imperfeições em relação a essa legislação, qual o problema em corrigi-las ao longo do curso? Ou mesmo, se identificarmos que foi uma mudança nociva e ruim para o país, em voltarmos atrás e a proibirmos, como aconteceu exatamente em 1946 pelo ex-Presidente Eurico Dutra?

Nenhum de nós, Sr. Presidente, tem aqui o compromisso com o erro, muito pelo contrário. Agora, o que nós não podemos é ficar de braços cruzados, fazendo de conta que o mundo todo está errado, porque eles estão avançando ao regulamentarem com responsabilidade jogos e apostas, e provando para o mundo inteiro que fizeram a escolha certa. Enquanto isso, o Brasil fica aqui para trás, assistindo aos países de todo os continentes se darem bem.

Portanto, Sr. Presidente, o nosso país eu acredito que já ficou por muitas vezes sendo motivo até de chacota, porque por alguns ficou conhecido como o país da promessa – a promessa de que pode ser uma potência no turismo, a promessa de que pode ser um país potente na produção de energia limpa. Então, nós temos que deixar isso de lado e virar essa página. O Brasil pode ser e será uma grande potência no turismo, e a legalização de jogos e apostas com responsabilidade será o maior impulso no turismo brasileiro.

Quem não quer, Presidente, e eu tenho também dito isso com todo respeito a quem diverge da minha opinião, mas, infelizmente, quem não quer o jogo legal, responsável, com limites e critérios, em algum grau



vai estar favorecendo o jogo ilegal, clandestino, que continuará funcionando à sombra da lei; e aí, sim, favorecendo o crime organizado, as milícias, a sonegação fiscal, a evasão de divisas, que infelizmente é o que está dominando hoje o nosso país.

Portanto, senhoras e senhores, o Brasil, que já é por todos nós reconhecido, inclusive internacionalmente, como a maior potência na produção de alimentos e energia renovável, tem uma outra vocação adormecida e se tornará uma grande potência mundial no turismo internacional. Escrevam isso.

Por isso, eu concluo as minhas palavras, Sr. Presidente, pedindo humildemente o apoio das Senadoras e dos Senadores. E isso, é claro, sem nenhum tipo de posição ideológica. Esse projeto não trata aqui de um duelo entre a esquerda e a direita. Esse tema é uma agenda econômica, social e de interesse nacional. Por isso, eu peço a cada Senador e Senadora que manifeste, no momento oportuno, o apoio, com base no seu convencimento, nos argumentos técnicos, por todos os bons exemplos exitosos dos demais países que regulamentaram também essa matéria, por fazermos o que é certo para o Brasil.

Esse projeto, como o tempo provará às senhoras e aos senhores, proporcionará um ganho extraordinário ao povo brasileiro.

Muito obrigado, Presidente. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG) – Agradeço ao Senador Irajá, Relator dessa matéria, a quem peço, inclusive, que assuma a Presidência e a condução dos trabalhos dessa sessão de debates.

Eu registro a presença também do Sr. Deputado Distrital Thiago Manzoni, do Sr. Vereador do município de Ipuã, São Paulo, Demétrius Gola, e dos alunos do ensino médio do Colégio Anglo Brasileiro, de Salvador, na Bahia. São todos muito bem-vindos ao Plenário do Senado Federal.

Concedo a palavra, neste instante – e permanecerei presente para ouvi-lo –, ao nobre Senador Eduardo Girão, autor do requerimento para a realização dessa sessão de debates.

E transfiro a Presidência ao eminente Senador Irajá. (*Pausa.*)

*(O Sr. Rodrigo Pacheco, Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Irajá.)*

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para discursar.) – Paz e bem, Sr. Presidente da Casa Revisora da República e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco.

Inicialmente, parabéns pelo seu discurso, que foi preciso, cirúrgico e equilibrado. É isso que o Brasil espera desta Casa na deliberação de uma matéria tão polêmica e, respeitando quem pensa diferente, no meu modo de ver, tão nociva à sociedade como um todo.

Eu queria saudar todos os convidados que aqui estão presentes, sejam os convidados do Senador Irajá, nosso Presidente eventual desta sessão e que tem se dedicado muito a esse projeto, sejam os convidados do Senador Carlos Viana, sejam os nossos convidados também, que aqui estão especialmente. Quero fazer aqui um registro ao Deputado Thiago Manzoni, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Distrital aqui, que nos recebe – o Congresso Nacional e toda a Esplanada – aqui em Brasília, capital federal.

Quero também saudar os nossos Senadores aqui, Senadora Damares, Senador Marcos Rogério, Líder da Oposição, Vice-Presidente da CCJ. Quero saudar também o Deputado Paulo Fernando, sempre presente nesse tema.

Olha, o nome já diz tudo, Presidente. Eu acho que até esse sinal a gente já tem aí: jogos de azar. E eu pude estudar esse assunto não apenas quando cheguei ao Senado Federal, antes de chegar aqui, mas muito antes, mais de dez anos, a Senadora Damares é testemunha disso, eu já trabalhava estudando esse assunto, viajando o país, até porque eu sou um liberal por natureza. E trabalhei inclusive no setor



hoteleiro, no turismo, e via com bons olhos, Senador Marcos Rogério, essa ideia. Essa ideia, quando você começa, o primeiro impacto é fantástico. Poxa, vai trazer turismo, poxa, vai trazer emprego, vai trazer renda. Quando eu fui mergulhar nesse assunto, eu vi a falácia que é isso. E os dados começaram a chegar, a demonstrar, e eu disse, conversando em várias – quero saudar também aqui quem está presente, tanto os alunos, visitantes, como também presentes aqui pessoas que estão interessadas, brasileiros preocupados que vêm aqui, desde o início, estão presentes, com relação a essa pauta que ataca frontalmente a vida, a família, diga-se de passagem –, mas, quando eu comecei a mergulhar nesse assunto, eu vi que isso é uma devastação completa de valores, de princípios, que não gera nenhum tipo de renda nova, que não gera nenhum tipo de emprego, e nós vamos demonstrar aqui, e que não gera turismo, absolutamente não gera turismo, nós vamos ver.

Jogo ilegal, como foi colocado aqui. Ah, não, mas tem jogo ilegal! Temos que resolver porque o jogo está aí, tem ilegal. Lá nos Estados Unidos, em Las Vegas, onde eu estive três vezes, Presidente, conversando nas universidades, Senadora Margareth, o Dr. Earl Grinols, que tem o livro *Gambling in America*, provando por  $a + b$  que, a cada dólar tributado com o jogo, você gasta três com custo social. Que matemática bonita essa para um Brasil que já tem tantos problemas! E, lá de Las Vegas, eu trouxe os dados aqui para vocês, a meca do turismo, a meca do jogo, a meca da jogatina: violência relacionada com o jogo do azar. Qual é o grande problema do Brasil hoje? É violência, está explodindo em todo lugar do Brasil. Aí a gente tem a comparação de Las Vegas, de Nevada, com o cenário nacional, lá nos Estados Unidos.

Os índices explodindo. Média mensal... Furtos. Olha como é que é Las Vegas e Nevada, no estado, em nível nacional. Estupro, também em Las Vegas, no pico. Você pega a questão lesão corporal. Sempre a média muito maior do que em cidades do mesmo nível, do mesmo tamanho. Roubo. A fonte é do FBI, tá?, a fonte é do FBI. Inclusive jogo ilegal.

Se vocês entrarem na página agora do FBI, lá nos Estados Unidos, em Las Vegas, Senador Marcos Rogério, é legalizado, como foi falado há pouco pelo Senador Irajá, há décadas, mas entra lá no *site* do FBI hoje e vê a quantidade de jogo ilegal proliferando. É óbvio que existe o drible. E a partir do momento em que se começa a fazer propaganda disso – a gente já está vendo o problema agora –, não sai nunca mais, porque aí vem o poder do dinheiro, da propaganda, da lavagem cerebral. Como é que vai sair? Aqui a comparação. Vou deixar esse dado aqui com a Mesa do Senado Federal mostrando todos os estados americanos; a comparação entre onde tem jogo e onde não tem.

Imagine uma situação. Foi colocado aqui, o Brasil virou chacota, promessa. Com todo o respeito, a nossa nação é fantástica e é respeitada lá fora. Ainda é respeitada, apesar do que a gente está vendo nesse atual Governo. Se você pegar... Eu viajo, converso, tenho relacionamentos fora do país, na área inclusive comercial, e vejo que o Brasil é respeitado por não ter liberado, como o mundo todo fez. Aquele mapa que foi mostrado aqui também vale para droga, para maconha! Grande parte do mundo já liberou. Grande parte do mundo já liberou para aborto, e o Brasil se mantém um símbolo internacional de resistência porque a população entendeu. A população entendeu, tanto na droga quanto no aborto, o que representa para os valores, para os princípios, para a ética.

Está aqui. Eu mandei fazer uma pesquisa, Presidente, e eu o parabênico pelo DataSenado. A Casa tem esse instrumento em que cada Senador pode fazer uma pesquisa sobre o que a população acha de alguns assuntos. Sabe o que eu escolhi, Senadora Margareth Buzetti? Eu até me surpreendi com o resultado, confesso para a senhora. DataSenado fez aqui uma avaliação, lá no meu Estado do Ceará, sobre a pergunta simples: “Você é a favor da legalização de cassinos no Brasil?”. Eu sabia, porque também trabalho muito nessa questão da defesa da vida e da família, que aborto é em torno de 80% a 85%. Eu sabia que droga era em torno de 82% contra, mas eu até estimava menos com relação a cassino e bingo.



Eu me surpreendi e vi que nós estamos no caminho certo de não deixar esse tipo de projeto passar sob hipótese nenhuma.

No limite das nossas forças, nós cristãos... E não é à toa que a CNBB tem uma nota firme, reiterada duas vezes, contra esse projeto. Não é à toa que os evangélicos, desde a primeira hora, estão juntos nessa causa. E até os espíritas – e eu sou espírita –, que nunca se manifestam sobre temas de Congresso e tudo, nesse caso fizeram questão – a Federação Espírita Brasileira –, estudaram, montaram uma comissão. Todas reunidas, as religiões principais. Tem outras, claro, mas eu não vi nenhuma ser a favor desse projeto.

Notas técnicas? A PGR tem duas notas técnicas. Vou repetir: Procuradoria-Geral da República, duas, contra jogos no Brasil. Associação dos Delegados de Polícia Federal, uma nota firme contra; o ex-Presidente do Coaf, publicamente também, contra. Sabe quem mais? Sindifisco, Anfip, contra!

Agora a surpresa que eu mostro para vocês aqui. DataSenado fez uma avaliação ampla no meu estado: 85% – aqui, esse verde – contra a legalização de cassinos no Brasil.

E não é só a tragédia dos cassinos que está nesse projeto – são 67 cassinos. Com esse projeto – é bom que a sociedade entenda –, são mais de mil bingos que vão poder operar nas esquinas do Brasil.

Quem tem cabelo branco, como eu aqui, sabe o que aconteceu na década de 80, quando o próprio Governo Lula viu a pandemia da corrupção, de escândalo, de lavagem de dinheiro; aposentados virando dia, noite e madrugada, gastando até o último centavo da sua aposentadoria; aqueles que tinham emprego, perdendo; família desesperada. Muitos atentaram contra a própria vida.

Porque hoje o grande problema é suicídio: quem não conhece? Quem não tem alguém próximo? Vocês sabem o que é que acontece com o suicídio em relação a jogo de azar? Os índices são 12 vezes maiores em relação a pessoas que têm o vício da ludopatia, aqui citado há pouco tempo pelo Presidente Rodrigo Pacheco.

A ludopatia é o grande faturamento, Sr. Presidente: cerca de 40% do faturamento dos cassinos são dos ludopatas. Como é que eles vão abrir mão disso? Não vão! Isso é para inglês ver. Isso é o faturamento. O que está aqui em jogo é dinheiro.

E esse projeto é viciado desde o começo. Eu sei que o Senador Irajá tem feito o trabalho – a responsabilidade não é dele –, acredita, faz um bom combate, mas esse projeto já veio da Câmara dos Deputados. Votado sabe quando? Nas vésperas do Natal, de forma remota, virtual. Sabe para quê? Para excluir o debate. E só ganharam por 40 votos.

A situação pipocou com um escândalo de corrupção.

Ontem, Presidente, na Comissão Parlamentar de Inquérito – de que sou Vice-Presidente, do esporte – da Manipulação de Apostas Esportivas, de resultado de jogos, nós aprovamos a quebra de sigilo bancário, fiscal, telefônico e telemático de um Presidente da Associação de Casas de Apostas, que teria dito ter recebido uma cobrança de propina de R\$35 milhões, Deputado Thiago Manzoni, para que fosse aprovado esse projeto de apostas esportivas. E sabe o que mais? Para não tornarem lá na CPI da Câmara um inferno, chamando empresário de casa de apostas. Sabe o que aconteceu? Coincidentemente, passou o projeto de apostas e a CPI acabou lá na Câmara, sem direito à votação sequer do relatório.

Esse projeto não é bom, esse projeto não atende os interesses da sociedade.

Pesquisa do Datafolha: quem recebe Bolsa Família chega a gastar mais de R\$100 por mês em apostas esportivas. Isso vai quebrar sabe quem? Os menos favorecidos deste país, que já estão atolados em dívida, e, aqui, com as casas *bets*, que nós votamos contra. Com esses, sim, nós temos o dever moral, Presidente.

Em oito meses de legalização, de votação, a gente já está vendo este número aqui de R\$100 por mês, em média, do brasileiro que recebe Bolsa Família, comprometido com aposta, ou seja, a segurança alimentar do brasileiro já começa a ser ameaçada.

E eu vou dizer: conversei com várias associações do comércio e do serviço, que já estão sentindo...



Por isso que o Senado.... Eu tenho certeza de que o Presidente Rodrigo Pacheco, com a sensibilidade dele, e os Líderes, com a sensibilidade deles, vão querer decantar esse projeto em outras Comissões. Não tem jeito. É o mínimo que a gente pode fazer, deve fazer, se quiser votar esse projeto. É passar pela Comissão de Assuntos Sociais – tem problema de suicídio, tem problema de impacto na vida das pessoas, de famílias –, passar pela Comissão de Segurança Pública, Deputado Paulo Fernando.

Há manchetes do *O Globo* e de vários outros veículos, como *Estadão* e *Folha*, três, quatro semanas atrás, mostrando sabe o quê? Que o crime organizado está soltando fogos para jogos, para aposta, estão aumentando seus lucros. Eles estão lavando o dinheiro a rodo. E é isso que a gente vai fazer? Ampliar, dar um golpe de misericórdia no brasileiro, que já está consumindo R\$100 do Bolsa Família com aposta? Querem mais? Querem ir para R\$200? Porque é a isso que vai chegar!

O comércio já está perdendo, Presidente. Já tem notas assinadas aí de artigos em jornais de presidentes de associações comerciais e de serviços pelo Brasil, e vai aumentar a cada dia. A verdade triunfa, ela vem à tona. Porque o comércio está perdendo com isso. E vai sabe para o quê?

Para encerrar e tentar cumprir aqui o tempo.

Esse projeto é destinado, carimbado. Por isso que eu peço aos brasileiros que leiam esse projeto. Vai para um grupo, um grupo interessado, estrangeiro! Isso não é correto, não é justo. Isso é um monopólio, o que está sendo feito! Não queremos volta de bingos. Não queremos absolutamente nada de volta de cassino no Brasil. A gente já viu esse filme em nossa nação.

E tem aqui um dado fundamental, se foi falado em turismo. O Senador Alessandro Vieira levou para o dia da deliberação na CCJ, Presidente...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... quando só se ganhou por dois votos – inclusive, até no dia do aniversário do Presidente Davi Alcolumbre. Três Senadores, na hora da votação – eu nunca tinha visto isso no Senado, confesso, mas eu estou aqui também só há cinco anos e meio –, três Senadores que votavam contra, que já tinham manifestações públicas, os partidos os tiraram na hora da votação e colocaram três que votavam a favor ali na suplência: ganhou por dois votos.

E olha o dado que o Senador Alessandro Vieira trouxe – bem curtinho. O primeiro deles é a questão de emprego, fomento do turismo. Eu tive a cautela de verificar os 50 pontos mais visitados do mundo: só um deles é vinculado a jogos...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Fora do microfone.*) – ... que é Las Vegas.

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO. *Fazendo soar a campanha.*) – Para terminar, para concluir.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Para concluir. (*Fora do microfone.*)

Ele termina: “Então me parece que ter ou não ter jogos não é um fator decisivo para um turista fazer sua escolha de viagem”.

Pô, o cara tem cassino legalizado na França, aí ele vai chegar e dizer: “Ah, acordei hoje, estou com vontade de jogar, eu vou para o Brasil”?! Para com isso! Respeita o Brasil! O Brasil tem praias maravilhosas, o Brasil tem... Claro que precisa melhorar com a infraestrutura! Claro que a gente tem que investir em segurança! Aqui vai gerar insegurança! Aqui vai gerar crime!

*(Soa a campanha.)*



**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Aqui vai gerar suicídio!

Não podemos absolutamente... O dinheiro não é tudo na vida. O dinheiro não é tudo na vida. O Brasil já tem problemas de mais, Presidente.

E eu conto com a sensibilidade de cada Parlamentar. Eu conto com a sensibilidade de brasileiros que amam esta nação. Que se aprofundem nesse projeto, que estudem esse assunto. O Brasil é a maior nação católica do mundo, a maior nação espírita do mundo, a segunda evangélica, quase chegando na primeira; todo mundo tem relacionamento bom, se relacionando bem, e a gente não tem que ter esse tipo de situação de afronta a princípios e valores.

Último minuto. Prometo para o senhor, para concluir.

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – V. Exa. já está falando, Girão, há 30 minutos.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Fora do microfone.*) – Perdão.

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Eu tive a oportunidade de falar por 28.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Fora do microfone.*) – Então, eu encerro.

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Mais um minuto.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Então eu vou encerrar só dando o dado aqui de que eu falei e que acho que é sempre bom as pessoas terem: entre 50% e 80% já pensaram em suicídio daqueles que jogam, e de 13% a 20% já tentaram ou conseguiram o suicídio. Números absurdamente maiores de quem não está exposto ao jogo.

E não foi véspera de Natal a votação na Câmara. Peço a retificação. Foi véspera de Carnaval. Então os Deputados votando de forma virtual.

Então que Deus abençoe a todos aqui, a consciência. Temos muitos dados técnicos e nós vamos ouvir aqui dos nossos convidados para aprendermos com eles.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Parabéns pelo debate. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Valeu! Obrigado.

Concedo a palavra ao Sr. Regis Dudena, Secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, por até dez minutos

**O SR. REGIS DUDENA** (Para exposição de convidado.) – Bom dia a todos e todas.

Cumprimento aqui o Presidente Pacheco, o Senador Irajá, Presidente da Mesa, o Senador Girão. Cumprimento as demais Senadoras e Senadores, os demais Parlamentares, servidores e todos aqueles que estão aqui para acompanhar esse debate, além, obviamente, de todos os colegas debatedores que foram convidados para aqui falar.

Falo aqui em nome da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda para trazer a nossa visão como reguladores potenciais da temática aqui trazida.

Primeiramente, é importante falar sobre o posicionamento em geral do Ministério da Fazenda em relação a políticas públicas dirigidas neste país.

É de conhecimento de todas e de todos que há um compromisso muito intenso do Ministério da



Fazenda, sobretudo com equilíbrio de contas públicas, mas também com geração de emprego, com melhoria na distribuição de renda e melhorias sociais do país. Para isso, o Ministério da Fazenda tem se empenhado intensamente em melhorias do ambiente de negócios no país, e a atividade regulatória é um meio muito importante para que essa melhoria se dê, além, obviamente, de outras questões, como a questão tributária – e aqui faço referência, sobretudo, à reforma tributária que foi conduzida por este Governo, mas também com muito apoio sobretudo desta Casa e do Presidente desta Casa.

Em relação ao tema de apostas, eu acho importante partirmos de um entendimento de que há aqui lição aprendida do que aconteceu especificamente nas apostas de cota fixa legalizadas no Brasil em 2018. A primeira lição que precisamos ter é que foi justamente uma legalização não acompanhada de uma regulação que gerou a maioria dos problemas sociais, inclusive problemas esses mencionados anteriormente muito bem pelo Senador Girão.

É importante a gente entender que a lacuna regulatória de quatro anos, desde a aprovação em 2018 da lei de aposta de quota fixa em apostas esportivas, gerou diversos problemas sociais que poderiam ter sido evitados caso a regulamentação prevista na lei, com um prazo inclusive de dois anos, prorrogáveis por mais dois anos, tivesse sido feita devidamente – o que não aconteceu.

No ano de 2023 então, o Governo Federal resolve retomar esse tema por um dever de ofício e por vontade política; manda ao Congresso uma medida provisória e um projeto de lei que resultam numa nova lei mais atenciosa a todas as questões relacionadas às apostas, tendo em vista que o Congresso Nacional, soberano, decidiu pela legalização dessas atividades.

No ano de 2024 então, inicia-se a atividade da Secretaria de Prêmios e Apostas, que eu aqui represento, justamente com a atenção de regular esse setor. Nós conseguimos durante esses primeiros meses do ano estabelecer, por meio de dez portarias temáticas, temas muito relevantes para esse setor, tratando questões técnicas relativas aos sistemas de aposta e aos próprios jogos que podem ser disponibilizados. Temos uma portaria bastante bem feita, trabalhada com o Coaf, para o combate à lavagem de dinheiro. Nós temos uma portaria que trata dos meios de pagamento, em diálogo com o sistema financeiro e com o regulador do Sistema Financeiro Nacional. Nós temos uma portaria, Senador Girão, muito bem trabalhada – e eu convido o Senador a visitá-la – que é a portaria de jogo responsável que visa, sim, enfrentar todas essas questões que são as externalidades negativas que esse setor traz. Mas, uma vez aprovada soberanamente pelo Congresso Nacional a legalização, nós estamos preocupados em fazê-lo da melhor forma possível, e foi com isso que tentamos fazer com essa portaria recém-editada.

Essas são as lições que me parecem muito relevantes para enfrentar o tema que está aqui em debate nesta Casa. Do ponto de vista regulatório, como representante do Ministério da Fazenda, como órgão regulador de jogos e apostas do Ministério da Fazenda eu acho possível sim concluir que esse projeto traz oportunidades. Ele traz externalidades positivas, e me parece possível dizer que temos uma geração de empregos diretos e indiretos; me parece possível dizer que haverá sim um incremento de arrecadação de impostos, haverá atração de investimentos, inclusive investimentos internacionais que não entrariam no país caso não houvesse esse setor. Acho ainda que há um fomento a setores como o setor de turismo, o setor de eventos e toda a sua cadeia produtiva.

Por outro lado, o convite que faço é para que lembremos que, sim, há as chamadas externalidades negativas. E aqui o convite é à reflexão da necessidade de algo que já é feito em alguma medida no projeto de lei e precise ser continuado do ponto de vista regulatório. Aqui nós temos questões econômicas gerais que devem ser levadas em consideração, como cuidados à captação da poupança popular. Aqui ainda há cuidados específicos relacionados ao setor e sobretudo em sua interação com outros setores econômicos, principalmente o Sistema Financeiro Nacional – e aqui eu menciono por exemplo o cuidado para combate à lavagem de dinheiro –, e há sobretudo questões sociais que devem ser endereçadas com cuidados aos



apostadores e ao ambiente onde esse jogo irá se dar.

O que me parece é que, se soberanamente esse Legislativo entender que estamos num momento histórico de aprovação da legalidade dessas atividades, a grande resposta, a resposta mais eficiente será a regulamentação desse setor, uma regulação espelhada a esse experimento que estamos tendo em apostas, uma regulação que começa a se dar neste ano e que entra plenamente em vigor em 1º de janeiro de 2025. Parece-me que teremos resultados suficientes para demonstrar o quanto uma boa regulação é capaz de mitigar problemas sociais, problemas econômicos relacionados a essa ou a qualquer outra atividade.

Aqui pedimos que esse projeto de lei traga a possibilidade de um incremento na regulamentação, para que seja uma regulamentação técnica, uma regulamentação baseada em dados e baseada em evidências. Nós pedimos para que esse projeto de lei tenha, sim, mecanismos que tragam uma regulação responsiva para esse setor, que seja capaz de identificar as próprias dinâmicas e necessidades desse setor.

Especificamente em relação ao texto, Senador Irajá, é de seu conhecimento que já encaminhamos à assessoria alguns pontos em que achamos necessário melhorias. Aqui eu destaco, especialmente em relação ao texto, a necessidade de um entendimento sobre o regime sobre o qual essas atividades serão estabelecidas – e me parece que isso é possível de ser ajustado ainda no texto. Aqui também vemos, em comparação com o que acontece no setor de apostas, a necessidade de que fique claro que as outorgas se deem de maneira onerosa. É importante que o Estado também possa se utilizar desses mecanismos para auditar a outorga para exploração dessa atividade e que ela seja feita de maneira onerosa.

E ainda lembrando que há pouco tempo acabamos de aprovar essa atividade de apostas de cota fixa, é importante entendermos que há necessidade de uma simetria regulatória entre aquilo que lá foi feito e o que aqui se pretende fazer. Por isso, há apontamentos feitos por nós, da Secretaria de Prêmios e Apostas, relativas, por exemplo, aos prazos que devem se dar para essas outorgas concedidas e às destinações sociais para que encontrem uma correlação com aquilo que foi feito em apostas, inclusive para taxas de fiscalização. Aqui nós estamos falando de um setor que tem uma presença física muito grande, que demandará muitos recursos do setor público e que conta, no projeto de lei, com taxas de fiscalização que são menores do que aquelas cobradas para o setor de apostas de quota fixa, que é feito majoritariamente de forma digital.

Além disso, nós vemos também um regime tributário diferenciado para essas atividades. Talvez seja importante entendermos que é, sim, uma atividade que, uma vez entendida...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. REGIS DUDENA** – ... por carecedora de legalização no país pelo Congresso, seja atribuído a essa atividade um regime tributário, que é esperado do país, e não algumas formas de diferenciação ou de isenções. Nós achamos ainda que há alguns cuidados a se tomar para intervenções que, em alguns casos, possam ser entendidas como excessivas e de interferência na livre iniciativa e concorrencial.

E há, por fim, um pequeno detalhe, mas que é bastante relevante do ponto de vista criminal: há um cuidado, Senador Irajá, de adequar a legislação penal em relação à Lei das Contravenções, mas é importante ficar claro que, uma vez entendido pela legalidade das atividades, não podemos esquecer outras atividades também reconhecidas, especialmente a de apostas, em outra legislação e que também precisam ser reconhecidas como autorizadas pelo Estado, sob pena de termos um problema jurídico aqui.

Então, a conclusão que faço...

*(Interrupção do som.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO. *Fazendo*



soar a campanha.) – Para concluir.

**O SR. REGIS DUDENA** – A conclusão que faço é: a legalização dessas atividades é uma decisão soberana do Congresso Nacional. Essa decisão tem que se dar, sim, de uma forma republicana e democrática, discutida em ambas as Casas. A sugestão que fazemos, como reguladores do setor de apostas e potenciais reguladores do setor de jogos, é que a legislação garanta que a regulação seja feita da melhor forma possível dentro de tempo hábil, que não deixemos as atividades avançarem a uma regulação. Se esse setor tem chances de prosperar no Brasil, ele só irá prosperar com uma boa regulação.

Agradeço.

Obrigado a todas e todos. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Obrigado, primeiramente, ao Sr. Regis Dudena pela participação e pela contribuição.

E concedo a palavra ao Sr. André Rolim, empresário, por até dez minutos.

Eu queria até, enquanto o Sr. André se dirige à tribuna, pedir a compreensão e também a colaboração dos nossos expositores em relação ao tempo, porque nós temos já agendada uma nova sessão aqui, para o Plenário, às 14h. Como já é meio-dia e meia, então eu peço que todos possam colaborar com o tempo para que todos também possam participar.

Muito obrigado.

**O SR. ANDRÉ ROLIM** (Para exposição de convidado.) – Boa tarde a todos.

Queria agradecer primeiro ao Senador Irajá pelo espaço e ao Senador Eduardo Girão pelo convite.

Eu estou aqui falando pela sociedade brasileira, estou aqui com a voz da população, das pessoas que estão lá na ponta de todo este debate, que são as pessoas que vão estar à frente disso tudo.

Nós já estamos vivendo praticamente uma pandemia, mas diferente da que vivemos. Na pandemia que vivemos, se a gente sentia dores, sentia mal-estar, a gente procurava um médico. Hoje, a gente vive uma pandemia silenciosa, em que o paciente nem sabe que está doente, em que o paciente continua tomando o próprio veneno para continuar se acabando. Esse paciente era eu: 20 anos de adicção. Meu nome é André Rolim, estou limpo há três anos e dois meses, graças à minha boa vontade, a Jesus Cristo e à minha família, que me deu amor.

Eu comecei meus jogos com 16 anos. Por todos os tipos de jogos de azar eu passei, com manipulações, mentiras, pura enganação, achando que aquilo era um modo de viver, quando, depois de uma certa idade, aprendi que ali era um modo de morrer. E foi assim que quase aconteceu, porque passava pela minha cabeça tirar a minha vida diante de dívidas, diante de perdas patrimoniais, diante de brigas familiares e afastamento de amigos. A ludopatia, assim como outros vícios, tem como grande característica, o isolamento. E foi assim que eu fiquei: isolado da sociedade, isolado do trabalho... Queria viver para ter a próxima ficha.

Nesse avanço da doença, eu consegui perder tudo que eu tinha de patrimônio. Foram terrenos, casa, dois carros e o principal: o meu emprego na sociedade com meu pai, pois eu era diretor da empresa junto com ele. Então, hoje, quando eu tenho que fazer o meu Imposto de Renda, e o meu contador diz que eu não tenho nada a declarar, eu repenso tudo: lá com 16 anos, se eu gostaria de, com 40 anos, estar aqui sem ter nada a declarar. Eu acho que não tem nada de errado em recomeçar a vida, mas eu tenho certeza de que o meu sonho não era recomeçar aos 40 anos. Meu sonho era estar aqui hoje independente financeiramente, tendo liberdade financeira para fazer o que eu bem quisesse, o que hoje eu não tenho, devido à escravidão que eu vivi de 20 anos no jogo.

Porém, nada disso me matou. Estou aqui hoje, graças a Deus, na frente de vocês todos – agradeço demais a essa oportunidade –, por causa da minha família que me abraçou.

No momento mais difícil da minha vida, quando eu pensava em tirar minha vida, a minha família



interveio, no dia 10 de junho de 2021, e conseguiu me levar para São Paulo, para fazer uma intervenção clínica, e eu fui internado durante quatro meses. Inicialmente, pensei que era o fim da minha vida, achei que eu nunca mais seria o mesmo, e realmente eu nunca mais fui o mesmo. Eu mudei a forma de viver, mudei a forma de ver o mundo e entendi que aquela forma de viver de nada serviria.

O tempo, a mudança, a proximidade com Jesus Cristo... Sim, o vício é uma doença gradativa, incurável e fatal. E ela tira todos os princípios espirituais ou princípios, vamos dizer assim, bacanas, exemplares da nossa vida. O que vale é a mentira, o que vale é o maioral, quem é o melhor nesse momento, quem tem mais, quem ganhou mais, quem jogou mais.

Então, o ambiente onde se instalam esses jogos, onde se instala esse tipo de jogo de azar, e eu passei por todos... Falou-se aqui de algumas cidades. Provavelmente eu visitei todas elas, só não fui para a China, mas no resto aqui, na América do Sul e América do Norte, eu cheguei a ir, a todas, inclusive mentindo para a minha família, dizendo que era para o turismo normal, e não, estava indo lá perder alguns milhares de dólares. É tudo falácia achar que isso vai engrandecer a população. Eu sou um milagre vivo e agradeço todo dia, porque hoje eu aprendi que eu vivo só por hoje. Amanhã é um novo dia, amanhã é um novo momento, amanhã é uma nova história que eu posso fazer.

Mas hoje, baseado nos princípios bíblicos, eu estou aqui, na minha recuperação. Reestruturei minha família, toda a minha... Eu tenho uma esposa. A minha esposa, Paula, e meus dois filhos, Luiz e André, hoje estão comigo. Eu digo aqui, em público, que eu não tirei minha vida por causa dos meus dois filhos, porque eu não sei como é que seria a vida deles sem isso. E, assim, hoje eu falo para muitos brasileiros, muitos brasileiros que hoje atestam, que hoje estão vivendo o dia a dia do jogo, que nem sabem que estão atolados no vício, porque o vício, principalmente em jogo, é muito silencioso. Eu posso apostar aqui o valor que eu quiser, vocês nunca vão saber.

Eu posso ter feito apostas a semana toda, minha mulher nunca vai saber – ela não olha a minha conta –, diferentemente de outros tipos de vícios. Esse é o maior perigo que eu acho. E, diante dessa doença, que é gradativa, incurável e fatal, vem uma série de sentimentos, que eu senti e que eu tenho certeza de que vários brasileiros já estão sentindo nesses oito meses em que, teoricamente, estão liberados os jogos *online*: a vergonha; o desespero de chegar para a família – um dia fui eu – e dizer que perdeu para o jogo, que destruiu todo o seu patrimônio, que está devendo a agiota; a falta de fé no dia seguinte; a falta de esperança na própria vida.

Isso tudo eu senti, eu estou falando da minha história. E eu tenho certeza, porque eu converso com várias famílias, durante semanas, que eu venho ajudando nesses três anos, de que todos eles, com quem eu converso, se identificam com a minha história. Então, a população que está aí, que está passando por esse mal, provavelmente vai se identificar com o que eu estou falando.

Uma realidade que o Senador Eduardo Girão falou é a questão do suicídio. Girão, você disse que conhece alguém. Eu conheço dois colegas que, infelizmente, nos últimos cinco anos, tiraram a própria vida por algum tipo de vício, e um deles era envolvido com jogos de aposta.

Então, é uma realidade que passou pela minha frente; graças a Deus eu não cheguei a efetivar, mas passou pela minha cabeça várias vezes – várias e várias vezes. E hoje eu agradeço por não ter feito.

Para concluir a minha fala, eu queria, diante da população brasileira e do Senado Federal, fazer um apelo a todos vocês, para que reflitam sobre o bem que vocês estão achando que podem ter as pautas que dizem que melhoram para a população, que aumentam a economia, a tributação. Eu sou uma prova viva que eu tirei dinheiro, eu deixei de pagar conta de luz para fazer aposta esportiva. Eu deixei de pagar colégio do meu filho para jogar roleta. O bolso do brasileiro é um só. O brasileiro não tem o bolso da aposta, o bolso da comida, o bolso do parque, o bolso... Não. O brasileiro é um só. Ele faz a conta e, se der, vai. Quando a gente está na nativa do vício, ele não faz conta. Eu só queria saber se eu tinha



dinheiro para comprar a próxima ficha. Se eu tivesse, eu estava feliz. Se eu não tivesse esse dinheiro, eu estava altamente estressado, impaciente, poucas palavras e altamente isolado. E eu, que sou um cara que gosto de estar perto de muita gente, senti isso, meus amigos sentiram isso, minha família sentiu isso.

Então, o apelo que eu faço é porque eu tive essa oportunidade. Nunca imaginei que estaria aqui. Nunca imaginei nem que sairia da clínica, quanto mais estar aqui, lutando por esta causa, mas aí eu tive a oportunidade. Eu restabeleci minha família, meus amigos todos me abraçaram, e hoje eu estou vivendo o melhor momento da minha vida. Não tenho o patrimônio que eu tinha antes e nem quero, eu nem quero voltar à vida que eu tinha: vida vazia, vida supérflua, vida que era baseada em valores... e hoje eu tenho outros tipos de valores. E hoje, diante da minha família, diante de tudo que eu tenho hoje, do meu trabalho, que eu exerço hoje, eu queria o apelo de dizer: várias pessoas estão desamparadas, várias pessoas não têm apoio psicológico, apoio financeiro, qualquer tipo de apoio, e a família dilacerada. Eu converso com pessoas semanalmente, Eduardo Girão. Eu já indiquei dez pessoas para a clínica a que eu fui – dez – por jogos, em três anos. Eu indiquei dez; imagine os outros que estão aí morrendo no meio da rua.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. ANDRÉ ROLIM** – E a reflexão que eu faço é a seguinte: eu estive lá – não considero que eu estive no fundo do poço, porque com família ao lado, amigos ao lado, eu não considero isso o fundo do poço, mas estive bem fundo –, e consegui sair dessa. E quem está aí morrendo na escuridão? Quem está aí sem saber por onde começar? Quem está aí devendo agiotas, endividado até o talo e não sabe nem por onde começar? Todos eles estão fazendo isso a troco de quê? A troco de um mero prazer? A troco de nada. Então, essa é a minha reflexão que eu gostaria de compartilhar com vocês.

Agradeço mais uma vez ao Eduardo Girão pela oportunidade. Que Deus abençoe a todos nós, e espero que reflitam e que a gente tome o melhor caminho para o nosso país.

Obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Obrigado pela participação do Sr. André Rolim.

Concedo a palavra ao Sr. Manoel Cardoso Linhares, Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), por até dez minutos. *(Palmas.)*

**O SR. MANOEL CARDOSO LINHARES** (Para exposição de convidado.) – Boa tarde a todos!

Queria saudar o nosso querido Senador Irajá, referência para Tocantins e – por que não dizer também? – para o Brasil, pelo trabalho em defesa de quem gera emprego. E é disto que nós precisamos: de políticos que olhem para quem gera emprego.

Eduardo Girão se retirou, Senador do meu estado.

Quero saudar meus queridos hoteleiros que estão aqui presentes, na pessoa do meu Vice-Presidente Sérgio Gaspar, todos os palestrantes.

Senhoras e senhores, membros do Congresso Nacional e colegas do setor do turismo, é com grande entusiasmo que me dirijo a vocês hoje para discutir uma oportunidade verdadeiramente transformadora para o Brasil.

Estamos aqui para falar sobre o Projeto de Lei 2.234/2022, que regulamenta os jogos de aposta do nosso país. Um tema que pode revolucionar o turismo e a economia brasileira. Quando eu falo isso, é porque, meus amigos, minhas amigas, tenho 32 anos de experiência no turismo brasileiro.

Primeiramente, gostaria de expressar minha profunda gratidão ao Senador Irajá, cujo trabalho incansável na sua relatoria deste projeto tem sido essencial ao seu progresso.

Quero ressaltar que meu conterrâneo Eduardo Girão falou aqui duas coisas que eu acho que ele não



deveria ter falado, Senador Irajá.

Primeiro, eu acho que ele não teve a oportunidade ou não teve o cuidado de ler o seu relatório. Quando o Senador Eduardo Girão falou que tinha, sim, um *lobby* de fora para pegar os cassinos aqui no Brasil, posso dizer, de bom tom, que foi uma reivindicação da Abih Nacional ao Senador Irajá, para dar oportunidade à hotelaria brasileira, para que tivesse a oportunidade de ter cassino já dentro dos seus empreendimentos aqui no Brasil, porque não seria justo um hoteleiro de 10, 20, 30, 40 anos já investindo aqui no Brasil, já gerando emprego, pagando os seus impostos, não ter a oportunidade de colocar um cassino de pronto alcance.

O Senador Irajá, na mesma hora, aceitou a nossa reivindicação.

Muito obrigado, meu Senador. Sua dedicação é um exemplo de compromisso com o desenvolvimento do Brasil.

Agradeço também aos Senadores da Comissão de Constituição e Justiça, especialmente ao Senador Davi Alcolumbre, ao Senador Angelo Coronel, pelo seu estimado apoio, assim como a todos os Senadores que têm se empenhado na importância desta causa.

E também quero dizer que fico triste quando vejo um Senador ou um Deputado – porque nós temos que falar; nós, que trabalhamos com turismo – dizer que um cassino, um empreendimento desses não gera emprego. Aqui eu estou com hoteleiros, na minha frente, que geram mais de 1,5 mil empregos. Eu fico triste pelo conhecimento... Temos que ter conhecimento, pessoal.

Hoje, a indústria que gera mais empregos neste país se chama turismo.

É diferente do agronegócio, devido à tecnologia. Uma fazenda de grande porte – vou dar o exemplo lá do Centro-Oeste – gera em torno de 50, 80 empregos, devido à tecnologia.

Vou dar um exemplo lá do meu estado: o Beach Park gera em torno de 3 mil empregos.

Imaginem um Brasil em que nossos destinos turísticos sejam tão vibrantes e atrativos quanto Las Vegas, Macau, Singapura.

Os cassinos são mais do que locais de entretenimento; são verdadeiros motores de desenvolvimento. Países que regulamentaram essa indústria transformaram suas economias, gerando milhares de empregos e melhorando a qualidade de vida de seus cidadãos.

Atualmente, o Brasil se destaca como um dos poucos países que ainda não aproveita essa oportunidade, uma ferramenta de desenvolvimento. A maioria dos países da OCDE, grandes nações, já percebeu os benefícios de regulamentar o setor de jogos. Estamos, infelizmente, perdendo terreno, oportunidades valiosas, por mantermos essa atividade clandestina no nosso país.

Os cassinos são uma atração turística por excelência. Imaginem turistas que viajam em busca de lazer, cultura, mas que prolongam a sua estadia para também poder jogar.

Cidades, como Foz do Iguaçu, poderiam se tornar destinos muito mais fortes e atraentes. Quem está em Foz do Iguaçu, meu Senador Irajá, basta se deslocar por 20 minutos e estará dentro de um cassino na Argentina. E por que os nossos estados não têm essa oportunidade?

Os *resorts* integrados são a chave dessa transformação. Esses complexos, que combinam hotéis, centro de convenções, *shopping* e cassino, criam verdadeiros polos turísticos. Eles atraem tanto os turistas de lazer quanto os de negócios, garantindo uma ocupação constante e sustentável. Esses *resorts* são projetados para maximizar o uso de infraestrutura, já fortalecendo a economia local e regional.

A hotelaria brasileira pode, sim, se beneficiar imensamente com a introdução dos cassinos. Hotéis e *resorts* já estabelecidos podem adaptar suas estruturas, oferecendo uma experiência completa e atraindo inúmeros turistas. Os *resorts* integrados são verdadeiros *hubs*.

E aqui volto a ressaltar o trabalho do Relator, do nosso Senador Irajá, que acatou a nossa reivindicação de que empreendimentos que já estão em construção, em 10, 20, 30 anos, podem estar lá.



(*Soa a campanha.*)

**O SR. MANOEL CARDOSO LINHARES** – Realmente, o Senador Girão tem a verdade de que, quando veio o relatório da Câmara dos Deputados, não poderia...

Desenvolvimento, combinando entretenimento, convenções, compras e muito mais, criando destinos completos e autossustentáveis.

A importância da hotelaria no desenvolvimento do turismo brasileiro não pode ser subestimada. Nossos hotéis são a porta de entrada para o turismo do mundo inteiro, oferecendo conforto, segurança e experiências memoráveis.

Quando eu falo em segurança, eu vejo quando aqui, no Senado, tem Senadores que são contra o armamento, mas nós, brasileiros...

(*Interrupção do som.*)

(*Soa a campanha.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Para concluir.

**O SR. MANOEL CARDOSO LINHARES** – ... ainda mais o setor, levando o padrão de nossos serviços à implantação das oportunidades e ao crescimento econômico do nosso país.

O Governo até já definiu regras para os jogos *online*, que não trazem benefícios locais como os hotéis e os *resorts* podem trazer.

E aqui eu quero dizer: hoje, o jogo já existe no celular, os jogos já existem nos computadores. E eu pergunto: qual o emprego que ele gera? Qual a infraestrutura que ele gera?

Se os brasileiros podem apostar dentro de suas residências pela internet, por que não permitir que os *resorts* integrados...

(*Interrupção do som.*)

(*Soa a campanha.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Mais um minuto para concluir, por gentileza.

**O SR. MANOEL CARDOSO LINHARES** – ... infraestrutura de nossas cidades, trazendo turistas para o Brasil, aumentando o nosso emprego?

E quero ressaltar que, desse projeto também, um bom percentual vai para infraestrutura, vai para saúde, não vai ficar integrado. Quero dizer também: disso nós somos a favor, como o Senador Irajá falou, dando segurança a quem participar desses jogos.

Então, aqui fica uma pessoa que representa a maior entidade do Brasil, com 80 anos de existência, com o quarto mandato, e represento mais de 3 milhões de empregos.

Muito obrigado, Senador Irajá. Parabéns por esse grande trabalho que o senhor tem feito nessa relatoria. E a todos Senadores...

(*Interrupção do som.*) (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Obrigado, Manoel Cardoso Linhares, nosso conhecido baixinho, por trazer os números, o seu testemunho e a sua experiência ao longo de algumas décadas aí no setor hoteleiro. Obrigado por estar participando e manifestando também a sua opinião.

Eu gostaria de conceder a palavra ao Sr. Hermano Tavares, psiquiatra, por até dez minutos.

Eu queria, mais uma vez, reiterar o pedido de colaboração, porque eu estou preocupado se vai sobrar



tempo para os demais palestrantes poderem participar, devido ao horário. Portanto, eu queria pedir a atenção de vocês ao tempo.

Eu precisarei ser rigoroso, daqui para frente, em relação a esse prazo, e quem puder colaborar e puder reduzi-lo também, eu agradeceria.

Muito obrigado.

Com a palavra o Sr. Hermano Tavares.

**O SR. HERMANO TAVARES** (Para exposição de convidado.) – Boa tarde a todos.

Meu nome é Hermano Tavares. Sou médico psiquiatra, formado na Faculdade de Medicina da USP, e professor dessa mesma faculdade junto ao Departamento de Psiquiatria.

Eu estudo essa questão dos jogos há 25 anos. Sou fundador e Coordenador do Programa Ambulatorial do Jogo, que já existe há 25 anos.

Podemos passar o meu PowerPoint? (*Pausa.*)

Ah, ele está aí. Ah, perfeito.

Então, eu trago aqui algumas informações esclarecedoras a respeito do transtorno do jogo.

A primeira coisa que a gente precisa ter em mente é que jogar é um passatempo. Porém, é um passatempo peculiar, porque jogar implica brincar com dinheiro. Portanto, brincar com coisa séria.

Brincar, nesse caso, jogar, apostar, implica incerteza, incerteza de ganho ou de perda, o que significa basicamente que isso causa excitação. Isso modifica o estado subjetivo da pessoa que realiza a aposta. E como é alguma coisa que pode causar uma mudança de estado subjetivo, isso também pode causar, portanto, dependência.

Sim, para alguns aqui isso pode ser uma novidade, mas o fato é: apostar impacta o sistema nervoso central, o seu cérebro, enquanto você aposta, da mesma forma como álcool, nicotina, cocaína ou canabíol.

Em outras palavras, isso tem um potencial para causar dependência, e o que escutamos antes, no depoimento tocante do Sr. André, portanto, não é, a essa luz, exatamente uma novidade, não é?

O que é que caracteriza essa dependência? Principalmente a perda de controle: o indivíduo não é capaz de se conter ou de se autodeterminar diante dessa situação. Ele promete que vai jogar pouco, ele sempre excede aquilo que foi prometido a si mesmo, seja em termos de tempo ou de dinheiro. Certo?

À medida que passa o tempo, há necessidade de apostar quantidades cada vez maiores para se obter a mesma excitação.

Quando detido externamente – não pode mais jogar, porque acabou o dinheiro ou porque está tomando uma dura, uma prensa da família –, esse indivíduo passa mal. Ele passa mal, ele fica inquieto, ele pode ter até suor e tremores, que sabe que passa quando ele pode e tem a oportunidade de fazer uma nova aposta. Portanto, isso gera uma fissura, uma vontade contínua de jogar, que faz com que o indivíduo permaneça jogando, mesmo em face a prejuízos cumulativos, agora já reconhecidos por ele também.

Bom, vamos para o próximo eslaide.

Não está funcionando... Parou de funcionar.

O.k.

Alguém pode me ajudar aqui? (*Pausa.*)

Parou de funcionar, não está avançando. Bom, é uma pena porque tenho alguns dados importantes para mostrar aqui de que não vou me lembrar necessariamente de cabeça.

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Minha sugestão, só para poder ganhar tempo, enquanto a equipe olha... Ah, foi.

**O SR. HERMANO TAVARES** – Bom, foi, mas foi muito para frente.

Muito bom, então, dados relevantes: 1% da população já preencheu critérios para transtorno do



jogo, aquilo que se conhece popularmente como jogo compulsivo. Outra parcela não necessariamente preenche todos os critérios, mas já expressa sintomas preocupantes, essa é 1,3%. Então, arredondando, 2,5% da população sofrem com dificuldades associadas à aposta ou sofreu em algum momento da sua vida. Considerando que esses indivíduos convivem com outras pessoas dentro das suas famílias, nas suas casas, o exemplo aqui de hoje já está bem evidente, em geral, mais três pessoas, nós temos algo em torno de uma taxa de exposição da população de 10%. Em outras palavras, 10% da população brasileira já foi forçada a conviver com problemas causados pela exposição ao jogo, coisas como desemprego, ruptura familiar, falência financeira, ideação suicida e eventualmente tentativa de suicídio.

Muito bem, esses dados que eu trouxe já são dados ultrapassados, mas por que eles são ultrapassados? A previsão é de que, em 2022, nós entraríamos para esse grupo dos dez maiores mercados do jogo. Ah, mas nós cumprimos a previsão e ultrapassamos a previsão. Em 2023, a gente aumentou em mais de 200% o mercado e agora existe uma projeção, uma estimativa de que já foi aplicado em 2024, que não é um ano concluso, US\$11 bilhões em apostas *online*. Isso nos torna o terceiro maior mercado do mundo. Então, nós nem estávamos aqui e agora nós somos o terceiro lugar, atrás apenas de Reino Unido e Estados Unidos. Muito bem. Mas o *boom* dessas apostas é muito movido pela questão das apostas esportivas, que tem um grande apelo no público masculino jovem, está mudando o perfil. O perfil está atingindo indivíduos mais jovens, numa época em que eles estão iniciando a profissionalização, ou seja, nós estamos comprometendo a nossa força de trabalho logo no princípio.

Muito bem. O jogo, a aposta *online* esportiva traz consigo a aposta *online* dos cassinos, o tigrinho, o cavalinho, tudo aquilo que vocês já estão escutando na imprensa. Muito bem, para isso é preciso que a gente tenha a disposição da regulação efetiva. O que acontece? Nós estamos botando a carroça na frente dos bois. Nós estamos legalizando e deixando para regulamentar depois. Muito bem. Eu acho que não há tempo para comentar aqui tudo aquilo que programas de jogo responsável e efetivo devem realizar. Vou destacar alguns que eu considero fundamental. Apostas neste país e em qualquer país em que se pretenda fazer uma regulamentação séria têm que ter cadastro, cadastro junto à Receita Federal. É o seu CPF. Você quer fazer uma aposta? Você bota o seu CPF para que, sim, você esteja previamente avisado de que aquilo que você empenha como aposta vai ser contrastado com aquilo que você declara como renda. E, se o que você aposta supera em muito a sua renda, só tem duas possibilidades: ou você está lavando dinheiro ou você é um jogador compulsivo; e você receberá o tratamento adequado para cada uma dessas condições.

Outra coisa: não há que haver aposta entre meia-noite e 8 horas, seja aposta *online*, seja aposta física. Quem é que está, numa quarta-feira, às 3 da manhã, apostando descontroladamente? Não é o apostador recreativo.

Terceira coisa que eu acho que é fundamental: é preciso que a gente tenha um conselho interdisciplinar. Este conselho tem que ter advogados, legistas. Há que haver pessoas especializadas em economia, questões tributárias. Há que haver os representantes da sociedade civil e há que haver os cientistas, os acadêmicos e as pessoas da saúde. Todos esses indivíduos que devem tomar decisões representando os diferentes segmentos da população precisam ser informados com dados concretos e não coisas que a gente acha que acontecem.

Então, finalizando, eu quero fazer a seguinte reflexão. Primeira coisa: a comunicação social aqui é fundamental. Não pode, deveria ser terminantemente proibido qualquer comunicação feita por influenciadores ou pessoas de notoriedade pública. Pessoas como jogadores de futebol, locutores esportivos dizendo: “Apostar é um complemento de renda”. Não. Apostar é um entretenimento. Um entretenimento para adultos que estejam dispostos a brincar com o dinheiro que eles duramente conquistaram, desde que



tenham sido propriamente informados.

Será que o jogo é uma solução para a questão tributária? Eu honestamente não sei; eu sou da saúde. Mas o que eu sei é o seguinte, porque sou eleitor: é extremamente impopular elevar impostos. É extremamente impopular cortar gastos. Sabe o que não é impopular? Legalizar o jogo. Sabe quem vai ficar dependente do dinheiro do jogo? O Governo. Ah! Aí nós vamos ter que ter alguma adicção num nível muito maior. Muito bem.

Outra coisa importante: aumentar o acesso ao jogo aumenta a exposição dos indivíduos vulneráveis. Aumentar o acesso ao jogo aumenta a exposição... E eu peço aqui, por conta do problema do negócio, mais um minuto de adicção de tempo, por favor.

Aumentar o acesso ao jogo...

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Um minuto para concluir.

**O SR. HERMANO TAVARES** – ... aumenta o acesso dos casos latentes. Como é que a gente observa isso na prática? Eu observei isso porque o ambulatório que a gente abriu, a gente abriu nos anos 90 por causa dos bingos. Aumenta em até quatro vezes a demanda por tratamento.

No final do ano passado, ainda tínhamos vagas para tratamento. Este ano, não temos. Nós conduzimos o único centro especializado de tratamento de jogo do Brasil. Fazemos inclusive atendimentos remotos, *online*, à distância. Não vai dar. É ridículo imaginar que um único centro localizado em São Paulo vai dar conta do Brasil.

A rede de atenção psicossocial precisa ser municiada de profissionais competentes para lidar sim com a pandemia, que já estamos vivendo, de transtorno do jogo. Portanto, vou fazer minha última observação.

Nós tivemos o PL...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. HERMANO TAVARES** – Tivemos o PL 3.326. Minha opinião enquanto profissional: açodadamente aprovado. Não há regulamentação adequada dos jogos *online* ainda. Tivemos a inundação por um verdadeiro tsunami de apostas. Vamos organizar a casa; vamos lidar com os problemas que o jogo *online* já causa; vamos aprender com isso; vamos nos alimentar de informação e, aí sim, vamos refletir sobre o PL 2.234. Não é o momento da aprovação, enquanto a gente ainda não fez o nosso dever de casa.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Obrigado, Sr. Hermano Tavares, também pela sua participação e pelas contribuições.

Eu gostaria, então, de passar a palavra ao Sr. Lucas Gabriel de Sá Barbosa, Gerente de Relações Governamentais da Abrape, por até dez minutos.

**O SR. LUCAS GABRIEL DE SÁ BARBOSA** (Para exposição de convidado.) – Boa tarde a todos. Nossos cumprimentos, Senadora Damares Alves, Senador Irajá, Presidente desta sessão e corajoso Relator dessa matéria.

A Associação Brasileira dos Promotores de Eventos agradece o convite para participar desse importante debate para o nosso país, para o nosso setor, para o mercado de turismo e eventos como um todo.

E, de pronto, a Abrape gostaria de trazer aqui o seu posicionamento: não só o seu posicionamento favorável ao PL 2.234, de 2022, mas também o seu entusiasmo diante da possibilidade de aprovação dessa matéria e do florescimento de empreendimentos que explorem jogos e apostas no nosso país.

A cadeia produtiva dos eventos, que é uma cadeia produtiva que guarda a sua complexidade, uma cadeia produtiva que vai desde o grande artista e seu empresário, mas que passa pelo responsável pela



montagem de estrutura de palco, técnico de som, técnico de luz, o segurança, o que cuida da bilheteria e vai até o ambulante que realiza o seu trabalho na porta do evento, essa cadeia produtiva, vista a experiência internacional com a regulamentação de jogos de apostas, não tem dúvidas do incremento, da diversificação e do aumento que a regulamentação dos cassinos pode trazer a esse *hub* de negócios no nosso país.

Entretanto, a cadeia produtiva de eventos se entende como parte de uma cadeia produtiva muito maior e ainda mais importante, que é a cadeia produtiva de eventos e turismo do nosso país. E aí, enxergando turismo e eventos como uma só cadeia produtiva, onde já não se pode entender mais o que é a receita de um evento sem entender a receita do turismo local, não se pode mais entender a receita do turismo sem entender a receita gerada pelos eventos daqueles locais, já não resta mais dúvidas da capacidade de incremento que os cassinos podem trazer ao nosso país e do aumento de movimento, de receita, de geração de empregos dessa grande cadeia produtiva de turismo e eventos.

Entretanto, Sr. Presidente, o setor de eventos não pode ocupar esta tribuna e deixar mais uma vez agradecer ao Poder Legislativo federal e especialmente ao Senado Federal pelas reiteradas demonstrações de apreço, pelas reiteradas vitórias, pelo reiterado reconhecimento que esta Casa tem dado ao setor de eventos. Foi assim na criação e na manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), programa esse responsável pela garantia da sobrevivência dessa importante cadeia produtiva. Foi assim durante o debate da reforma tributária, onde esta Casa reconheceu a excepcionalidade da cadeia produtiva dos eventos e firmou de forma destacada, num regime diferenciado, a produção de eventos, que está lá constante da Emenda Constitucional 132, embora, Sr. Presidente, agora, no PLP 68, tente-se retirar aquilo que foi a manifestação clara e inequívoca do legislador ao colocar o setor de eventos na Emenda Constitucional 132. Mas esse é um assunto para outro momento.

Eu apenas quero voltar a citar o Perse para mostrar a capacidade de resposta positiva e rápida do setor de eventos e turismo do nosso país. Este é um setor que responde bem e responde rapidamente às políticas de incentivo do poder público. Hoje, graças ao Perse, o setor de eventos e turismo é o setor que proporcionalmente mais gera empregos no nosso país. Nós ainda não conseguimos alcançar outras cadeias produtivas, porque obviamente nós caímos muito mais durante o período de pandemia do que outros setores, mas a curva do nosso gráfico, a ascensão do nosso gráfico mostra claramente a capacidade desse setor de responder bem e de responder rápido, sobretudo na geração de empregos, às políticas de incentivo do poder público. Eu digo isso porque já não restam dúvidas de que este projeto de lei é também uma política pública de incentivo ao setor de eventos e turismo do nosso país.

Eu gostaria, então, de falar rapidamente, da forma mais específica possível, sobre aquele que é o ponto mais caro para o setor de eventos nesse projeto. E aí eu gostaria de destacar o inciso II do §3º do art. 50 do PL 2.234. Esse é o inciso que traz como condicionante para o estabelecimento de cassinos no nosso país que esses estabelecimentos contem com infraestrutura para o recebimento de eventos nacionais e internacionais, sociais, artísticos e culturais de grande porte para que possam receber a sua outorga. Essa garantia se repete no texto ao falar das embarcações, e aí para eventos de pequeno porte, mas eu gostaria de dizer, para concluir rapidamente, que é essa garantia que vai trazer todos os benefícios que eu falei agora há pouco; é essa garantia que traz o posicionamento favorável e o entusiasmo do setor de eventos brasileiro com a aprovação do PL 2.234; é essa garantia que vai trazer o incremento na cadeia produtiva de eventos e turismo do nosso país.

Por fim, a Associação Brasileira dos Promotores de Eventos agradece mais uma vez ao Senador Irajá e a esta Casa pelo convite para este debate, reafirma o seu posicionamento, favorável ao projeto, e levanta como ponto crucial para o nosso setor a manutenção do inciso II do §3º do art. 50 desse projeto.

Obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) –



Muito obrigado, Sr. Lucas (*Palmas.*),

inclusive contribuindo com o tempo na apresentação. Muito obrigado pela participação.

Concedo a palavra ao Sr. Silas Malafaia, Pastor Malafaia, por até dez minutos, no sistema remoto. (*Pausa.*)

Enquanto o sistema é aberto, para ganhar tempo, eu vou passar para o Sr. Waldir Eustáquio Marques Júnior, Presidente da Associação Internacional dos Jogos, por até dez minutos.

Acho que o Pastor Silas Malafaia já está disponível.

O que é o problema no áudio? (*Pausa.*)

Pede para ajustar então.

Com a palavra, o Sr. Waldir Eustáquio Marques. (*Pausa.*)

Pastor Malafaia, o senhor nos ouve?

**O SR. SILAS MALAFAIA** (*Por videoconferência.*) – Alô, alô. Está o.k. o som?

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – O senhor nos ouve? (*Pausa.*)

O senhor precisa desligar a televisão, porque está dando microfonia.

**O SR. SILAS MALAFAIA** (*Por videoconferência.*) – Oi, oi.

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – O senhor precisa desligar a televisão aí do senhor.

Liga para ele.

Sr. Waldir Eustáquio, com a palavra.

**O SR. SILAS MALAFAIA** (*Por videoconferência.*) – Estou aí.

**O SR. WALDIR EUSTÁQUIO MARQUES JÚNIOR** (Para exposição de convidado.) – Boa tarde a todos. Eu gostaria de primeiro agradecer a V. Exa. e cumprimentá-lo, Senador Girão... Senador Irajá pelo convite, por estar aqui e poder contribuir um pouco neste debate tão importante, porque esse tema é tão preciso para a sociedade brasileira neste momento.

Sem prejuízo, assim, de fazer um juízo de valor sobre o tema especificamente, eu vou tentar ser eminentemente técnico nos aspectos de regulação mesmo que no projeto consta. Eu tive há algum tempo a oportunidade de analisar alguns projetos de lei desse tema, quando eu fazia parte do Ministério da Fazenda, de 2007 a 2020. E a gente pensava ali e analisava os projetos da seguinte forma: nós temos três partes envolvidas nesse sistema, que são o regulador especificamente, o operador e o consumidor, que é a parte mais vulnerável dessa cadeia. O Governo precisa ter meios, aparatos regulatórios para poder contribuir e controlar esse sistema, e conseqüentemente o operador precisa garantir a segurança jurídica, para que essa operação seja bem-feita. E, com isso, o consumidor precisa ter normas claras, específicas, para saber aonde ele está entrando.

As pessoas precisam entender hoje que o jogo... Eu vi aqui as pessoas conversando – até parabenoza muitos por terem falado sobre o tema –, e eu já ouvi muito falar sobre o nome jogo de sorte, jogo de ganhos. Na verdade, o nome correto está muito bem falado aqui, que é jogo de azar, onde as pessoas, se tiverem sorte, vão ganhar. E isso tem que ficar muito claro para o consumidor.

Dos projetos de lei que eu tenho analisado, parece-me que esse, o Projeto 2.234, abarca toda essa preocupação que se precisa ter com o consumidor especificamente. Eu sei da complexidade de regulamentar um jogo desse. Na verdade, assim, uma atividade econômica para ser regulada já é difícil. Agora, imagine você regulamentar uma atividade que foi proibida há décadas, há quase 80 anos, e que veio cheia de preconceitos hoje para a sociedade. Então, você precisa hoje mostrar para sociedade que não é aquilo as pessoas vêm tentando dizer, que o jogo tem malefícios. É claro que tem suas externalidades negativas e externalidades positivas. É preciso que se tenha em mente que, se o Governo, se o Estado não estiver



presente em determinada regulação, é claro que o crime organizado começa a tomar conta. É aquilo que eu sempre falo para as pessoas: se você está no escuro e não tem nenhum policial por perto, a chance de você ser atingido por alguma coisa, por um crime é muito grande. Agora, quando passa e tem um policial perto ou passa uma viatura, você tem aquela sensação de segurança. E o Governo precisa estar perto dessa atividade para que se evitem os malefícios dessa possível atividade.

Normalmente, em uma regulação, e eu tenho visto nesse projeto, tem-se que ter um cuidado muito grande com a responsabilidade social corporativa, com o jogo responsável, que precisa estar muito bem tratado para que o consumidor especificamente tenha em mente como agir. Existem várias recomendações por organismos internacionais que eu vi destacadas nesse projeto. A gente tem acompanhado no mundo afora, e normalmente se legaliza primeiro o meio físico e, depois, o *online*. No Brasil foi diferente. No Brasil, optou-se por regulamentar os jogos *online* primeiro para depois regulamentar no meio físico. Isso foi, de certa forma, até positivo, porque você ampliou. É muito mais difícil você controlar o meio *online*, porque está dentro do seu telefone, dentro da sua casa, todo mundo está vendo o que está acontecendo. E agora nós temos a oportunidade de fazer a coisa certa; trazer para dentro da regulação a regulação para o meio físico, não é?

Então, senhores, Sr. Presidente, em resumo, acho que nessa atividade econômica não devem ser somente vistos como benefícios os investimentos, receita e os futuros empregos diretos e indiretos. Acho que a dificuldade maior aqui – e que está muito bem detalhada nesse projeto de lei – são as regras claras para os consumidores, para que eles tenham ciência de que essa atividade econômica não é um meio de vida para eles e, sim, um entretenimento.

Então, isso está muito claro nesse projeto. Eu queria parabenizá-los por estar bem escrito. Em relação aos projetos passados que a gente conseguiu analisar, esse é sim um projeto que tem claramente o condão de proteger o consumidor, que é a parte vulnerável dessa lide, desse sistema econômico, tá?

Eu costumo falar – e vou encerrar bem antes do tempo – uma frase aqui que eu escutei uma vez de um Ministro do STF, o Exmo. Ministro André Mendonça, que diz assim: “Onde não há Estado, há crime organizado”. Então, não adianta a gente querer deixar e fechar os olhos para essa atividade que já se encontra instalada no Brasil e na qual o Governo não está presente. O Governo precisa estar presente para identificar o que está acontecendo e tentar trazer o melhor possível para o cidadão brasileiro, que é o consumidor, que é esta parte que precisa ser muito bem tratada e cuidada na sociedade.

Bom, era isso. Eu fui bem rápido para poder deixar para o pessoal.

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Obrigado, Sr. Waldir Eustáquio também, pela exposição e pelo tempo também. (*Palmas.*)

Eu passo a palavra, então, para o Pastor Sr. Silas Malafaia, por até dez minutos. (*Pausa.*)

Pode falar, Pastor Malafaia. (*Pausa.*)

Pastor Malafaia, o senhor pode falar, nós o estamos ouvindo. (*Pausa.*)

Pode falar.

Ligue para ele aí e fale que ele pode falar. (*Pausa.*)

Com a palavra, o Pastor Silas Malafaia.

**O SR. SILAS MALAFAIA** (*Por videoconferência.*) – Alô, alô? Oi? Eu estou aberto aqui.

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Pode falar, Pastor Silas.

**O SR. SILAS MALAFAIA** (*Por videoconferência.*) – Estão me ouvindo.

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Sim, estamos ouvindo-o.

**O SR. SILAS MALAFAIA** (*Por videoconferência.*) – Só que eu não estou ouvindo ninguém,



para eu ter o sinal. Minha imagem está aí? Eu não tenho...

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Pode falar.

**O SR. SILAS MALAFAIA** (*Por videoconferência.*) – Posso falar?

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Sim.

**O SR. SILAS MALAFAIA** (*Por videoconferência.*) – Posso falar?

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Pode.

**O SR. SILAS MALAFAIA** (Para exposição de convidado. *Por videoconferência.*) – Em primeiro lugar, eu quero agradecer ao Presidente que está em exercício, o Senador Irajá, pela deferência de me permitir falar *online*. O voo foi cancelado, me mudaram de aeroporto, e o avião ficou com defeito. Por isso é que eu não consegui chegar.

Mas eu quero aqui acabar com esta falácia de que o jogo aumenta turismo e também incrementa emprego. Tem um estudo da plataforma Mercado&Consumo: já está causando estrago hoje, e imagine somar esse lixo. E a questão não é só cassino, não, minha gente. Se põe uma cortina de fumaça em cassino, mas são mais de mil bingos e – preste atenção a isto aqui – bancas do jogo de bicho. Isto aqui vai virar um verdadeiro cassino para todos os níveis e classes sociais. Então, vamos lá. O que o estudo da plataforma Mercado&Consumo fez? Que a aposta *online* hoje já está trazendo um estrago, impactando emprego, venda e comércio – comércio e varejo. Para vocês terem uma ideia, as pessoas pobres estão utilizando 20% da sua renda para apostas *online*. Isso não é brincadeira. Já é provado que, do dinheiro de assistência para Bolsa Família, auxílio-desemprego e Auxílio Brasil, grande parte está indo para apostas. A grana anual de apostas *online* tem bilhões de reais, quase 1% do PIB entregue a grupos internacionais e uma migalha fica aqui no Brasil. Já é provado, senhores.

Não venham com um discurso de que cassino vai trazer turismo. Das 50 cidades mais visitadas do mundo por turismo, a apenas uma – a apenas uma – o pessoal vai por causa de cassino. O Brasil tem coisas que ninguém tem, tem belezas naturais da Amazônia, tem a beleza de toda a nossa costa. O que nós temos que fazer é incrementar o turismo, isso sim, o turismo das belezas que temos e que ninguém tem.

Agora, preste atenção a isto aqui, minha gente. Isto aqui é muito sério. Isto é muito sério: você falar em cadeia produtiva que o jogo traz... Cadeia produtiva é encher o bolso dos barões que controlam, porque, quando você aposta, você perde, e isso vai gerar alguns empregos e vai para os barões. Agora, o desemprego... A falta de poder aquisitivo para compra no varejo, no comércio vai desencadear um verdadeiro desemprego na nossa nação.

E outra: todo mundo sabe que o jogo está por trás de lavagem de dinheiro do narcotráfico, do crime organizado e da corrupção. Essa falácia de que já tem o jogo do bicho, que vamos para o jogo do bicho, que está aí no projeto para serem legalizadas bancas... “Não, já tem o jogo; então, é uma maneira de o Governo arrecadar.” Quem falou que a legalização impede o ilegal? Fumar, vender cigarro é legal; 40% do consumo de cigarro no Brasil é de contrabando. Sabe o que vai acontecer? Eu quero saber quem é que vai abrir uma banca de jogo do bicho onde os bicheiros controlam. Quem vai ser o corajoso? O que vai acontecer é o seguinte: eles vão controlar o jogo ilegal e vão pegar o dinheiro do jogo ilegal e legalizar na banca que é legal. Nós vamos dar mais poder para o crime organizado operar.

Vamos ter consciência, minha gente. Na verdade, o jogo é uma desgraça social. A Organização Mundial da Saúde classifica como doença e o psiquiatra falou que nós já estamos vivendo uma pandemia de transtorno do jogo. O custo social é muito maior do que o que se arrecada. Essas são verdades de que não tem como escapar, que não tem como defender. A questão é muito séria. Vamos destruir homens,



mulheres, jovens, idosos. Há mais de mil bingos e bancas de jogo do bicho neste país. Onde é que nós vamos parar? Vai, sim, senhor, ter perda de emprego e perda de renda, porque vai afetar o comércio e o varejo. Essa é uma verdade nua e crua que tem que ser encarada nessa questão. Vamos acabar com essa falácia de renda.

E outra: grupos internacionais vão controlar cassinos, Sr. Presidente da associação hoteleira do Brasil? Grupos internacionais, que têm bilhões, é que vão construir complexos, como os 67. Vão ficar na mão de estrangeiros na sua maior parte! Isso também é outra verdade. A questão é o seguinte – eu quero apelar os Srs. Senadores que têm um mínimo de espírito cristão e um mínimo de temor a Deus –: digam “não” à jogatina, porque ela destrói o ser humano e corrói a própria economia!

Lamento dizer que, neste Governo que está aí, ávido por arrecadar, não estão nem aí para pobre, não estão nem aí para famílias, não estão nem aí para idosos! O negócio é arrecadar, com avidez para cobrir o rombo da falta de controle nas contas públicas! É isso que eles querem, porque, se este Governo tivesse compromisso com as pessoas, ele estava recomendando à sua bancada para dizer “não” para jogatina! Para este Governo que está aí, que se danem famílias, que se danem idosos, que se dane pobre, que já está jogando rios de dinheiro nos jogos *online* e que agora vai somar esse lixo!

E eu termino dizendo uma coisa: Srs. Senadores, os senhores têm o direito de votar a favor disso, e nós, sociedade, temos o direito, na sua reeleição no seu estado, de denunciar que você pactuou com essa desgraça social, que vai também trazer desemprego na cadeia produtiva da nossa nação! Nós temos o direito de denunciar isso diante da sociedade, no período da sua reeleição. Essa é a verdade.

Digam “não” à jogatina pelo bem da sociedade, pelo bem do Brasil, para este país não ser desgraçado por isso que é uma questão horrorosa, terrível, que destrói homens, mulheres, famílias e empregos!

Deus abençoe a todos. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Agradeço a manifestação do Pastor Silas Malafaia e passo a palavra ao Sr. Leonardo Henrique Benites do Prado, Especialista em Regulação de Jogos e Apostas, por até dez minutos.

**O SR. LEONARDO HENRIQUE BENITES DO PRADO** (Para exposição de convidado.)  
– Boa tarde a todos.

Em primeiro lugar, muito obrigado pela oportunidade de estar aqui, falando a esta Casa.

Como último, eu não tenho a mínima possibilidade de manter tudo aquilo que eu diria antes. Eu acho que meu tempo será muito melhor usado de forma conclusiva e de forma definitiva, com relação a fatos, não factoides; com relação a estudos; com relação a números diretos, e não manipulados para que eles pareçam ser melhores ou piores.

É interessante ver, após ouvir o Pastor Silas, como existem um movimento e um alinhamento de discursos que não se sustentam em dados e não têm nenhum tipo de embasamento ou histórico em outros países.

É uma pena, para mim, que o Senador Girão não esteja aqui conosco. Eu queria muito que ele estivesse ouvindo, mas, de qualquer forma, estou à disposição e continuarei à disposição, durante o período de regulação e durante o período de aprovação, com todo o meu conhecimento e a minha experiência com a indústria.

Apostar é humano. Ninguém ensina a duas crianças de três, quatro anos se desafiarem por um prêmio no final. Negar isso é negar a existência do ser humano. Negar a questão do cassino, mas manter as loterias, fechar os olhos para as loterias... “Ah, mas as loterias não prejudicam”. As loterias são usadas e elas também têm todo o seu compromisso.

Mas seguindo, eu vou só corrigir alguns dados que eu ouvi aqui hoje, que me fizeram levantar da



cadeira, praticamente.

Então, primeiro, o Senador Girão contou uma história de terror para os presentes, digna de uma série, com relação ao aumento de roubos, estupros. De alguma forma, foi relacionado estupro com apostas. Mas o que eu vou dizer é o seguinte: na América do Sul, qualquer região com um ganho econômico significativo será alvo de exploradores e bandidos.

As apostas esportivas não criam bandidos. As apostas, os cassinos não criam bandidos, mas é inocente imaginar que, em um país que sofre e convive com a violência, o desenvolvimento econômico de uma região não vai atraí-los para isso. Portanto, é errôneo tentar imprimir essa ideia de que nós somos a causa. Nós não somos a causa; nós somos a consequência. Consequência essa que aqueles que já estiveram em algum cassino na vida entendem a segurança, o quão seguro acaba sendo lá dentro.

Ainda com relação àquilo que foi dito aqui. O mercado de apostas foi defenestrado. Ele se tornou hoje o boi de piranha do mercado, no geral. Então, qualquer queda no consumo, “ah, é por causa das *bets*”.

Antes de ontem, nós vimos uma fábrica de sapatos que pediu recuperação judicial e citou que um dos motivos de estar faturando menos é por causa das apostas. Todo esse tipo de dúvida acontece porque nós vivemos um período previsto em lei, aprovado aqui, nesta Casa, sancionado pelo nosso Presidente da República, em que as ações punitivas começarão somente em 1º de janeiro. A culpa não é da indústria. Nós queremos estar aqui, nós queremos pagar impostos, nós queremos declarar os nossos faturamentos, porque não existe nenhuma possibilidade... sem a abertura e o compromisso da indústria, nós só vamos criar o segundo filme sobre o bingo. Nós vamos construir algo que será destruído e em que vai ser colocada uma pedra em cima por muitos anos. E não é o que nós queremos. A indústria busca estar no país por muitos e muitos anos, de forma positiva para todos os envolvidos.

Existe também uma tentativa – eu só posso considerar como vazia – de imprimir que abriremos *resorts*, e aí, instantaneamente, teremos um milhão de turistas lá dentro. Isso é uma interpretação errônea dos dois lados. Os *resorts* integrados vêm para desenvolver novas áreas. Nós temos áreas no Brasil, com belezas naturais, que hoje não têm uma estrutura hoteleira firme, não tem voos para aquele local.

Não adianta querermos imprimir ou colocar toda a culpa ou toda a responsabilidade sobre a indústria com relação ao turismo. Sim, matematicamente, comprovadamente, todos os países que instalaram e regularam o jogo legal tiveram grandes ganhos no turismo, e isso é um fato.

Com relação à pesquisa que o Senador Girão apresentou – que eu considero como a cena extra do filme de terror –, aquele ponto de pesquisa foi retirado de uma pesquisa com 120 perguntas de um subgrupo de endividados. Eu não preciso nem me estender, mas isso é malabarismo com a informação. Eu gostaria, inclusive, de ter acesso a essa pesquisa, porque eu gostaria de entender melhor. Para nós, como indústria, faz muito sentido entender as reações do povo como um todo. Eu sugiro que seja feito de forma correta, não com um trecho extremamente específico, com um público extremamente específico. E mais ou menos como perguntar se alguém com fome quer comida. É muito simples. É uma visão simplista, e o que eu vi hoje foi muita gente simplificando coisas graves, coisas sérias. E eu gostaria muito de ter mais tempo e de ter tido um debate.

Eu vou encerrar no tempo, Senador.

Eu gostaria de agradecer, principalmente, aos meus colegas do debate: ao André, pela coragem de expor a sua história. Não é simples, mas o que eu venho trazer aqui... E eu também gostaria de agradecer ao doutor; acredito que ele não esteja mais aqui, mas eles só validam o nosso argumento de que o problema com a ludopatia atinge uma parcela ínfima da sociedade e de que nós não podemos cercear a liberdade de uma grande maioria, porque teremos problemas com a minoria. Cerca de 12,5% das pessoas que consomem álcool são alcoólatras, são patologicamente alcoólatras. Esse número está, no mínimo, seis vezes maior do



que a questão do ludopata. O ludopata é um problema grave, não deve ser ignorado, e ninguém melhor do que uma indústria que tem experiência em outros locais para auxiliar o Estado a controlar um problema que ela mesma criou.

Um ponto que eu gostaria de trazer é a ginástica matemática que o doutor usou ao transformar de 2%, que é o número que ele tem, para 10% de envolvidos. Ele conseguiu multiplicar.

Então, assim, o que eu peço para os nossos humildes legisladores é que usem fatos. A verborragia não pode superar a pesquisa econômica. De um senhor que, desrespeitosamente, ameaça os legisladores...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. LEONARDO HENRIQUE BENITES DO PRADO** – ... da minha nação, os eleitores lembrarão.

Desculpa, eu acredito no meu país, eu sou um patriota. Eu acredito que as nossas forças policiais podem se adaptar. Eu acredito que nós poderemos, sim, controlar essa indústria que traz muitos ganhos em termos de empregos, turismo e investimento no país. Permanecer onde estamos hoje...

Existe um outro, Presidente, país católico onde que não é permitido cassino, que se chama Cuba. Nós nos colocamos, de forma retrógrada, como Cuba, como uma ditadura. E eu tenho fé na aprovação desse projeto e eu me disponho a estar junto com os ministérios, a compartilhar experiências...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. LEONARDO HENRIQUE BENITES DO PRADO** – Uma última frase, para encerrar: agradeço muito ao Senador Irajá, agradeço muito aos presentes, agradeço muito a oportunidade e eu agradeço muito a Deus, porque quem nos deu o livre-arbítrio e o poder de decisão foi o nosso Pai Celestial. E o que nós queremos... Não existe democracia sem liberdade. O que nós queremos é só isso.

Muito obrigado a todos. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Agradeço ao Sr. Leonardo Henrique também pela sua contribuição, sua experiência nesse setor da indústria.

E quero, então, passar a palavra, por dez minutos, ao Sr. Paulo Fernando, Deputado Federal pelo Distrito Federal, no período entre 2023 e 2024.

**O SR. PAULO FERNANDO** (Para exposição de convidado.) – Sr. Presidente, Senadora Damares, na pessoa de quem cumprimento as demais autoridades.

Eu estou na Câmara há 37 anos. Comecei como *office boy*, trabalhando durante a Assembleia Nacional Constituinte, e hoje sou Deputado Federal. E, naquela oportunidade, acompanhando os trabalhos da assembleia, o Sr. Relator Bernardo Cabral e os sub-relatores na Comissão de Sistematização – Afonso Arinos, Antônio Carlos Konder Reis e a saudosa Profa. Sandra Cavalcanti –, descartaram a hipótese de que tivéssemos, no texto constitucional, qualquer regulamentação em relação à questão da jogatina. Em 1991, foi apresentado o Projeto 442, do Deputado Renato Vianna, que hoje está aqui, no Senado, com o novo número: 2.234.

Foi citado aqui, em relação ao Presidente Dutra, que ele assinou um decreto, o Decreto 9.215, em 1946, proibindo a questão dos cassinos, e depois o Presidente Jânio Quadros regulamentou a questão do jôquei, proibindo que tivéssemos páreo todos os dias, regulamentando por duas vezes por semana, e depois também proibiu a questão da rinha de galo. De tal sorte que, mais recentemente, tivemos a Lei Pelé, e o intuito na questão do bingo, na Lei Pelé, é que uma parte da arrecadação do bingo seria destinada ao desporto nacional, para que tivéssemos mais êxito nas competições internacionais, inclusive



nas Olimpíadas. E isso não ocorreu porque os recursos nunca chegaram também aos atletas.

Então, vamos fazer uma recordação aqui, vamos avivar a nossa memória. Nós tivemos aqui a CPI do Mensalão, expressão cunhada pelo ex-Deputado Roberto Jefferson. E quem não se lembra do Sr. Waldomiro Diniz, pivô do maior escândalo político do país, que foi Presidente da Loterj, no Governo da Benedita da Silva, do PT, no Rio de Janeiro, que foi o principal assessor do todo poderoso ex-Ministro José Dirceu? Quem não se lembra das peripécias do bicheiro Carlinhos Cachoeira?

Eu vi aqui representantes do setor hoteleiro, de entretenimento, pessoal do jogo, do Governo, nós, do movimento Brasil Sem Azar; não vi representante aqui do jogo do bicho, para defender por que eles querem a legalização desse projeto.

E a jogatina nunca vem só. Ela sempre vem mal-acompanhada. Do quê? Do narcotráfico, da corrupção, do caixa dois de campanha, da agiotagem, do endividamento das famílias, dos desajustes, do alcoolismo, da drogadição e, como disse o Senador Girão, também da questão do suicídio.

E eu me lembro bem, nesta Casa, do ex-Senador Alvaro Dias, que lutou em relação à máfia das loterias. Ele ficou muitos anos querendo abrir aqui a CPI das loterias, porque era uma maneira de lavagem de dinheiro.

Quem não se lembra, na CPI dos Anões do Orçamento, do Deputado João Alves, muito sortudo, que ganhou mais de 200 vezes na loteria?

Dessa maneira, uma das falácias aqui de que eu gostaria de tratar é em relação à questão das pessoas comuns, porque são as pessoas mais pobres as que mais jogam.

Quando nós tínhamos o bingo, quem mais frequentava o bingo eram senhoras aposentadas, mulheres. E, pior de tudo isso, é que essas pessoas não veem o jogo como um imposto; ou seja, as pessoas mais pobres jogam mais e, portanto, pagam mais.

O Estado, como diz o economista Ricardo Gazel, não arrecada mais dinheiro porque nós vamos ter um novo cassino ou vamos ter o novo bingo. O jogador faz uma substituição: ele tem uma renda e deixa de jogar até na loteria oficial da Caixa Econômica, deixa de fazer despesas com lazer, com cinema, com *shows*, com restaurante, ingressos para o futebol, e passa a jogar. Aqueles que são mais viciados, inclusive, trocam a comida pelo jogo.

Quando nós tínhamos aqui os caça-níqueis nos bares, nas padarias, o Presidente da associação de panificação me disse que vendia menos pão na padaria, porque as pessoas jogavam no caça-níquel em vez de comprar pão.

Dessa maneira, outra coisa importante falada aqui foi em relação à fiscalização.

Ora, o Coaf, o Ministério Público, as polícias não foram capazes de detectar a movimentação atípica de altos recursos dos empreiteiros, das construtoras, dos empresários, dos tesoureiros e presidentes de partidos políticos. Será que o Estado brasileiro terá condições de fiscalizar a regulamentação, a jogatina em todo o Brasil?

O ex-Secretário da Receita Federal Everardo Maciel disse, certa vez, que é uma visão ingênua de quem está fora da máquina do governo imaginar que há condições de fiscalizar um setor com tamanha tradição de corrupção.

Outro senhor falou aqui em relação ao nome do jogo. Eu discordo dele de que o nome do jogo tem que ser jogo de sorte e não jogo de azar. Por quê? Porque só quem ganha é a banca; ou seja, o apostador rarissimamente ganha.

Na época dos bingos, nós vimos o quê? Uma grande concentração de pessoas que chegava às 10h da manhã, na hora em que se abria a instituição, ficava lá por horas e horas, por dias, jogando de maneira compulsiva. Essa é a razão pela qual nós temos os Ludopatas Anônimos, assim como os Narcóticos



Anônimos, os Alcoólicos Anônimos, que trabalham nos 12 passos.

E ali, no depoimento, no Ludopatas Anônimos, as pessoas falavam que assinavam cheques em branco, assinavam o DUT do carro, apostavam a sua aliança de casamento, porque eram viciadas em baralho, em carteadado.

Dessa maneira, eu apresentei o Projeto 5.802, lá na Câmara, para permitir que as comunidades terapêuticas possam atender também aos ludopatas.

O que nós temos aqui, na verdade, é um grande *lobby*, um *lobby* internacional, porque esses empresários terão grandes lucros em detrimento dos gravíssimos problemas dos custos sociais, que serão pagos por nós – nós, os contribuintes.

E aí eu peço vênua ao Presidente, na condição de católico, que ele também citou, para dizer que a CNBB emitiu duas notas técnicas contrárias à legalização do jogo. Num dos trechos, diz a CNBB: “O voto favorável ao jogo será, na prática, um voto de desprezo à vida, à família e aos seus valores fundamentais. O Brasil não precisa disso”, exclama a nota oficial da CNBB.

E, obviamente, quero dizer que o bingo na igreja, na quermesse, é totalmente diferente da aposta no nº 53, no gato, no jogo do bicho, ou, ainda, das *bets*, se o jogador do Botafogo vai ser expulso injustamente ou não contra o Bahia. Ou, evidentemente, que ninguém na igreja fica viciado no bingo ou na rifa da igreja lá, em Tupirama, Tocantins.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Agradeço a participação do Sr. Paulo Fernando, Deputado Federal pelo Distrito Federal de 2023 a 2024.

E passo, então, a palavra ao último orador, o Sr. Carlos Henrique Sobral, Secretário Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos do Ministério do Turismo, por até dez minutos.

**O SR. CARLOS HENRIQUE SOBRAL** (Para exposição de convidado.) – Boa tarde a todos.

Boa tarde, Sr. Presidente, Senador Irajá, Relator do projeto.

Boa tarde, Deputados, Senadora Damares, demais colegas, ouvintes da rádio, telespectadores da TV Senado.

Nós, do turismo, vamos postar aqui, começar mostrando os números.

Para vocês terem uma ideia, senhoras e senhores, em 2023, o turismo no Brasil cresceu 7,8%, e nós estamos falando de um faturamento de R\$189 bilhões. Isso significa 6 milhões de turistas estrangeiros em 2023, ainda muito aquém, como foi falado aqui até pelo Senador Girão, em termos de números, porque não conseguimos passar nem da Torre Eiffel, nem do Museu do Louvre, tampouco de alguns países aqui da América do Sul.

Para vocês terem uma ideia, o nosso recorde histórico, que foi no ano passado, nós estamos falando de R\$34,5 bilhões que foram injetados aqui na economia brasileira.

Nós falamos, em termos de 2023, Sr. Presidente, que 112 milhões de passageiros foram transportados no setor aéreo. Isso significa que foram 214 mil novos empregos gerados só no ano de 2023 no setor de turismo.

Agora, em 2024, nós conseguimos, no primeiro semestre, alcançar 3,5 milhões de turistas internacionais, e isso representa 9,7% maior do que o mesmo período do ano de 2023.

Para vocês terem uma ideia, em termos de valores, neste ano já alcançamos R\$3,3 bilhões. Foi o melhor abril da história para o turismo internacional no Brasil no ano de 2024.

Nós tivemos também neste ano, Sr. Presidente, recorde de gastos de turistas em fevereiro. Foram mais de R\$3,4 bilhões. Isso significa que nós ainda estamos muito aquém de chegar aos dois dígitos do PIB brasileiro. Nós estamos ainda chegando aos 8% do PIB brasileiro. Nossa meta é poder alcançar, até o



final do ano, os dois dígitos do PIB brasileiro.

Para vocês terem ideia, Sr. Presidente, no turismo brasileiro de 2024, nós tivemos também a melhor alta temporada da década. Foram R\$162 bilhões de faturamento.

Em termos de cruzeiro, na temporada 2023-2024, alcançamos 48 mil empregos e 840 mil leitões. Isso representou um impacto econômico de R\$3,9 bilhões na economia do país.

Nós tivemos, em 2024, o melhor primeiro trimestre da história do Brasil em faturamento internacional: R\$10,6 bilhões foram injetados na economia.

Os nossos principais emissores, nesses primeiros cinco meses, foram Argentina, aqui pertinho, com mais de 1 milhão de passageiros, os Estados Unidos, com 298 mil, e o Chile, com 294 mil, quase empatando com os Estados Unidos.

No Brasil, o turismo é responsável por uma em cada dez novas vagas de emprego no setor de serviços. Agora, eu entro no seguinte: isso é porque ainda não possuímos no Brasil, Sr. Presidente, os tais dos nossos *resorts* integrados, que são o quê? São os grandes empreendimentos que vão poder reunir, nos hotéis que já possuem ou nos que possam vir a ser construídos, centros de convenções, parques esportivos, como de golfe – entendeu? –, e tudo num mesmo complexo. Isso vai fazer com que nós possamos ter uma média mínima de US\$1 bilhão de investimentos para a implementação dos nossos *resorts* integrados. Isso vai representar 5 mil empregos diretos.

E por que os *resorts* integrados? Para que possamos ter capacidade de investimento privado, alto poder de transformação no entorno.

Eu posso dar um exemplo disso. Recentemente, no Chile, vários *resorts* foram feitos no interior do país, o que fez com que todas as partes ao lado dos *resorts* tivessem sua expansão turística nessas cidades chilenas. Isso, Presidente, sem incentivos fiscais. Pelo contrário: tem uma elevada carga tributária, numa média de 30% do faturamento.

Nós estamos falando aqui de investimentos de mais de R\$50 bilhões, podendo ser gerados com a regulamentação e a segurança jurídica. E por quê? Porque o mercado global do jogo ultrapassou uma renda bruta, para vocês terem uma ideia, de US\$500 bilhões, e os recentes *resorts* integrados representam aproximadamente 20% disso.

Nós estamos falando do grande desenvolvimento econômico que aconteceu nos casos de Las Vegas e Macau, além de Singapura, Bahamas e as implantações na Espanha, Austrália, Coreia do Sul e Japão.

O nosso papel aqui é ser uma âncora econômica e não só um fluxo turístico, que será consolidado pelo conjunto de atrações. Cassino não pode exceder, nesse caso específico, 20% da área total construída, mas subsidia uma grande parte das atrações turísticas de um complexo.

Isso vai se transformar em quê? Em um complexo de cassino, robustecendo a viabilidade econômica dos empreendimentos e alavancando grandes investimentos com geração maciça de empregos.

Para as senhoras e os senhores terem uma ideia, no mundo, pela OMT, 71,16% dos países já tem o jogo legalizado, dos quais 28,84% não legalizaram a atividade, e 75 desses são islâmicos.

No G20, 93% das nações têm os jogos legalizados. Apenas o Brasil, Arábia Saudita e Indonésia não autorizam, sendo que Arábia Saudita e Indonésia são países islâmicos.

Na ONU, 75,52% têm o jogo legalizado, sendo que o Brasil está entre os 14% não islâmicos que não legalizaram essa atividade.

Na América do Sul, senhoras e senhores, apenas Brasil e Bolívia não legalizaram o jogo.

O PL que tem alguns itens referentes ao turismo, ao qual eu faço aqui uma referência especial.

No caso do local, obrigatoriamente a existência de um patrimônio turístico a ser valorizado e o potencial para o desenvolvimento econômico e social da região – não vai ser em qualquer lugar.

Aí, no art. 52, determina-se que a localidade de que trata o *caput* anterior deverá privilegiar a



exploração de atividades que se compatibilizem com o almejado incremento da indústria do turismo e com as políticas nacionais ou regionais de desenvolvimento.

Estabelece-se que as localidades classificadas como polos ou destinos turísticos poderão possuir apenas um cassino turístico instalado, independentemente da densidade populacional do estado em que se localize. Ou seja: não vai ser em qualquer lugar.

Para vocês terem uma ideia, a nossa sugestão aqui de implementação é que, no caso do estabelecimento em estado ou DF de até 15 milhões de habitantes, tenha apenas um estabelecimento; no caso que tenha de 15 milhões a 25 milhões, dois estabelecimentos; e, no caso de mais de 25 milhões, três estabelecimentos.

E qual seria esse impacto direto na economia do Brasil, no turismo? Em 2023, para vocês terem uma ideia, os empregos no Brasil foram 3,3 milhões. A nossa estimativa é de passar a 650 mil empregos a mais, mais de 658 mil.

As receitas, enquanto em 2023 foram de R\$497 bilhões, a nossa estimativa é passar mais de R\$74 bilhões. Isso é um incremento de 15%.

Em termos de investimento, vamos ter um investimento de R\$66 bilhões, mais de 1.000% de aumento de investimento.

E o PIB, como falei anteriormente, de 8%, nós chegarmos a 9,2% ou talvez chegar aos dois dígitos, que é a nossa meta.

A tendência é, com esses destinos com *resort* integrado, atingir um desenvolvimento econômico, sendo emblemáticos Las Vegas, Macau e Singapura.

Outros exemplos de sucesso, Sr. Presidente, tivemos Bahamas e a implantação em andamento na Espanha, Austrália, Coreia do Sul e Japão.

Para os senhores terem uma ideia, foi citado aqui o caso de Las Vegas. Para vocês terem ideia, o *case*, em Las Vegas, uma evolução: entre 1970 até o ano passado, aconteceu uma receita com jogos de US\$369 milhões para US\$10 bilhões.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. CARLOS HENRIQUE SOBRAL** – Um volume de visitantes de 6 milhões para 40 milhões, no ano passado; o número de quartos de hotéis, para vocês terem uma ideia, de 25 mil para 156 mil, em Las Vegas. E essa renda *per capita* teve um aumento de US\$5 mil para US\$44 mil.

Isso gerou, lá em Las Vegas, no turismo, 379 mil empregos, com 83,5% de taxa de ocupação hoteleira, por conta dessa questão dos jogos lá.

Em termos de visitantes, os gastos diretos foram R\$51,5 bilhões, gerando um impacto econômico de 85 bilhões na economia.

Em Macau, Sr. Presidente, para encerrar, mais Singapura, tivemos aqui um PIB de 6,4 para 47 bilhões. E em Singapura, para vocês terem uma ideia, uma receita de cassino, só em cassino, de US\$5 bilhões, em termos de cassino.

Qual seria o impacto econômico? Para vocês terem ideia, aconteceu nos jogos, nos Estados Unidos, de 2017 a 2022, como exemplo aqui para encerrar a minha última apresentação.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. CARLOS HENRIQUE SOBRAL** – Nos Estados Unidos, o número de cassinos passou de mil, em termos de números, de 2017 a 2022. Isso gerou um impacto econômico de R\$328 bilhões, gerando mais de 1,8 milhão de empregos.

Isso aí, Sr. Presidente, dá uma receita bruta nos jogos, só em 2023, de R\$66 bilhões.

Para finalizar, quero deixar o Ministério do Turismo à disposição do Congresso Nacional, para



que, juntos, possamos fazer com que esse projeto tenha uma sustentabilidade e que possa se tornar uma realidade.

Muito obrigado a todos e desculpe por ter passado do tempo. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Eu é que agradeço, Sr. Carlos Henrique Sobral, nosso Secretário Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimento do Ministério do Turismo, que enriquece, e muito, o debate, trazendo esses dados técnicos, esses dados econômicos, essas experiências que aconteceram no mundo e a base científica, porque eu acho que assim deve ser balizado o debate em torno deste tema, que é estratégico para a economia nacional.

Inclusive, eu gostaria, antes de passar a palavra para a Senadora Damares Alves, de fazer aqui algumas considerações que eu considero pertinentes e importantes para poder compartilhar com as senhoras e os senhores.

Eu também gostaria muito de que o Senador Eduardo Girão estivesse presente até o final. Infelizmente, em função de uma agenda no Estado do Ceará, ele é pré-candidato a Prefeito da capital e precisou se ausentar, mas seria muito importante que ele estivesse aqui até o final para que a gente pudesse promover um debate saudável, um debate democrático, porque eu acredito que, se a gente ficar apenas apresentando dados, apresentando números, sem comprovação, não vai contribuir para o debate.

Com exceção da CNBB, entidade pela qual eu tenho profundo respeito, não existe nenhuma nota técnica, como disse o Senador Girão, por parte da PGR, por parte da Polícia Federal, contrária a esta matéria. Existem posições individuais de alguns procuradores, de alguns servidores públicos, os quais nós respeitamos, que possuem a sua posição contrária, mas não há uma posição institucional. Não há aqui uma nota técnica da instituição PGR, da instituição Polícia Federal manifestando uma posição contrária à aprovação desta matéria. Eu queria, primeiro, destacar esse ponto.

O outro ponto que eu acho importante e que merece também ser tratado com muita seriedade é trazer à tona uma pesquisa de opinião pública que foi, inclusive, realizada aqui por uma instituição, um órgão do Senado Federal, que é o Data Senado, que todos nós aqui, inclusive, utilizamos muito, com frequência, para fins de avaliação de pesquisas que nós possamos fazer dentro dos estados da Federação. Mas aí, você utilizar uma pesquisa realizada no âmbito de uma cidade, de uma capital do país e generalizar essa opinião, como se fosse uma opinião geral, do país inteiro, é, no mínimo, de uma irresponsabilidade, para não dizer outra coisa. Não estou entrando nem no mérito do critério da pesquisa, se ela foi feita dentro de 120 perguntas, dentro de um grupo específico de pessoas endividadas, até porque eu não tive acesso à sua base, a como ela foi realizada. Mas nós não podemos aqui achar que a opinião em Palmas, no meu Estado do Tocantins, reflete a opinião do Brasil inteiro. Isso é uma irresponsabilidade.

Bom, o terceiro aspecto. Outro dado que foi apresentado, é que, segundo alguns oradores – eu não vou aqui nominá-los –, dos 50 destinos mais visitados no mundo, tem apenas um país que regulamentou os jogos de azar. Isso não é verdade. São dados oficiais. Qualquer um de nós podemos ter acesso a isso. Pelo contrário, dos dez destinos mais visitados no mundo, dos dez, não estou falando nem dos 50, sete países regulamentaram os jogos de azar. E aqui eu cito, inclusive, o nome desses países que estão nesse grupo de países mais visitados do mundo: os Estados Unidos, em primeiro lugar, que tem o jogo regulamentado; a França, em segundo lugar; a Espanha, em terceiro lugar; a Itália, em quarto lugar; o Reino Unido, em quinto lugar; a Rússia; e Hong Kong. Portanto, isso é uma inverdade. Então, a gente precisa tratar isso com muita responsabilidade para não ficar dividindo, compartilhando informação errônea. Então, esse era um outro aspecto.

E, por fim, o que eu queria também compartilhar com as senhoras e os senhores é que são super bem-vindas as presenças dos nossos ilustres convidados, os que falaram contra e os que falaram a favor. Todos têm o direito de manifestar as suas opiniões pessoais, mas houve aqui debatedores, da parte do



Senador Girão, que estão manifestando as suas opiniões pessoais. Não há representantes de entidades ou mesmo de associações que estão aqui manifestando opiniões institucionais. Então, isso precisa ser levado em conta. Mais uma vez, repito: vocês enriqueceram o debate, são super bem-vindos e as experiências que foram aqui compartilhadas também são válidas, mas nós estamos tratando de uma matéria sobre a qual nós precisamos também de manifestações de entidades e associações que representem o coletivo, não apenas as suas posições pessoais. Então, esse é um aspecto que eu queria aqui também ponderar.

E, por fim, eu havia dito, na minha fala como Relator, que os jogos estão presentes na vida da sociedade brasileira. É ingênuo alguém dizer o contrário, com todo respeito. Eu acho que você apenas fazer aqui um prejulgamento de que o jogo do bicho é uma atividade nociva, como se isso não existisse no país, eu não posso concordar com isso, porque é uma atividade que está presente há 133 anos no país. Em que pese eu não gostar, em que pese eu não jogar, eu respeito as pessoas que gostam ou que jogam. Mas isso é uma realidade. O bingo, da mesma forma, é uma realidade que funciona, de forma clandestina e ilegal no país, há décadas, e nós sabemos que isso é uma verdade.

Eu citei o exemplo do bingo e da rifa, que foi, inclusive, mencionado pelo meu colega Congressista, o Deputado Paulo Fernando, que são instrumentos utilizados pelas igrejas, inclusive pela minha igreja, pela qual eu tenho um profundo respeito, admiração e que eu frequento quase todos os domingos. E eu concordo que eles utilizem isso como um instrumento para arrecadar fundos para poder reformar a igreja, para poder desenvolver algumas ações dentro da paróquia. Agora, é jogo. Isso é jogo, gente! Não estou entrando no mérito aqui do propósito do jogo, mas é um jogo. Então, isso são realidades como também as loterias. As loterias são legalizadas e também são jogos: a sena, a mega-sena, a quina e tantas outras modalidades de loterias.

Então, a gente não pode aqui ficar relativizando o jogo. Jogo é jogo! Existem vários segmentos de jogos, assim como as apostas esportivas, que foram legalizadas, assim como também as corridas de cavalo, que também estão presentes na cultura do país, também são jogos. E isso faz parte da natureza humana, como foi citado aqui por um orador, que mencionou que, hoje, até uma criança de quatro anos... Os pais promovem a disputa entre uma criança e um adolescente e, eventualmente, eles vão ter uma premiação. Isso é um jogo! Então, a gente precisa ter muita responsabilidade, neste momento, em tratar esse tema com a seriedade que merece.

Assim, eu quero concluir essas observações, agradecendo a participação de todos os nossos oradores, mais uma vez, e transferindo, então, a palavra para a nossa amiga, a nossa colega do Senado Federal, Senadora Damares Alves, por cinco minutos.

**A SRA. DAMARES ALVES** (Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Para discursar.) – Presidente, obrigada. Primeiro, quero cumprimentá-lo pela resistência física, pelo tempo que está sentado aí – até me ofereci para trocar um pouquinho com o senhor – e pelo debate.

Aos nossos convidados debatedores, a gente quer agradecer por terem vindo e por terem trazido aqui a colaboração. E não se sintam tristes, desanimados pelo Plenário estar vazio; é uma semana atípica para nós no Senado. Eu não sei nem como o Senador Irajá conseguiu ficar até essa hora, pois é uma semana de finalização de atas de convenções municipais. O Plenário estar vazio não quer dizer que os Senadores não estejam interessados e que não vão acompanhar depois os dados apresentados pelos senhores.

Os gabinetes estão assistindo ao vivo, os assessores estão almoçando em cima do computador assistindo, estou recebendo mensagem o tempo todo. Então, sintam-se abraçados por esta Casa, com o respeito que nós temos por cada um dos senhores, e obrigada por terem vindo participar do debate.

Eu só preciso dizer, Senador, que não vai ser este debate que vai esgotar... Nós vamos continuar conversando. Eu vi hoje aqui, e me preocupou muito, a guerra dos números. A gente vai ter que sair dessa



guerra dos números e a gente vai ter que conversar sobre o Brasil real que nós temos.

Realmente, nós podemos ser a única nação do mundo a não ter os jogos regulamentados. Por que não? Nós somos uma nação exclusiva, única, incrível! As outras nações não têm o que nós temos: 305 povos indígenas diferentes; nós falamos 274 línguas nesta nação; nós temos uma Amazônia. Nós somos únicos. Nós somos uma nação diferente. E nós vamos conduzir o debate e a votação dessa matéria pensando Brasil. Nós não vamos pensar lá fora, não; nós vamos pensar Brasil.

Presidente, eu sou opositora, o senhor sabe disso, e a gente já conversou sobre isso – o Senador Irajá é muito respeitoso nos debates –, e hoje eu vim e fiquei sentadinha ali, porque eu queria ver números que me levassem a mudar a posição. Eu não vejo... Eu não vejo argumentos que ainda me levem a mudar a posição. E a gente vai conversar sobre isso, Sr. Relator; vamos conversar muito.

Nós nos preparamos – eu estou há 20 anos nesse enfrentamento, sou a fundadora do Movimento Brasil sem Azar – e, nesses 20 anos, nós demos um fôlego para que o Brasil se organizasse para legalizar. Mas a gente conseguiu se organizar, Presidente? Nós ainda temos na Amazônia o problema de saneamento básico. Como é que eu vou levar um grande *resort* para lá, para que o turista esteja exposto, ainda, a uma série de problemas de falta de infraestrutura? Nós nos organizamos para este momento? Ainda não. O Brasil está pronto para este momento? Eu creio que ainda não. Nós vamos conversar, e, se chegarmos a legalizar, Relator, algumas situações que foram trazidas aqui precisarão ser observadas.

Aposta de madrugada?! Quem estará ali fazendo essa aposta de madrugada? Nós vamos realmente ajudar o cidadão, deixando aquela pessoa, de madrugada, apostar, se os dados científicos falam que é o dependente já do jogo que está ali de madrugada acordado?

Então, muitas situações foram trazidas hoje que acho que a gente vai poder conversar depois – nós dois, o senhor e o grupo todo que está discutindo esse tema –, mas eu confesso, Senador, que eu estou muito preocupada, preocupada porque o que mais me traz para este debate é a questão da corrupção, é a corrupção da lavagem de dinheiro.

E aí eu quero lembrar aos senhores que a gente realmente não tem hoje uma nota técnica da Procuradoria-Geral, nem da Polícia Federal, mas as notas que nós temos são de 2017, quando eles apontavam, Presidente, a preocupação com a corrupção. E a gente vai ter que conversar sobre isso. Como não tem uma nota posterior a essas, tanto da Polícia Federal, como da Procuradoria...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. DAMARES ALVES** (Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – ... eu acho que elas ainda têm validade, e dá para a gente voltar a esses dois órgãos e perguntar aos dois órgãos: “Vocês mudaram de posição? O Brasil melhorou seus órgãos de controle? Nós vamos ter controle no dinheiro que está rodando lá dentro?”, porque essa preocupação, pelo que me parece, ainda é muito atual e não foi alterada.

Parabéns, Presidente, pelo debate.

Eu queria me dirigir ao Sr. Leonardo e aos outros: nós temos um grande Senador nesta Casa, que é o Senador Girão, que defende aquilo em que acredita com muita veemência e com muita paixão, sem interesse algum a não ser o de defender aquilo em que acredita, assim como o Senador Irajá defende com muita paixão aquilo em que acredita. O Senador Girão é uma pessoa muito séria; ele é uma pessoa extraordinária e, quando ele faz um recorte do Ceará, de Fortaleza, é o povo que ele representa. Então, o povo que ele representa não quer a legalização, e é por isso que ele faz esse debate aqui.

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. DAMARES ALVES** (Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Eu queria



fazer essa observação e dizer que o Senador Girão é uma pessoa muito séria. Ele acredita no que está fazendo, e eu não podia deixar de fazer esse registro e defender o meu colega, da forma como eu estou fazendo.

Parabéns, Presidente, Senador. Nós vamos continuar conversando, porque eu acho que ainda tem muita coisa para ser discutida sobre se nós estamos prontos, como nação brasileira, para legalizar ou não os jogos que são de azar. Uma nação que vai apostar no azar para gerar empregos é uma nação que está reconhecendo falência, e eu estou muito preocupada com isso.

Que Deus o abençoe, Presidente. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Irajá. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - TO) – Agradeço a participação da Senadora Damares, as suas contribuições e as suas preocupações, que são, em grande parte, também a nossa preocupação, enquanto Parlamentares, Congressistas. Que a gente possa entregar um bom projeto ao país, aos brasileiros, que possa mitigar o máximo de riscos, porque o que nós todos desejamos aqui – e eu acho que, nesse aspecto, todos, favoráveis ou contrários ao projeto, ao menos nisso, somos convergentes – é, evidentemente, criar um ambiente de negócios ao país, que gere emprego, renda, impostos e que possa trazer benefícios à população brasileira, muito mais benefícios que, eventualmente, malefícios que possam surgir a partir daí.

Fica aqui o meu agradecimento à Senadora Damares, por estar até o final, aqui, participando ativamente, sempre, do debate; aos nossos oradores, pela paciência, por terem vindo dos seus estados. Muitos aqui pegaram horas e horas de voos, deixando os seus afazeres, as suas agendas para estarem aqui hoje, nesta sessão de debates no Plenário, participando, contribuindo, com as suas experiências, com as suas opiniões, para que nós possamos aperfeiçoar o projeto, possamos apresentar um bom texto ao Plenário do Senado Federal e possamos votar essa matéria. É claro que, numa democracia, não deve prevalecer a vontade de A ou B – se há discordância, isso é natural –, mas, se aprovada a matéria, que nós possamos, então, regulamentar esse projeto, para que se crie um ambiente de negócios, no ano que vem, que traga benefícios à população brasileira, ao país, e que traga todo o potencial ao país, que está muito aquém do que o Brasil hoje oferece no turismo internacional.

Com todas as belezas que nós temos, o Brasil não perde em absolutamente nada para nenhum país no mundo, com todo respeito. Pelo contrário: nós temos belezas naturais que muitos países gostariam de ter, sonhariam ter. Nós temos um povo trabalhador, um povo hospitaleiro, um povo acolhedor. Nós temos a mão de obra qualificada. Nós temos, enfim, várias vantagens que nós podemos oferecer aos turistas de todo o planeta e podemos fazer do turismo brasileiro, como eu disse e repito, uma nova vocação brasileira.

Nós temos a condição de tornar o turismo uma potência mundial, assim como já é o Brasil na produção de alimentos, na produção de energia renovável. O Brasil, de forma muito objetiva, é reconhecido em todo o mundo como um país que tem essas duas grandes vocações. E nós podemos tornar essa vocação que ainda está adormecida, que é o turismo, numa grande indústria geradora de emprego, de renda, de oportunidades ao país.

Eu acredito, com todo o respeito, que a legalização do jogo responsável, com critérios, sendo fiscalizado, é uma grande indutora do turismo brasileiro.

É claro, nós vamos ainda seguir esse debate. Provavelmente nós devemos votar essa matéria, se assim houver um entendimento do Presidente da Casa, juntamente com o Colégio de Líderes, nas próximas semanas, para que a gente possa entregar ao país uma nova legislação.

E que possa ter tempo ainda de que o Governo se organize para que, no ano que vem, haja já os estímulos e que haja também já a influência da aprovação dessa nova matéria.

Então, fica aqui meu agradecimento ao tempo de vocês, à participação que vocês tiveram, a todos que nos acompanham também pelo Senado, pela TV Senado, pela Rádio Senado, à mesa, em nome dos



nossos colaboradores, servidores aqui também que ajudaram na realização desta sessão.

Eu declaro, portanto, cumprida a finalidade da sessão de debates temáticos.

A Presidência declara o seu encerramento.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

*(Levanta-se a sessão às 14 horas e 18 minutos.)*



Ata da 111ª Sessão, Especial,  
em 8 de agosto de 2024

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

*Presidência da Sra. Zenaide Maia e do Sr. Paulo Paim.*

*(Inicia-se a sessão às 15 horas e 13 minutos e encerra-se às 16 horas e 51 minutos.)*



**A SRA. PRESIDENTE** (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - RN. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 476, de 2024, de autoria desta Presidência e de outros Senadores.

A sessão é destinada a celebrar o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra.

Compõem a mesa desta sessão especial as seguintes convidadas:

- Exma. Sra. Ministra Anielle Franco, Ministra de Estado da Igualdade Racial;
- Exma. Sra. Ministra Edilene Lôbo, Ministra do Tribunal Superior Eleitoral;
- Exma. Sra. Ministra Vera Lúcia Santana Araújo, Ministra do Tribunal Superior Eleitoral;
- Sra. Adriana Alves dos Santos Cruz, Juíza e Secretária-Geral do Conselho Nacional de Justiça;
- Sra. Márcia Lima, Secretária de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo

do Ministério da Igualdade Racial; e

- Sra. Renata Gil, Conselheira do Conselho Nacional de Justiça.

Como extensão da mesa, as seguintes convidadas:

- Sra. Ilana Trombka, Diretora-Geral do Senado Federal;
- Sra. Maria Helena Guarezi, Secretária-Executiva do Ministério das Mulheres;
- Sra. Ministra Claudia de Angelo Barbosa, Diretora do Departamento de Direitos Humanos e

Temas Sociais do Ministério das Relações Exteriores;

- Sra. Caroline Reis, Secretária-Executiva Adjunta do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, representando aqui o Ministro Silvio Almeida;

- Sra. Ingrid Farias, representante da Coalizão Negra por Direitos, será remotamente a apresentação;

e

- Sra. Ana Carolina Querino, representante da ONU Mulheres Brasil.

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional, que será interpretado pela Banda Sinfônica do Exército Brasileiro.

*(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - RN. Para discursar - Presidente.) – Sras. Senadoras e Srs. Senadores, autoridades já nominadas, Sras. Embaixadoras e Srs. Embaixadores, senhoras convidadas e senhores convidados, brasileiras e brasileiros que nos acompanham pela plataforma de comunicação do Senado Federal, já se passaram 32 anos desde que, em 1992, 300 representantes de 32 países se reuniram em Santo Domingo, na República Dominicana, para encontrar soluções para dois problemas gravíssimos: o sexismo – a discriminação contra as mulheres – e o racismo – discriminação que atinge, sobretudo, pessoas negras.

O grande objetivo do evento, que ficou conhecido como 1º Encontro de Mulheres Negras Latino-Americanas e Caribenhas, foi chamar a atenção para as dificuldades que enfrentam, em nossa região, as mulheres negras. Um dos resultados foi a criação, pela Organização das Nações Unidas, do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, celebrado em 25 de julho, com o objetivo de reforçar a luta das mulheres negras contra a discriminação e o sexismo.

Então, a Senadora Serys Marly, pelo Estado de Mato Grosso, propôs, em 2009, que nosso país também tivesse um dia dedicado à causa. Desde que a proposição virou lei, há dez anos – a Lei 12.987, de 2 de junho de 2014 –, o dia 25 de julho tornou-se ainda mais especial, pois é nessa data que celebramos o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra. Como bem disse a Senadora Serys, “a situação da



mulher negra no Brasil de hoje manifesta um prolongamento da realidade vivida na [época da] escravidão”.

Não falarei hoje apenas sobre Tereza de Benguela, a rainha do Quilombo de Quariterê, uma mulher negra, valente, que, por duas décadas, às margens do Rio Guaporé, no Mato Grosso do século XVIII, defendeu seu povo com unhas e dentes. Não apenas falarei sobre Tereza de Benguela, porque basta olhar ao nosso redor para descobrir que ainda temos hoje, no Brasil, dezenas de milhões de Terezas de Benguela.

São mulheres e meninas que carregam o duplo fardo de serem, ao mesmo tempo, mulheres e negras, em um país que, miseravelmente, em pleno século XXI, ainda se mostra racista e machista. São mulheres e meninas que, como a rainha do Quariterê, travam batalhas diárias para sobreviver e cuidar de si e dos seus.

São, na realidade, verdadeiras atletas olímpicas, como Rebeca Andrade e Beatriz Souza, mas que disputam jogos insólitos, diferentes, com provas que nunca terminam. Uma espécie inaceitável de pentatlo, no qual as participantes têm de vencer o preconceito, a discriminação, a violência, a falta de oportunidades e o desamparo para simplesmente seguir em frente com suas vidas.

Estamos aqui, novamente, para chamar a atenção, dar visibilidade para esta realidade. É uma data destinada a celebrar avanços institucionais e conquistas sociais obtidas ao longo do tempo, mas essa celebração é, sobretudo, um convite a uma reflexão sobre os desafios ainda existentes e os caminhos que percorreremos para que os reprimamos. Não podemos mais admitir que a vida da mulher negra no Brasil seja tão difícil e tão cheia de obstáculos, pois, ao contrário dos obstáculos naturais, estamos falando de obstáculos criados por nós mesmos, de dificuldades impostas pela própria sociedade.

É uma realidade triste e profundamente injusta que precisa mudar e, no que depender de nós, ela vai mudar. Por isso, nesta data tão especial, celebraremos um Acordo de Cooperação Técnica para Democratização do Acesso à Informação e Fortalecimento de Práticas Antirracistas na Política Institucional, entre o Senado Federal e o Ministério da Igualdade Racial.

Nesta data, também temos a satisfação de lançarmos o primeiro fruto deste acordo, que é o Guia Eleitoral para Candidaturas Femininas e Negras, com a presença das Exmas. Sras. Ministras Edilene Lôbo e Vera Lúcia Santana Araújo e do Exmo. Sr. Ministro Floriano de Azevedo Marques, do Tribunal Superior Eleitoral. Em um mundo onde a diversidade é frequentemente celebrada, mas ainda arduamente conquistada, esse guia eleitoral emerge como uma obra essencial para entender as complexidades e os desafios enfrentados para a ampliação da igualdade de gênero e de raça na arena política.

É uma janela para a história, as lutas e as vitórias de mulheres que, contra todas as probabilidades, ousaram sonhar e agir para transformar o cenário político. Por isso, temos a honra de apresentá-lo, em boa hora editado pelo Senado Federal, em parceria com o Ministério das Mulheres e o Ministério da Igualdade Racial, com especial atenção às mulheres e pessoas negras. A participação e a representação mais diversa e plural são cruciais para a construção de uma sociedade mais equânime e democrática.

Destaco a importância do Congresso Nacional, ao longo de três décadas se dedicando a cotas de gênero e raça.

A Lei 9.100 de 1995 estabeleceu que ao menos 20% das candidaturas seriam de mulheres, chegando a 30% no ano de 2000, com a ampliação da contagem em dobro para efeito da distribuição dos recursos dos fundos partidário e eleitoral nos votos dados as mulheres e negros nas eleições de 2022 a 2030.

Destacamos, ainda, a importância e o impacto profundo que essas candidaturas têm em suas comunidades e na sociedade em geral, proporcionando às candidatas informações objetivas para o enfrentamento da violência política contra mulheres e pessoas negras, em conformidade com as recomendações ao combate das fraudes eleitorais às cotas de gênero a partir da Resolução do TSE N° 23.735/2024 e a Súmula 73 do



TSE, mostrando as inovações no registro de candidaturas femininas e de ações afirmativas para pessoas negras, refletindo o poder transformador de vozes que se recusam a ser silenciadas.

A frase do ativista político Martin Luther King dizia: “A injustiça num lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo lugar”. Isso ressoa profundamente nas páginas desta obra que busca combater o impacto desproporcional das injustiças sofridas no enfrentamento dos desafios por mais representatividade feminina e negra na política.

A todas vocês, lindas meninas e mulheres negras, porque eu digo que isso aqui é uma higiene visual, gente, é uma felicidade olhar! Mulheres lindas, negras, que não são servis!

Eu sou nordestina e, às vezes, quando me pressionam, eu começo a dizer assim: “Os senhores acham que eu sobrevivi à mortalidade infantil do sertão do Nordeste há mais de 60 anos para estar com medo aqui?” Não! Então, essas são vocês! São vocês, que, lindamente, levantam a cabeça e dizem assim: “Não fui educada, nem treinada para ser servil nem escrava”.

Então, por isso que a gente vai à luta e é isso que a gente está fazendo aqui hoje, gente, fugindo aqui do escrito. Informação é poder! A importância deste evento, com cartilhas, enchendo a gente de conhecimento... Eu costumo dizer que ninguém empodera mais um povo do que a informação correta.

É por isso que já parabenizando a informação e toda a comunicação do Senado que está... Mesmo que não esteja uma quantidade grande de colegas Senadores, porque vocês sabem que a gente está numa pré-campanha eleitoral e que isso tudo contribui, mas o povo brasileiro está nos assistindo. Não tenho dúvida de que, juntas, construiremos uma sociedade justa, moderna, delicada, em que cada uma de nós terá as oportunidades, a consideração e o respeito que todas nós merecemos. Democratização do acesso à informação e fortalecimento de práticas antirracistas na política institucional entre o Senado Federal e o Ministério da Igualdade Social...

Então, minhas amigas e meus amigos, assim é como a Senadora Zenaide, mãe, avó, médica, se sente, com uma felicidade grande de ver que a gente não está só e que a gente precisa lutar sempre. Não tem explicação para as pessoas serem injustiçadas por causa da sua cor, do seu gênero, seja do que for. São seres humanos e precisam ser respeitados como tal.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

Eu quero aqui anunciar a presença do nosso Senador Paulo Paim.

Mulheres negras, Paulo Paim, mas sempre nós mulheres dizemos que tem que ser eles por elas, homens por mulheres. (*Palmas.*) (*Pausa.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - RN) – Neste momento, convido a Sra. Márcia Lima, Secretária de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo do Ministério da Igualdade Racial, representando a Ministra de Estado da Igualdade Racial, Ministra Anielle Franco, a Sra. Ilana Trombka, Diretora-Geral do Senado, e o Sr. Fernando Meneghin, Diretor-Executivo do Instituto Legislativo Brasileiro, para realizar a assinatura simbólica do Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Igualdade Racial e o Senado Federal para democratização do acesso à informação e fortalecimento de práticas antirracistas na política institucional. (*Palmas.*)

(*Interrupção do som.*) (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - RN) – Eu quero aqui registrar e já agradecer a presença das Sras. e dos Srs. Embaixadores, Encarregados de Negócios e representantes diplomáticos dos seguintes países: Angola, Azerbaijão, Malawi, Portugal, Timor-Leste, Uruguai e Venezuela.

Também quero registrar a presença do Sr. Ministro do Tribunal Superior Eleitoral Floriano de



Azevedo Marques; do Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União Antonio Anastasia, nosso colega; da Secretária-Executiva Caroline Reis, representando o Ministro de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania; da Sra. Secretária Nacional de Esporte de Alto Rendimento, representando o Ministro de Estado do Esporte; e, ainda, representando o Ministério das Relações Exteriores, da Sra. Diretora do Departamento de Direitos Humanos e Temas Sociais do Ministério, a Ministra Claudia de Angelo Barbosa; e, representando o Advogado-Geral da União, da Sra. Chefe da Assessoria Especial de Diversidade e Inclusão da Advocacia-Geral da União, Claudia Trindade.

Registro também a presença da Sra. Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá Elayne da Silva Ramos Cantuária; da Sra. Procuradora de Justiça Carla Araujo; do Sr. Secretário de Relações Institucionais do Distrito Federal, Agaciel Maia; da Sra. Coordenadora-Geral de Assuntos Internacionais e Judiciais do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Manuelita Hermes Rosa Oliveira Filha; e da ativista e embaixadora do Instituto Nós Por Elas, a Sra. Luiza Brunet.

A gente vai apresentar aqui um vídeo institucional do Senado Federal.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição do vídeo institucional preparado pela TV Senado.

*(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - RN) – Gostaria de informar que o Ministério da Igualdade Racial publicou o guia eleitoral com perspectiva feminina e negra, em parceria com o Senado Federal e o Ministério das Mulheres.

A publicação surge da necessidade de democratizar as informações relativas às normas eleitorais enquanto um poderoso instrumento para a ampliação da igualdade de gênero e de raça na política. A iniciativa marca o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha.

O guia destaca as novas regras que os partidos devem seguir para garantir os direitos das candidaturas negras e femininas, dentre elas a garantia de recursos para as campanhas e tempo de rádio e TV proporcionalmente para pessoas negras e mulheres, bem como a mudança de que os votos dados às candidaturas negras para a Câmara serão contados em dobro na distribuição dos fundos.

A publicação está disponível na Biblioteca Digital do Senado Federal na internet.

Neste momento, concedo a palavra à Exma. Sra. Ministra Edilene Lôbo, Ministra do Tribunal Superior Eleitoral. *(Pausa.)*

**A SRA. EDILENE LÔBO** (Para discursar.) – Boa tarde, olá.

Eu cumprimento a todas as pessoas presentes neste evento, particularmente a Sra. Presidenta desta sessão, Senadora Zenaide Maia; a minha amiga querida, Ministra do TSE, Vera Lúcia Santana Araújo; a representante da Ministra de Estado das Mulheres, a Sra. Secretária Executiva Maria Helena Guarezi; a Sra. Secretária-Geral do Conselho Nacional de Justiça, querida amiga Adriana Alves dos Santos Cruz; a Sra. Secretária de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo, do Ministério da Igualdade Racial, Márcia Lima; e, particularmente, cada uma que se encontra neste cenário.

Hoje, tanto presencial como virtualmente – devo dizer –, nós nos reunimos aqui para fazer um registro, menos para bradar conquistas, conquistas extensas, conquistas longas e duradouras, mas para fazer um registro de que a nossa energia reunida pode, sim, operar transformações, de que a luta das mulheres, marcadamente as mulheres negras, neste país, precisa encontrar efetivamente resultados práticos.

Nós precisamos nos reunir para comemorar esses dias marcados no calendário, mas todo dia é dia de luta para que as mulheres negras, a grande maioria deste país, que constrói a riqueza deste país, há séculos, possam se ver representadas nos espaços de poder.

Por isso que muito me honra vir a esta Casa e receber um documento produzido para dizer para a



sociedade brasileira que as mulheres negras têm, sim, direito aos espaços decisórios. E que elas, e que nós fazemos falta nesses espaços decisórios.

Fico muito feliz de estar diante de um Senador da República, um homem negro dedicado à causa de todas as pessoas, porque a luta, a causa das pessoas negras não é de um grupo, como se convencionou estabelecer, minorizado. A causa negra é de uma sociedade que se queira próspera.

Esta pátria mãe não é gentil com as pessoas negras. Eu ouço o Hino e, por vezes, fico muito entristecida, porque uma letra tão bonita não se aplica na realidade prática. Nós temos, no plano da política brasileira, em qualquer esfera de poder, não mais do que 6%, nessas cadeiras dos Parlamentos, de mulheres negras. Mulheres negras são mais do que 28% da sociedade brasileira.

Esta democracia, para ser autêntica, para ser verdadeira, precisa contar com mulheres negras nesses espaços, para mudar essa realidade. Nós temos um momento raro de buscar mudar esses números. O Brasil tem um encontro marcado, daqui a poucos dias, em 5.569 municípios. Tem um encontro marcado com uma democracia verdadeiramente transformadora, que é esse encontro, em que será possível, de verdade, na prática, tirando do papel, fazer com que mais mulheres negras cheguem a esses espaços de poder.

Por isso, um evento como este, que marca, que revela um símbolo, é importante, mas nós precisamos de que esses símbolos saiam deste lugar e que se apliquem na realidade prática.

Muito obrigada. Muita força e até breve. (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - RN) – Quero registrar aqui a presença das Sras. Profas. do Programa Jovem Senador: Amanda Evelin da Silveira Carneiro, do Pará; Amanda Silva Martins, do Tocantins; Érica Corrêa Costa Lima, do Distrito Federal; Fabiana dos Santos Sabino, Sergipe; Izabel de Menezes Noia Schultz, Minas Gerais; Judy Catharina Barreto Moraes Cavalcante, de Alagoas; Lianeide Mayara Bezerra Araújo, do Rio Grande do Norte; Maria Deurene Batista Cavalcante, do Piauí; Mércia Ferreira de Souza, do Amapá.

Convido para compor a mesa a Sra. Caroline Reis, Secretária-Executiva Adjunta do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, representando aqui o Ministro Silvio Almeida. (*Palmas.*)

Concedo a palavra à Sra. Adriana Alves dos Santos Cruz, Juíza e Secretária-Geral do Conselho Nacional de Justiça.

**A SRA. ADRIANA ALVES DOS SANTOS CRUZ** (Para discursar.) – Boa tarde a todos e todas.

Eu me descrevo: eu sou uma mulher negra, tenho 1,54m, estou com um macacão verde e com os cabelos presos num rabo de cavalo.

Gostaria de saudar a todos os presentes na pessoa da nossa Senadora Zenaide Maia e também na da Ministra Edilene Lôbo, tão querida – nas suas pessoas, saúdo a todos e todas.

É uma honra estar aqui nesta Casa. Eu dizia à Senadora que já estive no prédio, mas nunca estive no Plenário. Então, é uma emoção muito grande estar aqui, e estar aqui exatamente neste dia e num momento tão especial.

Eu gostaria de compartilhar com os senhores e com as senhoras o trecho de um texto de um dos meus irmãos, o Paulo Vicente Alves Cruz, em que ele nos fala da geografia dos afetos.

Ele nos diz – e eu falo por mim, com suas palavras:

Não é tarefa fácil descrever o lugar de onde este texto [...] [é] produzido [e onde cada uma dessas mulheres que aqui está fala]. É um território sem mapas. Mas ele existe, assim como existem as pessoas que nele vivem – embora não falte quem se esforce para que elas deixem de existir. É uma terra de onde não se parte. Um chão feito do corpo e marcado no corpo. Aqueles e aquelas que têm essa origem recebem de toda parte a mensagem de uma voz opressiva: não queremos



vocês aqui. Este texto [e a minha fala] é escrito desde a morada dos que não são bem-vindos, são permanentemente estranhos, presenças inconvenientes para quem olha e vive o autoengano de não se achar também o outro de alguém.

E eu digo isso porque o lugar que cada uma de nós aqui ocupa – espaços de exercício de poder, como magistradas, Parlamentares, professoras, ativistas – é um lugar muito solitário, mas que se fortalece num dia de hoje, em que nós nos encontramos para celebrar o nosso caminhar.

Não nos encontramos para afirmar a nossa existência, mas para nos fortalecer. Sabemos e temos consciência da nossa existência.

Eu falo do lugar que me ensinou: Paula, Damiana, Celina, Auta, Lina – minhas bisavós, avós e mãe, infelizmente já falecidas, mas que garantiram que hoje eu estivesse aqui.

Como a Senadora disse, as mulheres, em especial as mulheres negras, que aqui estão, sobreviveram a maiores possibilidades de não nascer com vida, de terem as suas mães parindo sem tratamento adequado e pré-natal; sobrevivemos à maior possibilidade de sermos mortas por atos violentos, e também ao subemprego, às condições degradantes de vida. E, ainda hoje, cinco ou seis gerações pós-abolição, ainda precisamos reafirmar o nosso grito de liberdade.

Somos vitoriosas, vencemos uma batalha a cada dia, mas temos a certeza que o caminho das que virão será mais suave. Para isso trabalhamos e estamos aqui.

Eu gostaria de encerrar a minha fala também trazendo uma citação, dessa vez do Emicida, e fiz questão de começar e iniciar com homens negros, assim como o nosso querido Senador que aqui está, porque sem os nossos companheiros não conseguimos avançar.

E ele nos lembra que nós clamemos para que “permita que eu fale, não as minhas cicatrizes”. E nós estamos aqui porque homens e mulheres, crianças – porque eram esses que eram traficados, crianças e adolescentes que eram traficados de África, na escravidão –, ao chegar aqui, nas condições mais degradantes e virulentas, prospectaram e confiaram que haveria um futuro.

Graças a eles nós estamos aqui, e por eles e por elas continuamos a ter esperança.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - RN) – Quero anunciar, aqui na galeria, a presença dos alunos do ensino fundamental do Centro Social Comunitário Tia Angelina – Projeto Caminhos, de Brasília.

Concedo a palavra à Sra. Ilana Trombka, Diretora-Geral do Senado Federal.

**A SRA. ILANA TROMBKA** (Para discursar.) – Boa tarde a todos e a todas.

Eu me chamo Ilana Trombka. Sou uma mulher branca, de cabelos na altura dos ombros, uso uma calça preta, majoritariamente preta, com listras finas, pretas e brancas, um casaco preto e branco, uma blusa preta, um colar prateado com azul. Estou levemente maquiada.

Eu quero agradecer a oportunidade de fazer este pronunciamento, que para mim é muito importante. Eu sou uma pessoa que gosta de se arriscar e, por isso, eu venho sem nenhuma fala preparada. Eu faço isso toda vez que uso esta tribuna, talvez pela segurança de que, no momento em que eu entro neste Plenário e eu vivo esta sessão, eu consiga ser inundada pelos sentimentos que estão no Plenário, que estão na mesa, que foram trazidos nas falas da Senadora Zenaide Maia, da Ministra Edilene Lôbo, da Ministra Vera Lúcia Santana Araújo, e que continuam na mesa com as senhoras representantes Maria Helena Guarezi, Caroline Reis, Adriana Alves dos Santos Cruz e Márcia Lima. E é nesse espírito de tentar compreender e internalizar o que está sendo dito que eu tomo a coragem de chegar aqui apenas com os meus sentimentos e sem absolutamente nada escrito para ler.

Este Plenário em que nós estamos agora, na manhã do dia de hoje, vivenciou um grande debate.



Aqui, nesta manhã, nós tivemos a sessão de debates temáticos sobre o PL dos jogos. Ali se opunham claramente duas visões: uma contrária e outra favorável à iniciativa.

Não há quem seja capaz de dizer, de viva voz – como foi feito nesta manhã, neste mesmo Plenário –, ser contra a candidatura de mulheres, de mulheres negras e de homens negros. No entanto, não é a falta de coragem de se assumir isso publicamente que significa dizer que não haja esse posicionamento em nossa sociedade. Não é a falta da clareza ou da disposição para o debate que significa dizer que todos aceitam e votam em mulheres, em homens negros e em mulheres negras. Por isso é que temos, na representação do nosso Parlamento de hoje, um quantitativo tão diminuto de mulheres e de negros e negras.

O silêncio não traz à luz, por vezes, o verdadeiro sentimento. Ao não se fazer presente, não nos dá a oportunidade da educação e do debate, o que é muito pior do que debater. Falar é muito melhor que calar, porque ao calar se finge que não existem aqueles sentimentos que todos nós sabemos.

Eu gostaria de cumprimentar o Senador Paim. Não o fiz antes Senador, porque eu falo de improviso e essas coisas acontecem. Mas eu estava ali ao lado dele, conversando com ele.

Ontem mesmo, eu gravava uma entrevista para a TV Cultura, no documentário do Bicentenário do Senado Federal, e me perguntaram sobre a lenda urbana do banheiro do Plenário do Senado Federal, do banheiro feminino, que foi construído em 2016. E eu disse: “Percebam, não começou com o banheiro, começou com a construção deste prédio”.

Logo na entrada, o Salão Branco, que nós chamamos de Chapelaria, era feito para que os Srs. Parlamentares – os Srs. Parlamentares! –, em sinal de respeito por esta Casa, chegassem e retirassem os seus chapéus. Mulheres não usavam chapéus, aliás, quase não usam. Então, a Chapelaria já dizia ali, na entrada deste prédio, deste Palácio do Congresso Nacional, quem deveria estar aqui: aqueles que usavam chapéus. Logo depois, subia-se uma ou duas escadas e chegava-se a um outro lugar, que existe até hoje, que nós chamamos de barbearia. Onde os homens o que fariam? Suas barbas, não é? E não existiam mulheres, porque era uma barbearia e, por incrível que pareça, a gente ainda chama de Chapelaria e barbearia. Logo depois, havia uma escada vazada em caracol – e eu não preciso aqui continuar a dizer o que acontece numa escada vazada em caracol, quando você sobe e não está de calças... Por quê? Porque foi uma escada construída para que pessoas de calças subissem a escada...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. ILANA TROMBKA** – ... e quem usava calças eram os homens.

E, vejam, esta Casa foi construída por um homem progressista. É mesmo um homem progressista, como o nosso gênio Oscar Niemeyer, não conseguia, naquele momento, pensar em mulheres e muito menos em mulheres negras neste espaço.

Este Guia Eleitoral de Candidaturas Femininas e Negras prova que existem, porque, quando instituições como o Senado, como o Governo brasileiro, o Ministério da Igualdade Racial e o Ministério das Mulheres fazem isso aqui, eles dizem: “Elas existem!”. E por isso nós vamos trabalhar para que elas sejam candidatas.

E é disso que se reveste a importância desta data. É para mostrar que, em ambientes construídos para serem masculinos, hoje o Estado brasileiro chama as mulheres e as mulheres negras...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. ILANA TROMBKA** – ... a serem candidatas.

Muito obrigada por esta oportunidade e muito obrigada por dar ao Senado Federal e à sua administração a possibilidade de fazer parte dessa mudança.

Tomara que este guia seja recebido e todas aquelas que receberem este guia sintam que o nosso



desejo é o de que elas, sim, sejam candidatas e que num futuro, Senadora, não tão distante, a gente possa ter um número paritário de homens e mulheres neste Plenário, no Plenário da Câmara e em todos os plenários do nosso enorme Brasil.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - RN) – Quero registrar aqui a presença da representante do Defensor Público-Geral Federal, a Coordenadora do Observatório sobre Violência contra as Mulheres, Rafaella Mikos; da representante do Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Distrito Federal, a Sra. Presidente da Comissão da Mulher, a advogada Nildete Santana; da Sra. Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios Ana Cláudia Mendes; de representantes diplomáticos das seguintes embaixadas: Reino Unido e Cuba.

Muito obrigada, já agradecendo as presenças.

Concedo a palavra à Sra. Caroline Reis, Secretária-Executiva Adjunta do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, representando o Ministro Silvio Almeida.

**A SRA. CAROLINE REIS** (Para discursar.) – Boa tarde a todas as pessoas presentes.

Início, fazendo uma breve audiodescrição.

Eu sou uma mulher preta de estatura baixa, cabelos cacheados iluminados, com mechas loiras. Estou vestindo uma blusa marrom e uma calça marrom também.

Queria começar cumprimentando os componentes da mesa: a Sra. Presidenta desta sessão, a Senadora Zenaide Maia, Procuradora da Mulher no Senado Federal; a Sra. Ministra Substituta do Tribunal Superior Eleitoral, Edilene Lôbo; a Sra. Ministra Substituta do Tribunal Superior Eleitoral, Vera Lúcia Santana Araújo; representando o Ministério das Mulheres, a Sra. Secretária Maria Helena Guarezi; a Sra. Secretária-Geral do Conselho Nacional de Justiça, Adriana Alves dos Santos Cruz; e a Sra. Secretária de Políticas e Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo do Ministério da Igualdade Racial, Márcia Lima.

Digo que é uma honra estar com vocês aqui nesta ocasião.

Agradeço imensamente a oportunidade de estar nesta cerimônia em alusão ao dia 25 de julho, Dia Internacional da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha e Dia Nacional de Tereza de Benguela, mulher negra bastante importante para a nossa história.

Esta data nos convida a refletir sobre as lutas, os desafios e as resistências das mulheres negras na diáspora e que se seguem até os dias atuais.

Infelizmente, o Ministro Silvio Almeida, que eu represento aqui nesta ocasião, não pôde estar presente, mas, em nome dele, gostaria de cumprimentar todas as pessoas que estão aqui presentes, em especial as mulheres negras desta sessão.

Informo que é bastante importante para a nossa pauta a troca e o acolhimento dessas pessoas que historicamente sofrem com a violência e com a marginalização da sociedade. Faço esta saudação inicial sem deixar de reforçar a importância do fortalecimento das memórias das mulheres negras e de todas as pessoas que abriram os caminhos para que nós todas pudéssemos estar aqui, hoje, representando, cada uma, as suas instituições, os seus movimentos e as suas lutas neste Plenário.

Saúdo as nossas ancestrais, em especial Luiza Mahin, Maria Felipa, Tia Ciata, Carolina Maria de Jesus e várias outras que resistiram a cenários bastante difíceis, complexos e hostis e que nos lembram que toda luta acompanha uma esperança de um futuro melhor, de dias melhores neste país e em todo o mundo. É por elas e para que mais de nós tenhamos esta oportunidade de estar aqui que lutamos, diariamente, lá no Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Entendemos que o compromisso que temos com os direitos humanos é também um compromisso com



a nossa história, com a nossa luta, construída sobre os esforços sociais, políticos e culturais das pessoas negras, sobretudo das mulheres. Sem resgatar essa história, avaliamos que o Brasil é incapaz de enfrentar suas desigualdades, ainda tão presentes.

Por isso, enfatizo a importância da memória como ferramenta fundamental de promoção dos direitos humanos. A memória permite que as lutas e conquistas das populações...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. CAROLINE REIS** – ... historicamente marginalizadas sejam reconhecidas e preservadas, e é nessa perspectiva que trabalhamos lá no Ministério dos Direitos Humanos, com a memória da escravidão, desse tempo terrível, e do tráfico transatlântico de pessoas.

Precisamos sempre estar atentas ao contexto atual, também marcado por um agravamento do discurso de ódio que ameaça as conquistas que historicamente conseguimos ao longo do tempo. Esses discursos buscam deslegitimar as lutas por direitos e perpetuar desigualdades. Lutamos contra isso, tentando combater todas essas questões.

Em face dessa realidade, é ainda mais urgente promover a memória das resistências, lembrar as pessoas que lutaram e foram importantes para isso – em especial, as populações negras –, que combateram o racismo, o capacitismo, o etarismo, a desigualdade de gênero, a LGBTfobia e a discriminação.

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. CAROLINE REIS** – Por isso, o dia 25 de julho não é apenas um símbolo de celebração; é um chamado à ação contínua pela igualdade, pela justiça, pelos direitos humanos e pela efetivação desses direitos humanos.

Reafirmo, então, o nosso compromisso, enquanto Governo Federal, enquanto representante do Ministério dos Direitos Humanos, com a luta pela justiça, dignidade e respeito a todas as pessoas.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - RN) – Concedo a palavra à Sra. Ministra Claudia de Angelo Barbosa, Diretora do Departamento de Direitos Humanos e Temas Sociais do Ministério das Relações Exteriores.

**A SRA. CLAUDIA DE ANGELO BARBOSA** (Para discursar.) – Boa tarde.

Sra. Senadora Zenaide Maia, Sra. Ministra Edilene Lôbo, Sra. Ministra Vera Lúcia Araújo, Secretária-Executiva Maria Helena Guarezi, Sra. Secretária-Geral do CNJ, Adriana Alves Cruz, Sra. Secretária de Políticas Afirmativas no MIR, Márcia Lima, senhoras e senhores, há duas semanas, o Itamaraty também celebrou o 25 de julho. No dia 25 de julho, lembramos os desafios que enfrentam as mulheres negras e celebramos a coragem de Tereza de Benguela, mas é também um dia para reafirmar o compromisso internacional do Brasil com a igualdade de gênero e de raça.

O Brasil segue comprometido com a Declaração e Plano de Ação de Durban, defende a renovação da Década Internacional de Afrodescendentes, apoia o Fórum Permanente de Pessoas Afrodescendentes das Nações Unidas e favorece a adoção de uma Declaração de Direitos Humanos das Pessoas Afrodescendentes.

No Conselho de Direitos Humanos, além da resolução sobre a incompatibilidade entre democracia e racismo, o Brasil apresentou a resolução “Um mundo dos esportes livre do racismo”, ambas aprovadas por consenso. Em breve, nós apresentaremos outra resolução sobre racismo e educação.

No momento, a relatora especial da ONU sobre formas contemporâneas de racismo visita Brasília e outras capitais brasileiras.

Neste mês, Salvador sediará a Conferência Regional da Diáspora, também denominada Conferência



da 6ª Região da Diáspora, que compreende a diáspora africana e afrodescendente.

No ano passado, na abertura da Assembleia Geral da ONU, o Presidente da República declarou o compromisso voluntário do Brasil com o inédito Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 18, que visa alcançar a igualdade racial.

Quanto à equidade de gênero, o Brasil lidera o inédito Grupo de Trabalho sobre Empoderamento de Mulheres do G20, que, pela primeira vez, insere a agenda de gênero na pauta governamental do G20.

Participamos da Comissão sobre a Situação da Mulher e nos submetemos à revisão pelo Comitê sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres neste ano.

Enquanto a política externa busca promover a igualdade racial e de gênero, o Itamaraty também quer dar à diplomacia um olhar diferenciado, mais negro e mais feminino.

Resultado da Conferência de Durban, o Programa de Ação Afirmativa do Instituto Rio Branco concede, há 22 anos, bolsas para candidatos negros, o que já permitiu a aprovação de mais de 50 diplomatas negros.

Além de cotas para negros e pessoas com deficiência, neste ano o Rio Branco decidiu estabelecer uma nova meta: no concurso de admissão à carreira diplomática, serão convocadas para a segunda fase até 75 candidatas mulheres, sendo que 35 dessas vagas serão destinadas a mulheres negras.

Senhoras e senhores, Lélia Gonzalez, criadora do termo “amefricanidade”, disse uma vez: “A liberdade das mulheres negras é também a liberdade de toda a sociedade”. Não seremos um país desenvolvido enquanto um terço da população brasileira – feminina e negra...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. CLAUDIA DE ANGELO BARBOSA** – ... seguir invisível para o restante da sociedade, ignorada pelo poder público, excluída da distribuição de renda e apartada da prosperidade econômica.

O dia 25 de julho celebra a “amefricanidade”, que Lélia Gonzalez cunhou. No entanto, precisamos ir além de uma data. É necessário que todos os dias sejam dias de celebrar a mulher e reverenciar especialmente a mulher negra. Só então seremos uma sociedade mais livre, mais justa e mais humana.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - RN) – Quero aqui registrar a presença de nossa colega Senadora Rosana Martinelli, que está aqui conosco prestigiando mulheres e mulheres negras; está ali a nossa colega.

Concedo a palavra à Sra. Márcia Lima, Secretária de Políticas e Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo do Ministério da Igualdade Racial. *(Palmas.) (Pausa.)*

**A SRA. MÁRCIA LIMA** (Para discursar.) – Boa tarde a todas as pessoas presentes.

Eu quero começar agradecendo à Sra. Presidente desta sessão, Senadora Zenaide Maia, e, ao cumprimentá-la, cumprimento as demais autoridades da mesa.

Fico muito feliz em estar aqui hoje, representando a Ministra Anielle Franco, porque, como todos nós sabemos, os Ministros não puderam estar presentes, por conta de agenda. É um momento muito importante para nós do Ministério da Igualdade Racial.

Tem três pontos que eu vou rapidamente abordar em relação a este evento, esta sessão especial, mas também em relação a essa publicação que estamos lançando e também a esse nosso Acordo de Cooperação Técnica.

Em primeiro lugar, eu acho que é importante lembrarmos sempre o histórico das políticas de ações afirmativas no Brasil e, principalmente, a importância que têm os movimentos sociais na construção dessas pautas e dessas demandas que chegam para nós, no Governo e no Legislativo. Eu acho que é muito



importante, sempre, lembrar que todos os nossos avanços são fruto de lutas e, neste momento, nós temos que marcar aqui o papel do movimento de mulheres, do movimento feminista, do movimento negro na construção de uma maior participação e representação política de mulheres, de mulheres negras e de pessoas negras no Brasil. Entretanto, apesar da implementação dessas políticas de gênero e raça para aumento da representatividade em instâncias de tomada de decisão, a sub-representação e o subfinanciamento continuam presentes no cenário político brasileiro.

Outro desafio muito importante de registrar neste momento, para além da sub-representação e do subfinanciamento, é a violência política enfrentada pelas mulheres que se dedicam à política no Brasil hoje. Este é um tema premente e muito preocupante para a democracia brasileira: a questão da violência política que as mulheres enfrentam.

Esse Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Igualdade Racial e o Senado Federal visa justamente a uma realização coletiva de ações afirmativas para democratizar o acesso à informação sobre o processo eleitoral e a participação política de mulheres e da população negra. Nós sabemos a importância que tem a informação, e eu acho que esse guia é muito importante para que a gente possa ampliar o conhecimento e a capacidade de atuação política desses grupos historicamente marginalizados. Esse acordo tem, como pilar fundamental, o Plano de Equidade de Gênero e Raça do Senado Federal para 2024 e 2025.

Mais ainda sobre o guia, eu gostaria de agradecer muito, de fazer um agradecimento muito especial às suas autoras, que infelizmente não estão conosco hoje: Aline Moreira Santos, Jéssica Teles de Almeida e Raquel Cavalcanti Machado.

Muito obrigada pelo trabalho e pela dedicação, porque esse guia com certeza há de contribuir para que mulheres e pessoas negras consigam estar em condições mais igualitárias na participação política.

Eu acho que esse guia será muito útil para o planejamento, organização e execução das campanhas eleitorais, com enfoque nas perspectivas de raça, gênero, dentro das candidaturas. Além disso, as informações fornecidas contribuem...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. MÁRCIA LIMA** – ... para uma participação mais ampla e qualificada de mulheres e pessoas negras nesse processo eleitoral.

É fundamental reconhecer que os partidos e as organizações políticas desempenham um papel crucial na justa representação do povo brasileiro na política e no Parlamento.

Portanto, para garantir uma maior participação de mulheres e pessoas negras nos processos de tomada de decisão, essa participação deve ser assegurada como um compromisso público dos partidos, incluindo a aplicação proporcional dos fundos partidários, e o apoio técnico-político necessário.

O guia é direcionado a todas as pré-candidatas e candidatos com o objetivo de combater e superar o subfinanciamento e a sub-representação, visando reduzir as desigualdades e fomentar a participação, garantindo a presença de mulheres e pessoas negras em carreiras eletivas.

Portanto, queremos, com isso, ampliar a representatividade e a equidade...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. MÁRCIA LIMA** – ... dentro dos espaços de tomada de decisão, promovendo transformações sociais para as futuras gerações.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD -



RN) – Gostaria de convidar o nosso colega Paulo Paim para fazer parte aqui da mesa, Paulo Paim.

E também já quero passar a palavra à nossa Senadora Rosana Martinelli.

Rosana Martinelli.

Enquanto Rosana comparece aqui, quero aqui já agradecer e registrar a presença dos alunos do curso de Arquitetura da Universidade de Arquitetura de Tsinghua, China.

Obrigada pela presença. (*Palmas.*)

Pode se sentar aqui, daqui a pouco ele passa para cá.

**A SRA. ROSANA MARTINELLI** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - MT. Para discursar.)

– Boa tarde a todas. Sejam muito bem-vindas à nossa Casa, ao nosso Senado!

Quero parabenizar a nossa Senadora pela sessão solene, numa data tão especial, numa semana especial, em que nós estamos celebrando a data da Maria da Penha.

Quero dizer para todas vocês que a Bancada Feminina aqui do Senado está trabalhando muito forte em defesa de todas as mulheres.

Nós temos vários projetos aqui na Casa em benefício, em proteção às mulheres, mas principalmente contra o feminicídio. Temos que estar atuantes e vamos continuar trabalhando muito forte aqui – não é, Senadora? – para que realmente a gente possa minimizar e acabar com a violência contra todas nós, mulheres, o preconceito e principalmente a violência física, psicológica contra todas nós.

Nós levamos ontem a questão do botão do pânico, para que seja colocado no Brasil todo. No Mato Grosso está funcionando, e todos os criminosos estão presos, todos que cometeram violência contra as mulheres. Nós queremos que essa iniciativa que deu certo no Mato Grosso, está dando certo, que se estenda para todo o Brasil.

Então, vocês podem ter certeza de que toda a Bancada Feminina, todo o Senado, o Congresso está trabalhando para a melhor qualidade de vida de todas nós mulheres do nosso Brasil.

Então, parabéns! Parabéns! Eu quero cumprimentar toda a mesa pela iniciativa de uma sessão extraordinária e principalmente por celebrar o Dia Nacional de Tereza de Benguela, que é o nome do maior programa que nós temos no Estado de Mato Grosso, que já qualificou mais de 1,5 mil mulheres em vulnerabilidade, e que funciona. Então, o Senador Wellington Fagundes sempre destina emendas para que mais mulheres sejam assistidas.

E vocês podem contar comigo também, com toda a bancada, não é, Senadora? Nós vamos colocar emendas para que realmente as nossas mulheres sejam preservadas e valorizadas, porque o que nós queremos é respeito e dignidade.

Então, parabéns! Parabéns! E muito obrigada por vocês estarem aqui nesta sessão.

Parabéns novamente, Senadora. Muito obrigada pela oportunidade. (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - RN) – Concedo a palavra agora à Sra. Maria Helena Guarezi, Secretária-Executiva do Ministério das Mulheres.

**A SRA. MARIA HELENA GUAREZI** (Para discursar.) – Boa tarde a todas as pessoas presentes.

Uma breve autodescrição: eu sou uma mulher branca, de cabelos claros. Estou com uma roupa bege e um casaco vermelho.

Quero, primeiramente, cumprimentar as pessoas que me antecederam na fala e o Paulo Paim, companheiro de história e de luta.

Muito obrigada. Parabéns!

Corroborando todas as falas que me antecederam, é com imensa alegria que trago aqui a mensagem da Ministra Cida Gonçalves nesta sessão tão especial e tão simbólica, que celebra o Dia Internacional da



Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, com o lançamento do Guia Eleitoral para Candidaturas Femininas e Negras.

Esta sessão nos convida a refletir sobre o papel crucial das mulheres negras na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática.

Tereza de Benguela, cuja memória homenageamos no dia 25 de julho, foi uma líder quilombola que lutou bravamente pela liberdade e pela dignidade de seu povo. Sua história nos ensina sobre a força e a resistência das mulheres negras, que, ao longo dos séculos, enfrentaram desafios que ficam na história, e foi uma luta por uma sociedade justa e também igualitária.

O lançamento desse guia pelo Ministério da Igualdade Racial, em parceria com o Ministério das Mulheres e o Senado Federal, é um tributo à coragem e determinação de todas as mulheres negras que lutam com suas vozes e seus corpos. Esse guia eleitoral é mais do que um conjunto de orientações, é uma ferramenta de transformação social. Ele representa uma parte importante na luta por representatividade política das mulheres negras no Brasil.

Sabemos que a política brasileira ainda reflete as desigualdades históricas que permeiam nossa sociedade, e é inegável que as mulheres, especialmente as mulheres negras, enfrentam barreiras significativas para acessar e exercer o poder público. Segundo os dados mais recentes, as mulheres negras são a maioria da população feminina no Brasil, mas ainda são sub-representadas nos espaços de poder. Essa desigualdade é um reflexo direto do racismo estrutural e do machismo, que persistem em nossa sociedade.

O lançamento desse guia, fruto do compromisso político que o Presidente Lula e este Senado têm com a sociedade, é uma resposta a essa realidade, oferecendo suporte, conhecimento e estratégias para que mais mulheres negras possam se candidatar, se eleger e ocupar os espaços de decisão que lhes são de direito.

Saúdo o Ministério da Igualdade Racial pela iniciativa de construção dessa parceria conosco, com o Ministério das Mulheres e com o Senado Federal para a construção desse instrumento, que aborda as questões específicas que as candidaturas femininas e negras enfrentam, oferece orientações práticas sobre como organizar uma campanha, como lidar com os desafios do financiamento eleitoral, como se proteger contra a violência política e como construir uma comunicação eficaz, que fale diretamente às necessidades e esperanças de nossa população.

Quero repetir aqui a palavra da Senadora: nada empodera mais um povo do que uma informação correta.

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. MARIA HELENA GUAREZI** – E esse guia traz isso para nós, mulheres, para as mulheres brancas e negras também.

O Ministério das Mulheres reforça a mensagem de que lugar de mulher é onde ela quiser. E nós, mulheres negras e brancas, sabemos: nós queremos o poder.

As políticas públicas só serão verdadeiramente justas e inclusivas quando forem concebidas e implementadas por uma diversidade de vozes. A presença das mulheres negras na política é essencial para a construção de um Brasil democrático.

A construção de uma sociedade em que todas as pessoas, independentemente de cor, raça, etnia, gênero ou classe social tenham as mesmas oportunidades de participar e influenciar os rumos do nosso país é um compromisso do Governo Federal e de todas nós, mulheres.

Por isso, muito obrigada. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - RN) – Convido para fazer uso da palavra a representante da Sra. Renata Gil, e para compor a mesa



também, a Sra. Luiza Brunet, empresária, modelo, ativista, palestrante do Instituto Nós Por Elas. (*Palmas.*) (*Pausa.*)

**A SRA. LUIZA BRUNET** (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Boa tarde a todas as mulheres que estão presentes a esta sessão, às mulheres que estão nos ouvindo através da TV Senado e a todas as mulheres negras que vivem no país e no mundo, que sofrem diariamente na luta incansável.

Quero dizer que estou muito emocionada por estar aqui fazendo parte deste lançamento do Guia das Candidaturas Femininas e Negras, porque acho que é um marco muito importante para a sociedade brasileira, para as mulheres brancas e negras – para as mulheres.

Parabenizo toda a equipe que construiu essa política pública importante e quero dizer que essa luta das mulheres no Brasil e no mundo faz parte do contexto feminino. Nós, mulheres, somos mulheres fortes, que lutamos pelos nossos direitos.

Ontem foi o aniversário da Lei Maria da Penha, um evento muito lindo, dedicado a essa lei tão importante para todas nós, mulheres.

Queria cumprimentar a Regina Célia Barbosa, que é a gestora do Instituto Maria da Penha.

Queria agradecer também a possibilidade de estar fazendo parte do Instituto Nós por Elas, criado pela Renata Gil, hoje Conselheira do CNJ, e de poder contar um pouco da minha história de luta também, de uma menina que viveu a violência doméstica em casa. Sofri um abuso sexual aos 11 anos de idade, sofri violência doméstica na vida adulta e continuo lutando pelos direitos das mulheres e meninas do Brasil.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - RN) – Já agradecendo a todos, eu vou ter que sair, porque eu... A gente convida as mulheres para a política, e a Senadora aqui é Presidente do PSD do Rio Grande do Norte, e, como todos sabem, a gente está em pré-campanha, e eu tenho que sair para pegar um voo.

Mas pensem quem vai ficar no lugar! Olha aqui. (*Risos.*)

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. *Fora do microfone.*) – Estou bem quietinho. (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - RN) – Querido por todos!

Desde já, agradeço a presença de cada uma de vocês, de cada um, agradeço a toda essa equipe do Senado, à Procuradoria da Mulher e a toda a equipe que formou esse guia. Como eu digo, informação é poder, e a gente tem que empoderar através do conhecimento.

E quero dizer o seguinte: vamos em frente!

E, mulheres, por favor, candidatem-se, não é? (*Risos.*)

Muitíssimo obrigada, gente.

Pensem numa felicidade de ver todo este Plenário aqui. Digo que Rui Barbosa está orgulhoso também de ver a gente, vendo que a gente está lutando a cada dia e que somos todos homens e mulheres de fé, aquela fé que faz a gente insistir, persistir e nunca desistir de lutar por aquilo que a gente acredita, que é justamente a defesa da vida.

As mulheres, as mulheres negras, os negros, todos, nós não estamos querendo privilégios. Nós queremos direitos.

E Paulo Paim, costume dizer, acho que é o único Senador que seria eleito em qualquer estado brasileiro. Vocês não acham, não? Eu acho. (*Palmas.*)

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. *Fora do microfone.*) – Minha amiga.



(A Sra. Zenaide Maia deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Minhas amigas e meus amigos. Temos muito poucos homens aqui. Nesta mesa parece que só tem eu, não é? E no Plenário tem uma meia dúzia. Mas é uma alegria enorme. A minha querida amiga Zenaide Maia, inclusive, preside junto comigo a Comissão de Direitos Humanos; na frente parlamentar mista de combate ao racismo e preconceito, ela está lá também. Ela me convidou para que eu viesse aqui quando ela tivesse que viajar devido a um compromisso, e eu o faço com o maior orgulho. Eu fiquei feliz ali embaixo, só batendo palma, batendo palma e feliz. Não programei para estar aqui, não, mas estou orgulhoso que estou aqui. E na Comissão de Direitos Humanos, que é uma Comissão muito atuante, sabem quem manda lá, minhas amigas todas aqui? Quem manda são as mulheres; são 19 Senadores, 12 são mulheres. Qualquer assunto que eu quiser aprovar de suma importância, eu peço ajuda para a bancada feminina, e peço ajuda, porque, se elas quiserem, até me demitem de lá, porque elas têm maioria.

Então, uma salva de palmas a todas as mulheres do Brasil e do mundo, que aqui vocês representam, e, claro, neste momento, as mulheres negras. (*Palmas.*)

Vamos lá!

Concedo a palavra à Sra. Nildete Santana de Oliveira, Presidente da Comissão da Mulher, advogada, OAB-DF. (*Palmas.*)

**A SRA. NILDETE SANTANA DE OLIVEIRA** (Para discursar.) – Boa tarde a todas e a todos.

É um privilégio poder estar aqui nesta Casa. Quero cumprimentar a Senadora Zenaide, que teve que se retirar, pela iniciativa; a Ministra Edilene Lôbo; e a Ministra Vera Lúcia, nas pessoas de quem cumprimento os demais membros da mesa.

Gostaria de dizer aqui que este ato é muito simbólico e essencial, porque nós sabemos que, de todas as dificuldades que as mulheres enfrentam, as mulheres negras enfrentam uma dificuldade ainda maior. Nós também sabemos que no mundo da política ainda somos minoria. Embora as leis de cota tenham nos assegurado uma participação mais efetiva na política brasileira; não obstante, o Brasil ainda ocupa o nono lugar na América Latina entre 11 países, e digo aqui que é lamentável que a gente ocupe esse lugar. É importante que a gente destaque a necessidade da participação feminina para que a gente possa trazer pautas de interesse feminino.

Quando foi criada a Constituição de 1988 e tivemos a bancada do batom, nós conseguimos, com apenas 26 mulheres, trazer pautas que jamais teriam sido trazidas pelos homens que estavam aqui nesta Casa, porque tem pautas que são do nosso interesse e que eles jamais se lembrariam delas, como, por exemplo, a questão do direito e a obrigatoriedade à creche, o direito à creche.

Nós precisamos estar representadas nos centros de poder e decisão para que a gente possa trazer as nossas dores e as nossas necessidades, e é tão fundamental que a gente possa se candidatar e que a gente possa efetivamente participar, porque senão não teremos um estado verdadeiramente democrático. Não se faz democracia sem a participação feminina, nem sem a participação da comunidade negra. É fundamental que essas datas simbólicas e representativas estejam presentes no nosso dia a dia, porque o simbolismo é fundamental para o ser humano. E, com essa simbologia e essas datas comemorativas, a gente pode dar capilaridade e lançar luzes sobre o tema, que muitas vezes, infelizmente, é desconhecido pelo público em geral; não desconhecido na sua inteireza, mas é desconhecido no sentido de poder lutar e poder ocupar os espaços que são nossos.

Nós somos, hoje, a maioria da população brasileira, em torno de 54%. Somos também a maioria das votantes, do público, dos cidadãos que votam neste país. Mas, infelizmente, nós temos uma



representatividade formal muito aquém da nossa população brasileira, entre pretos e pardos.

Então, são fundamentais esses eventos, Senador Paim, são fundamentais esses eventos, para que a gente possa despertar, especialmente nas novas gerações, essa necessidade de participar, porque somente com a participação a gente vai ser vista e valorizada. A gente está cansada de ser invisibilizada.

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. NILDETE SANTANA DE OLIVEIRA** – A gente está cansada de ser esquecida. E a gente está cansada de ser deixada de lado. A gente não admite mais esse tipo de postura.

E eu trago aqui para vocês, como representante da OAB, que, em 2021, a OAB aprovou a paridade em sua casa. Então, todas as chapas da OAB são paritárias. E, além disso, nós temos o mínimo de 30% de negros e negras que compõem a nossa chapa, em todo o país. A OAB-DF já fazia essa prática, mesmo antes de ser obrigatória.

Mas vejam como a norma é fundamental, como ainda necessitamos de políticas públicas para assegurar o nosso lugar e a nossa participação.

Então, parabeno a todos que organizaram este evento e digo aqui a todas as presentes: cumprimento a todas que estão aqui, porque eu sei que cada uma tem uma história de luta e de participação.

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. NILDETE SANTANA DE OLIVEIRA** – Muito obrigada. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Parabéns à Sra. Nildete Santana de Oliveira, que é Presidente da Comissão da Mulher Advogada, da OAB, e que traz aqui os dados da OAB, na qual já existe, de forma permanente, uma paridade. Sempre é bom ouvir.

Concedo a palavra, neste momento, à Sra. Kely Quirino, representante dos funcionários do Conselho de Administração do Banco do Brasil. *(Palmas.)*

Obrigado pela companhia, porque eu estava ali sentado quietinho, e veio um cidadão do Banco do Brasil e trouxe aqui a nossa líder para te acompanhar aqui. *(Risos.)*

**A SRA. KELY QUIRINO** (Para discursar.) – Obrigada, Senador.

Boa tarde a todos, todas e “todes” aqui presentes nesta tarde.

Eu sou uma mulher negra, de cabelo cacheado, estou com um casaco e um vestido verde, estou com uns óculos brancos e saúdo a todas as autoridades aqui presentes na figura da Senadora Zenaide Maia, que organizou esta sessão, na figura do Senador Paulo Paim, que agora a substitui, presidindo esta mesa.

Agradeço a Sra. Ministra substituta Edilene Lôbo; a Sra. Ministra substituta Vera Lúcia; a representante do Ministério das Mulheres, Maria Helena Guarezi; a Sra. Secretária do Conselho Nacional de Justiça, Adriana Cruz; e a Sra. Secretária de Políticas e Ações Afirmativas, Márcia Lima. Também agradeço a todas as mulheres que estão aqui presentes nesta solenidade, principalmente as mulheres negras, já que esta sessão é em celebração ao dia 25 de julho, Dia da Mulher Negra Latina-Americana e Caribenha e também Dia Nacional de Tereza de Benguela.

É simbólico a gente estar aqui hoje no Congresso Nacional, Casa do Povo, povo que escolhe Parlamentares para legislar para o avanço e desenvolvimento do nosso país, um país que, no passado, não incluiu política e socialmente mulheres e pessoas negras, excluindo-as e as colocando nos piores indicadores sociais do país.

Há pesquisadores que chamam esses grupos de minoria. Não gosto do termo, uso “grupos historicamente excluídos”. Por quê? Porque narrativa tem poder, e, semanticamente, minoria traz que somos menos na população do nosso país, o que não é verdade. A população negra, segundo dados do IBGE, é a maioria



da população, e as mulheres são a maioria do nosso país; ou seja, somos maioria, mas, propositalmente, fomos excluídas dos espaços de poder.

Hoje, por causa de muita luta no século XX – a gente viu no vídeo que a TV Senado fez –, mulheres e pessoas negras estão reivindicando o direito de estarem em vários espaços. As políticas públicas criadas no século XX, como acesso à educação gratuita e pública, direito ao trabalho por meio de um salário digno, direito à saúde reprodutiva da mulher e acesso à saúde pública, gratuita e universal possibilitaram que herdeiras de Tereza de Benguela pudessem adentrar espaços na universidade, no Judiciário, no Legislativo, no Executivo e em empresas, para construírem novas narrativas. E não são as narrativas ultrapassadas dos livros de história do século XX, em que apenas colocavam a história de que fomos escravizadas e que, no dia 13 de maio, nos libertaram, mas uma história de que fomos protagonistas de nossa liberdade, desde que a primeira pessoa negra chegou de forma violenta a este país. E os quilombos sempre foram espaços de resistência, de luta, reivindicando uma humanidade que o racismo, criado no período colonial, tentou sistematicamente nos tirar.

Parafaseando a nossa notável escritora, e mais velha, Conceição Evaristo, combinaram de nos matar, e combinamos de resistir. Resistimos. Resistimos a todas as violências e narrativas que tentaram nos inferiorizar e ainda demos tudo o que temos no sentido de construir um país como é o Brasil, porque a nossa língua, a nossa comida e a nossa cultura advêm muito dessa diáspora africana.

Agora, parafaseando a Lélia Gonzalez, o que seria da língua portuguesa falada no Brasil sem o “pretuguês”, com palavras...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. KELY QUIRINO** – ...vindas de origem banto, que fazem parte da nossa língua portuguesa?

Eu sou fruto dessas políticas e dessas mulheres. Sou funcionária do Banco do Brasil – tenho 17 anos de Banco do Brasil –, e o Banco do Brasil é uma instituição de 215 anos, que, só no ano passado, teve a primeira mulher negra nomeada como Presidente da nossa instituição, a Tarciana Medeiros. Há uma intencionalidade nessa nomeação do Presidente Lula. É importante que haja intencionalidade para mudarmos a narrativa de que não estamos preparados. Hoje, eu estou aqui representando 120 mil funcionários, que me elegeram para representá-los no Conselho de Administração do Banco do Brasil.

Temos menos de 1% de mulheres negras nos cargos de conselheiras nas empresas de capital aberto em nosso país, ou seja, é importante termos intencionalidade.

Desde então, o Banco do Brasil assinou...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. KELY QUIRINO** – ... o protocolo do Pacto da ONU e se tornou embaixador dos movimentos Raça é Prioridade, Elas Lideram e Salário Digno. Há ações afirmativas criadas internamente como Raça é Prioridade, um protocolo de intenção assinado com o Ministério da Igualdade Racial, entre outras ações com o objetivo de lutar pela equidade de gênero e raça no Banco do Brasil.

No campo dos negócios, o BB criou o cartão Raízes, em que parte dos recursos vai para a manutenção de jovens negros no ensino superior.

No que tange à participação das pessoas negras e de mulheres nas eleições, o Banco do Brasil é o banco do setor público que é o responsável por abrir as contas dos candidatos para prestação de contas e também para pagamento de mesários; e, de uma forma inovadora, agora a gente tem todo esse processo totalmente digital.

Então, cada vez mais, é muito importante a gente ter intencionalidade para mudar o rumo do nosso



país...

(*Soa a campanha.*)

**A SRA. KELY QUIRINO** – ... em todos os espaços de poder.

Ainda há muito o que ser pavimentado, mas estamos mudando as narrativas futuras e o futuro de mulheres e pessoas negras no Brasil.

Obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Meus cumprimentos à Sra. Kely Quirino, representante dos funcionários no Conselho Administrativo do Banco do Brasil, pelo seu belo pronunciamento.

Concedo a palavra de imediato à Exma. Sra. Ministra Vera Lúcia Santana Araújo, Ministra do Tribunal Superior Eleitoral. (*Palmas.*)

**A SRA. VERA LÚCIA SANTANA ARAÚJO** (Para discursar.) – Boa tarde a todas e a todos.

Como a nossa nominata já teve grandes alterações, eu me reservo a cumprimentar a mesa na pessoa do Senador Paulo Paim, histórico representante do povo do Rio Grande do Sul e que, como disse a Senadora Zenaide, poderia tranquilamente representar qualquer estado da nossa Federação e também o nosso Distrito Federal.

Quero quebrar um pouco o protocolo para homenagear as mulheres negras militantes do movimento negro na pessoa da companheira Joseanes, que é da Frente de Mulheres Negras do Distrito Federal, também da Coalizão Negra por Direitos, a companheira Santa e, assim, homenageio as mulheres negras que aqui reafirmam a determinação que temos de asseverar: não aceitamos mais a representatividade do simbólico. A representatividade do simbólico significa a mísera cotação de um nome, de uma mulher, de um homem negro, negra, sem que efetivamente guarde com a realidade do que somos na população brasileira. Não podemos mais viver das migalhas da representatividade do simbólico que é a presença de uma pessoa a falar por todos e todas.

Esta sessão ocorre quando já estamos... Hoje, na condição de Ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral, nós já estamos com o calendário apertado das eleições municipais de outubro, e precisamos que as nossas mulheres negras, que os nossos homens negros encontrem nos seus partidos o respeito e o compromisso constitucional que são impostos aos partidos políticos.

A representação política da democracia brasileira é monopólio dos partidos políticos. É assim que, democraticamente, a gente se organiza. É assim que a nossa Constituição Federal organiza a nossa democracia representativa.

Então, não há razoabilidade em pensar que este mesmo Congresso Nacional, que elabora as nossas leis, que asseguram a nossa participação, não viabilize na prática das nossas eleições que as nossas mulheres negras e que os nossos homens negros recebam os recursos que a legislação lhes destina e que sejam eleitos; que possam fazer suas campanhas com a tranquilidade e com a dignidade, levando para as suas populações, para as suas comunidades, as suas propostas políticas, quer para o Legislativo local, quer para o Executivo local.

Então, é a partir dessa base, das nossas vereanças, dos nossos pequenos e grandes municípios, que a gente chega ao Congresso Nacional.

Eu agradeço muitíssimo a participação nesta sessão. Eu já me antecipo nas desculpas por ter que sair, porque, realmente, eu estou com uma agenda superapertada, mas agradeço e parablenizo a iniciativa.

Esse guia nos chega, seguramente, num ótimo momento e vai ser uma ferramenta de muito bom uso por todas as nossas candidatas, por todos os nossos candidatos compromissados e compromissadas



que são com a transformação, com a equalização da representação da vida política brasileira, em todas as instâncias, em todos os Poderes que compõem o Estado democrático da República Federativa do Brasil.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Parabéns à querida Ministra Vera Lúcia Santana Araújo, Ministra do Tribunal Superior Eleitoral, porque ela tocou num tema delicado – ela sabe muito bem o que está falando, porque eu também estou preocupado –, que é a PEC 6, que vocês sabem tudo o que significa.

E, por isso, eu não vou me omitir, eu marquei uma audiência pública, segunda-feira, às 9h da manhã, para discutir a PEC 6. Estão todos convidados, o.k.?

Posso contar com vocês? (*Pausa.*)

Comissão dos Direitos Humanos.

O que nós queremos é que se faça um debate transparente, claro, para que cada Senador saiba o que vai votar, se caso ela for votada na semana que vem.

Na minha avaliação – eu acho que é a mesma da Ministra –, se for aprovada exatamente como veio da Câmara, vai ser um retrocesso. Eu espero que isso não aconteça. Ligaram-me, “vamos dialogar, vamos conversar”, mas vamos esperar que isso não aconteça. O.k.?

Cumprida a finalidade da sessão especial do Senado Federal, agradeço as personalidades que nos honraram com sua participação e todos que estão no Plenário e que nos assistiram à distância pela TV Senado e, naturalmente, ouvindo também pela Rádio Senado.

Vida longa às mulheres do Brasil e do mundo!

Neste caso, estamos aqui homenageando as mulheres negras. Uma salva de palmas para todas elas. (*Palmas.*)

E, como é praxe num momento histórico como esse, nós vamos tirar uma foto daqui.

Eu vou convidar a todos que puderem subir aqui.

Está encerrada a sessão.

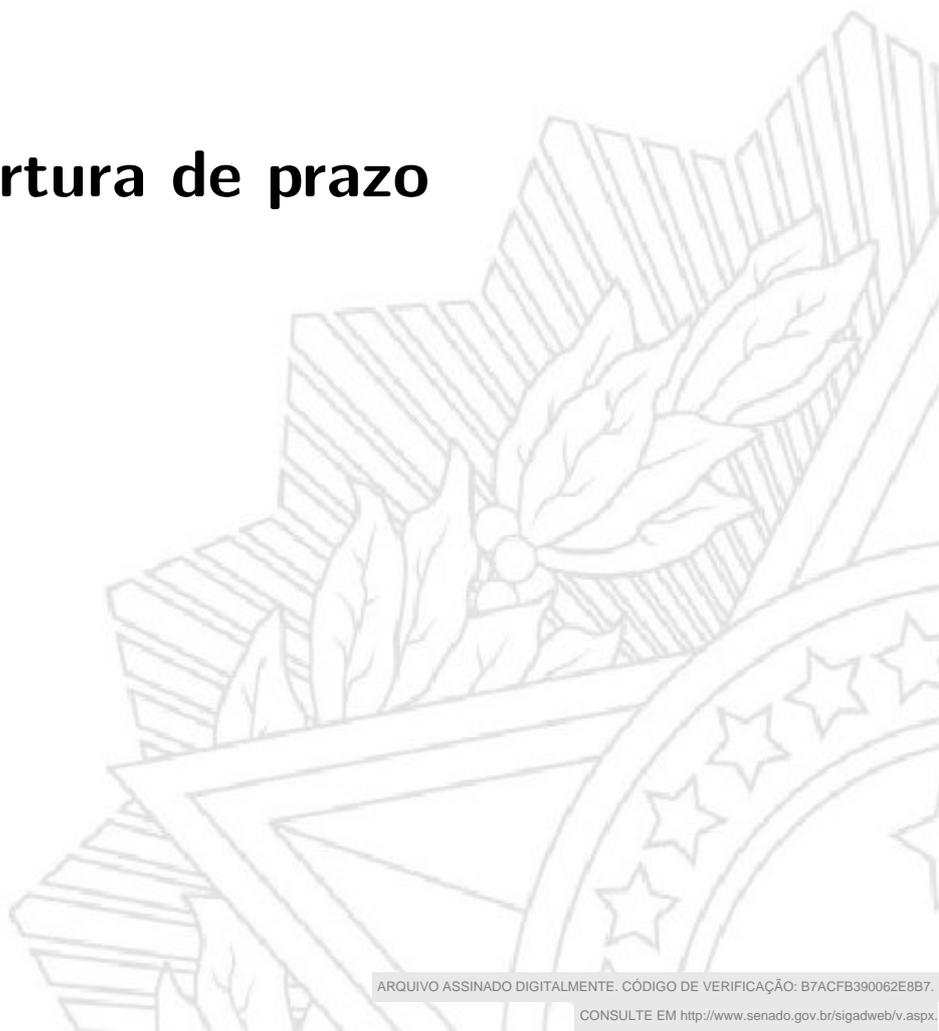
(*Levanta-se a sessão às 16 horas e 51 minutos.*)



# MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

## EXPEDIENTE

### Abertura de prazo



### Projetos recebidos da Câmara dos Deputados

- Projeto de Decreto Legislativo nº 567, de 2019, da Câmara dos Deputados, que *aprova o texto do Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Conselho de Ministros da República da Albânia, assinado em Brasília, em 4 de novembro de 2015;*

- Projeto de Decreto Legislativo nº 202, de 2021, da Câmara dos Deputados, que *aprova o texto do Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Armênia, assinado em Brasília, em 12 de agosto de 2016;*

- Projeto de Decreto Legislativo nº 1.129, de 2021, da Câmara dos Deputados, que *aprova o Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala, assinado na Cidade da Guatemala, em 25 de julho de 2019;*

- Projeto de Decreto Legislativo nº 386, de 2022, da Câmara dos Deputados, que *aprova o texto do Acordo de Sede entre a República Federativa do Brasil e a Corte Permanente de Arbitragem, assinado em Brasília, em 25 de agosto de 2017;* e

- Projeto de Decreto Legislativo nº 321, de 2024, da Câmara dos Deputados, que *aprova o texto do Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Côte d'Ivoire, assinado em Abidjã, em 13 de outubro de 2017.*

As matérias vão à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, onde poderão receber emendas pelo prazo de cinco dias úteis, tendo a referida Comissão o prazo de 15 dias úteis para opinar sobre a matéria, prorrogável por igual período, nos termos do art. 376, III, do Regimento Interno.

**Prazo: de 12/8/2024 a 16/8/2024.**



# Comunicações





SENADO FEDERAL  
Bloco Vanguarda

SF/24396.21835-33

Ofício nº 040/2024-BLVANG

Brasília, 08 de agosto de 2024

A Sua Excelência o Senhor  
**Senador RODRIGO PACHECO**  
Presidente do Senado Federal

Assunto: **Indicação de membro - CE**

Senhor Presidente,

Cumprimentando Vossa Excelência, indico o **Senador Beto Martins (PL/SC)**, para a vaga de titular, **em substituição ao Senador Magno Malta (PL/ES)** na Comissão de Educação e Cultura (CE).

Atenciosamente,

**Senador ASTRONAUTA MARCOS PONTES**  
**(PL-SP)**  
Líder em Exercício do Bloco Vanguarda



Senado Federal – Praça dos Três Poderes – CEP 70165-900 – Brasília DF  
Telefone: +55 (61) 3303-4663

Assinado eletronicamente, por Sen. Astronauta Marcos Pontes

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/2373309716>



SENADO FEDERAL  
Bloco Vanguarda

SF/24226.23818-49

Ofício nº 041/2024-BLVANG

Brasília, 08 de agosto de 2024

A Sua Excelência o Senhor  
**Senador RODRIGO PACHECO**  
Presidente do Senado Federal

Assunto: **Indicação de membro - CCJ**

Senhor Presidente,

Cumprimentando Vossa Excelência, indico o **Senador Beto Martins (PL/SC)**, para a vaga de titular, **em substituição ao Senador Carlos Portinho (PL/RJ)**, na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania – CCJ.

Atenciosamente,

**Senador ASTRONAUTA MARCOS PONTES**  
**(PL-SP)**  
Líder em Exercício do Bloco Vanguarda



Senado Federal – Praça dos Três Poderes – CEP 70165-900 – Brasília DF  
Telefone: +55 (61) 3303-4663

Assinado eletronicamente, por Sen. Astronauta Marcos Pontes

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8513802499>





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Veneziano Vital do Rêgo

Ofício nº 210/2024 – GSVENEZI

Brasília, 07 de agosto de 2024.

A Sua Excelência o Senhor  
**RODRIGO PACHECO**  
Presidente do Senado Federal  
Nesta

Assunto: Solicitação de Providências Administrativas para desativação do Escritório de Apoio.

Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, dirigimo-nos a Vossa Excelência para solicitarmos que sejam tomadas as providências administrativas necessárias, para desativar o escritório de apoio.

Outrossim, solicitamos ainda, que sejam tomadas as medidas cabíveis para a mudança de exercícios dos servidores que se encontra no escritório de apoio para o gabinete parlamentar.

Na expectativa de podermos contar com o apoio de Vossa Excelência, no atendimento do presente pleito, renovamos votos de estimas e elevada consideração.

Atenciosamente,

**VENEZIANO VITAL DO RÊGO**  
Senador da República (MDB-PB)



# Conclusão de instrução de matéria



**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO N° 28, DE 2023**

*Altera o art. 132 da Constituição Federal para incluir os Procuradores dos Municípios entre os que compõem a advocacia pública e dá outras providências.*

Concluída a instrução da matéria, a Proposta de Emenda à Constituição aguardará inclusão em Ordem do Dia oportunamente.



# Projetos de Lei





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 3089, DE 2024

Altera a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para garantir entrada gratuita em museus para a pessoa idosa.

**AUTORIA:** Senador Jader Barbalho (MDB/PA)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 3089/2024 [1 de 5]



**SENADO FEDERAL**

Gabinete do Senador JADER BARBALHO (MDB/PA)

**PROJETO DE LEI Nº , DE 2024**  
(Do Sr. JADER BARBALHO)

Altera a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para garantir entrada gratuita em museus para a pessoa idosa.

**O CONGRESSO NACIONAL** decreta:

Art. 1º A Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 20-A. A pessoa idosa tem direito a entrada gratuita em museus.

Parágrafo único. A gratuidade também será assegurada nas exposições de curta ou de longa duração que estiverem sendo realizadas nas dependências do museu.” (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

O Brasil é um dos países com mais museus no mundo, superando nações como Itália, Espanha e Reino Unido.

Segundo a Unesco, em 2021, o Brasil era o sétimo país do mundo em número de museus, contabilizando 3.906 instituições. Perdíamos só para EUA, Alemanha, Japão, China, Rússia e França.

A grande maioria dos museus brasileiros são bem diminutos. A maior parte das instituições afirmou possuir



Senado Federal - Praça dos Três Poderes - Anexo I - 2º Andar CEP 70165-900- Brasília DF  
Telefone: +55 (61) 3303-9831/34 - Fax: +55 (61) 3303-9828 - E-mail: sen.jaderbarbalho@senado.leg.br

Assinado eletronicamente por Sen Jader Barbalho

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7035713856>

Avulso do PL 3089/2024 [2 de 5]



**SENADO FEDERAL**

Gabinete do Senador JADER BARBALHO (MDB/PA)

acervos com menos de 3.000 itens. A título de comparação, o Museu Nacional, o maior do país, tinha à época 20 milhões de itens.

A gratuidade de acesso aos museus pelos idosos acima de 60 anos representa um passo importante na promoção de maior atividade social e cultural, bem como em relação à inclusão social e à saúde mental deles.

Sabendo que os idosos estão mais vulneráveis a riscos de saúde, como o declínio cognitivo, bem como a questões relacionadas com maior isolamento e exclusão social, o impacto da promoção do desenvolvimento cultural e social, através do acesso gratuito a museus, permitirá que os idosos estimulem as suas mentes e tenham maior contacto social, impactando positivamente na sua saúde.

A importância da gratuidade dos museus para os idosos, sem limite de dias, interliga-se com a urgência em promover o envelhecimento ativo, tal como defende a OMS que considera que “o processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, melhoram a qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem”, uma vez que impulsiona a atividade social e mental dos idosos através do acesso a espaços e locais que fomentam a curiosidade e o sistema cognitivo, bem como o contato social.

Numa sociedade cada vez mais envelhecida é fundamental manter os nossos idosos ativos cognitivamente e socialmente, sem permitir que questões financeiras constituam um obstáculo para o acesso dos idosos a museus.

Numa realidade lamentável, onde mais de 62,5 milhões de brasileiros têm baixa renda, muitos idosos lutam por conseguir pagar todas as despesas mensais e, por isso, não têm possibilidade de pagar o acesso a um museu.



Senado Federal - Praça dos Três Poderes - Anexo I - 2º Andar CEP 70165-900- Brasília DF  
Telefone: +55 (61) 3303-9831/34 - Fax: +55 (61) 3303-9828 - E-mail: sen.jaderbarbalho@senado.leg.br

Assinado eletronicamente por Sen. Jader Barbalho

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7035713856>

Avulso do PL 3089/2024 [3 de 5]



**SENADO FEDERAL**

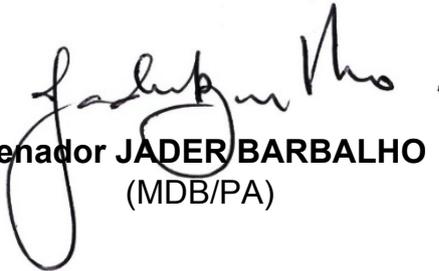
Gabinete do Senador JADER BARBALHO (MDB/PA)

Os idosos são também merecedores de um profundo sentimento de gratidão e respeito, por parte das novas gerações, por toda a sua dedicação, contribuição, trabalho e sabedoria, sendo esta medida um importante exemplo de valorização, colocando a sua saúde como preocupação central.

Sob a ótica turística, o acesso gratuito dos idosos a museus originaria maiores fluxos a esses espaços, não só dos beneficiários, mas em muitos casos de familiares e amigos, promovendo assim os espaços culturais e ainda servindo de incentivo à economia local, auxiliando o desenvolvimento de negócios próximos como cafés, restaurantes, lojas, entre outros.

Para essas razões, conto com o apoio dos ilustres pares para a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em 8 de agosto de 2024.



**Senador JADER BARBALHO**  
(MDB/PA)



Senado Federal - Praça dos Três Poderes - Anexo I - 2º Andar CEP 70165-900- Brasília DF  
Telefone: +55 (61) 3303-9831/34 - Fax: +55 (61) 3303-9828 - E-mail: sen.jaderbarbalho@senado.leg.br

Assinado eletronicamente por Sen. Jader Barbalho

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7035713856>

Avulso do PL 3089/2024 [4 de 5]



# LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 10.741, de 1º de Outubro de 2003 - Estatuto da Pessoa Idosa (2003) - 10741/03  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2003;10741>

Avulso do PL 3089/2024 [5 de 5]





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 3091, DE 2024

Dispõe sobre as exigências a serem cumpridas para fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas.

**AUTORIA:** Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS/RR)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 3091/2024 [1 de 8]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Mecias de Jesus

SF/24107.12901-27

## PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2024

Dispõe sobre as exigências a serem cumpridas para fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** Esta Lei dispõe sobre os processos administrativos de fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas pelos sistemas de ensino.

**Art. 2º** O fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas será precedido de manifestação do órgão normativo do respectivo sistema de ensino, que considerará o seguinte:

I – a justificativa e o diagnóstico da situação apresentados pela Secretaria de Educação;

II – a análise diagnóstica do impacto da ação proposta; e

III – a manifestação da comunidade escolar, no âmbito do respectivo território etnoeducacional ou território rural, se escola indígena ou do campo, onde houver.

**Art. 3º** A justificativa a que se refere o inciso I do art. 2º deverá conter um relato pormenorizado dos pressupostos que motivam a decisão do fechamento da unidade escolar, considerando a oferta do ensino para as



Praça dos Três Poderes – Senado Federal – Anexo II – Ala Ruy Carneiro – Gabinete 02 - *jq2024-07121*  
Assinado eletronicamente por Sen. Mecias de Jesus

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3453589453>

Avulso do PL 3091/2024 [2 de 8]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Mecias de Jesus

populações do campo, indígenas e quilombolas em escola pública nas respectivas comunidades ou mais próximas de sua residência.

§ 1º A justificativa deverá considerar o histórico da escola, o projeto político e pedagógico da unidade escolar, as condições de infraestrutura e os recursos humanos existentes, a participação da unidade escolar em políticas e programas do Governo Federal, os investimentos realizados com recursos próprios em infraestrutura e correspondentes ações pedagógicas.

§ 2º Nos casos em que a justificativa e o diagnóstico da situação apontarem a necessidade de fechamento da unidade de ensino, será assegurado à comunidade escolar, com apoio do órgão gestor da educação, o prazo de um ano para solução dos problemas, ao fim do qual será realizado novo diagnóstico para avaliar o cumprimento das medidas reparadoras.

§ 3º Somente após a realização do processo referido no §2º, e constatada persistência dos problemas, o órgão da educação poderá dar continuidade aos passos referidos nos incisos II e III e no caput do art. 2º.

**Art. 4º** O diagnóstico de impacto da ação considerará, no mínimo, os seguintes aspectos:

I – o estudo de alocação e realocação dos estudantes matriculados na unidade escolar por etapas, modalidades e faixa etária, demonstrando a capacidade de infraestrutura e recursos humanos e pedagógicos específicos para o pleno atendimento ao direito à educação do campo, indígena e quilombola, garantidos na Constituição Federal e na legislação infraconstitucional;

II – o processo de aprendizagem e o impacto pedagógico, a partir do reconhecimento e valorização da identidade cultural e territorial das populações do campo, indígenas e quilombolas;

III – o percurso educativo do estudante quanto ao rendimento, à aprendizagem e à continuidade do processo educativo;



Praça dos Três Poderes – Senado Federal – Anexo II – Ala Ruy Carneiro – Gabinete 02 - *jq2024-07121*  
Assinado eletronicamente por Sen. Mecias de Jesus

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3453589453>

Avulso do PL 3091/2024 [3 de 8]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Mecias de Jesus

SF/24107.12901-27

IV – a função social da unidade escolar e seus aspectos multidimensionais, tais como o ambiente, a economia, a cultura, vivenciados pelos grupos sociais no território em que estão inseridos; e

V – o estudo da distância a ser percorrida pelos alunos, considerando o tempo de duração do deslocamento, segurança, condições de acesso e meio de transporte.

**Art. 5º** A manifestação da comunidade escolar visa garantir e reconhecer a realidade e as necessidades das diferentes famílias, comunidades do campo, indígenas e quilombolas, e deverá seguir os seguintes parâmetros:

I – divulgação da consulta entre a comunidade escolar durante o período de noventa dias antes de sua realização;

II – participação paritária dos segmentos referidos no § 1º do art. 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com quórum mínimo de trinta por cento de cada segmento.

*Parágrafo único.* A decisão do órgão normativo que contrariar o resultado da manifestação da comunidade escolar deverá ser, obrigatoriamente, referendada pelo Fórum dos Conselhos Escolares de que trata o § 2º do art. 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

**Art. 6º** Fica revogado o parágrafo único do art. 28 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

**Art. 7º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

A educação do campo, a educação indígena e a educação quilombola, apesar de se constituírem como direito das respectivas populações, não têm merecido do poder público a garantia necessária.



Praça dos Três Poderes – Senado Federal – Anexo II – Ala Ruy Carneiro – Gabinete 02 - *jq2024-07121*  
Assinado eletronicamente por Sen. Mecias de Jesus

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3453589453>

Avulso do PL 3091/2024 [4 de 8]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Mecias de Jesus

SF/24107.12901-27

De fato, na prática, são inúmeras as dificuldades dessas modalidades de ensino, apontando-se o fechamento de escolas como a principal delas neste momento de nossa história.

Para as populações do campo, indígenas e quilombolas não tem sido suficiente que a Constituição Federal estabeleça que a educação é um direito de todos (art. 205), tampouco que a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabeleça a obrigação do poder público de garantir vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima da residência a toda criança a partir do dia em que completar quatro anos de idade (art. 4º, X).

Na prática, esses fundamentos normativos acabam sendo relativizados, com base na discricionariedade de gestores públicos, sob o argumento (nem sempre comprovado) de otimização das redes de ensino. Como resultado, as comunidades do campo, indígenas e quilombolas são vítimas de um processo de violação do seu direito à educação mediante o fechamento de suas escolas, com vistas a promoção de processos de nucleação.

Ao fazê-lo, as redes se apegam a supostos postulados de eficiência alocativa, esquecendo-se que a educação escolar deve acontecer, antes de tudo, nas comunidades, vinculando-se à “prática social”, conforme comanda o §2º do art. 1º da LDB.

Ademais, a política de fechamento dessas escolas desconsidera que a educação do campo, indígena e quilombola dialoga com os modelos de organização das comunidades e tem por objetivo fortalecer as práticas socioculturais, respeitando as especificidades dessas populações. Nesse sentido, as mal planejadas e mal implementadas ações de fechamento dessas escolas têm impactos para além da dimensão pedagógica, uma vez que podem contribuir para a morte de modos de vidas, de línguas e de traços culturais que são tesouros para as pessoas que deles compartilham.

Em razão disso, o Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, estabelece em diversas estratégias a centralidade do atendimento dessas comunidades, inclusive determinando na



Praça dos Três Poderes – Senado Federal – Anexo II – Ala Ruy Carneiro – Gabinete 02 - *jq2024-07121*  
Assinado eletronicamente por Sen. Mecias de Jesus

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3453589453>

Avulso do PL 3091/2024 [5 de 8]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Mecias de Jesus

estratégia 1.10 que o atendimento escolar das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas na educação infantil deve acontecer nas respectivas comunidades, limitando-se “a nucleação de escolas e o deslocamento de crianças, de forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantido consulta prévia e informada”.

Também com vistas a impedir o fechamento arbitrário de unidades escolares, foi editada a Lei nº 12.960, de 27 de março de 2014, que estabelece a obrigação de que esse processo seja precedido de manifestação do órgão normativo do respectivo sistema de ensino, que considerará a justificativa apresentada pela Secretaria de Educação, a análise do diagnóstico do impacto da ação e a manifestação da comunidade escolar.

Essa norma, no entanto, não tem sido capaz de conter o danoso processo. De fato, estima-se que somente entre 2018 e 2021 foram fechadas um total de 4.052 escolas do campo no Brasil (Oliveira, Lanna Cecília Lima de et al. Fechamento as Escolas do Campo: entre os territórios de articulação, resistência e luta. Revista Teias: PropedUerj, v. 24, n. 72, jan./mar. 2023)

Em razão do exposto, diversas organizações da sociedade civil têm denunciado esse processo, reivindicando o estabelecimento de critérios mais rígidos para a tomada de decisão sobre fechamento dessas escolas em especial. A Pauta do Grito da Terra Brasil 2024, por exemplo, demanda o seguinte:

Incorporar na Lei Nº 12.960/2014 e na Portaria Nº 391/2016 mecanismos que coíbam o fechamento das escolas do campo e que assegurem a participação da comunidade, onde a escola está localizada, na deliberação sobre o fechamento ou não das escolas do campo.

Assim, este projeto de lei visa a estabelecer um conjunto de exigências para o fechamento de escolas do campo, especificando os passos a serem seguidos, de forma a garantir que a voz e os direitos das comunidades escolares sejam assegurados nesse processo.

Essas medidas incluem uma definição mais clara dos procedimentos que os órgãos gestores da educação devem implementar, de



Praça dos Três Poderes – Senado Federal – Anexo II – Ala Ruy Carneiro – Gabinete 02 - *jq2024-07121*  
Assinado eletronicamente por Sen. Mecias de Jesus

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3453589453>

Avulso do PL 3091/2024 [6 de 8]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Mecias de Jesus

SF/24107.12901-27

forma a demonstrar cabalmente que a medida pretendida tem respaldo legal e factual, bem como que conta o apoio dos destinatários do ensino público: os estudantes e suas famílias.

Esses trâmites são necessários para evitar a violência do fechamento discricionário, sem justificativa apropriada, de escolas que muitas vezes são o centro da vida comunitária das populações do campo, indígenas e quilombolas.

Assim, tendo em vista a importância do tema, solicito dos nobres Pares a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões,

**Senador MECIAS DE JESUS**  
(REPUBLICANOS/RR)



Praça dos Três Poderes – Senado Federal – Anexo II – Ala Ruy Carneiro – Gabinete 02 - *jq2024-07121*

Assinado eletronicamente por Sen. Mecias de Jesus

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3453589453>

Avulso do PL 3091/2024 [7 de 8]



# LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>
- Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) - 9394/96  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1996;9394>
  - art14\_par1
  - art14\_par2
  - art28\_par1u
- Lei nº 12.960, de 27 de Março de 2014 - LEI-12960-2014-03-27 - 12960/14  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2014;12960>
- Lei nº 13.005, de 25 de Junho de 2014 - LEI-13005-2014-06-25 - 13005/14  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2014;13005>





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 3092, DE 2024

Altera as Leis nº 8.677, de 13 de julho de 1993, que dispõe sobre o Fundo de Desenvolvimento Social e dá outras providências, e nº 14.620, de 13 de julho de 2023, que dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida, para aperfeiçoar dispositivos do Programa Minha Casa Minha Vida Rural.

**AUTORIA:** Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS/RR)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 3092/2024 [1 de 6]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Mecias de Jesus

## PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2024

Altera as Leis nº 8.677, de 13 de julho de 1993, que dispõe sobre o Fundo de Desenvolvimento Social e dá outras providências, e nº 14.620, de 13 de julho de 2023, que dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida, para aperfeiçoar dispositivos do Programa Minha Casa Minha Vida Rural.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** A Lei nº 8.677, de 13 de julho de 1993, passa a vigorar com a seguinte alteração:

“**Art. 1º-A** Fica criado o Fundo de Desenvolvimento Social Rural (FDSR), como parte do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), a ser regulamentado com prioridade para operacionalização da habitação rural, especialmente para o agricultor familiar e para os demais beneficiários da Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006.”

**Art. 2º** A Lei nº 14.620 de 13 de julho de 2023, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“**Art. 3º** .....

XX – priorização dos agricultores familiares e aqueles a eles equiparados nos termos da Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, quando se tratar de unidades voltadas para o público rural.”

“**Art. 4º** .....

§ 11. No caso de empreendimentos voltados às faixas às quais se refere o inciso II do art. 5º, deve o regulamento priorizar beneficiários



Praça dos Três Poderes – Senado Federal – Anexo II – Ala Ruy Carneiro – Gabinete 02 - *lf2024-07199*  
Assinado eletronicamente por Sen. Mecias de Jesus

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7572355236>

Avulso do PL 3092/2024 [2 de 6]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Mecias de Jesus

organizados de forma associativa por Entidade Organizadora – EO, tais como associações e cooperativas.”

“**Art. 5º** .....

§ 3º Para enquadramento nas faixas de renda às quais se refere o inciso II deste artigo será utilizado o critério de renda no Cadastro Nacional de Agricultores Familiares (CAF) de que trata o regulamento da Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, aplicando-se fator redutor de 60% (sessenta por cento) na renda, em benefício do agricultor familiar.

§ 4º As faixas às quais se refere o inciso II deste artigo devem ser regulamentadas e operacionalizadas para atender às demandas habitacionais em faixas de renda diferentes, proporcionando uma abordagem abrangente e inclusiva para a agricultura familiar.”

“**Art. 13.** .....

§ 12. O disposto sobre geração de energia fotovoltaica e outras fontes renováveis também se aplica aos empreendimentos voltados às faixas rurais às quais se refere o inciso II do art. 5º desta Lei.

§ 13. No caso de empreendimentos voltados às faixas rurais às quais se refere o inciso II do art. 5º desta Lei, deve haver integração com acesso à água, podendo haver financiamento de estruturas específicas para tais fins, inclusive cisternas de placas.”

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

Este Projeto de Lei nasceu das demandas apresentadas na edição 2024 do Grito da Terra Brasil. O Grito da Terra Brasil se destaca como a principal mobilização da população rural brasileira, reunindo anualmente, na capital federal, milhares de pessoas de todo o país. Unindo representantes de todo o rural brasileiro, suas lideranças colhem sugestões que englobam uma ampla pauta de reivindicações para melhoria das condições de vida das pessoas no campo.



Praça dos Três Poderes – Senado Federal – Anexo II – Ala Ruy Carneiro – Gabinete 02 - *lf2024-07199*  
Assinado eletronicamente por Sen. Mecias de Jesus

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7572355236>

Avulso do PL 3092/2024 [3 de 6]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Mecias de Jesus

Entre as pautas de 2024, foram listadas sugestões para aperfeiçoar o Programa Minha Casa Minha Rural, as quais foram acolhidas por este mandato e transformadas neste Projeto de Lei que aqui apresentamos.

Atualmente, o Brasil possui mais de 25 milhões de pessoas vivendo na zona rural, segundo dados do último Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se de um contingente importante de pessoas que têm direitos habitacionais, tais como as pessoas que moram nas áreas urbanas.

No entanto, a população rural tem necessidades específicas que merecem atendimento direcionado para garantia de efetivação desses direitos. No caso da habitação rural, entidades estimam que o déficit gira entre 1,2 milhão de unidades. Considerando que a moradia digna é uma das necessidades mais básicas das famílias, é importante que se invistam recursos públicos para resolução deste problema.

O Programa Minha Casa Minha Vida possui faixas específicas para atendimento ao público rural, conforme disposto na Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023, o que é conhecido como Minha Casa Minha Vida Rural. O programa emprega recursos do Orçamento Geral da União - OGU e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço- FGTS.

O público alvo são todas as famílias residentes nas áreas rurais que se enquadrem nas faixas de renda anual admitidas pelo MCMV Rural, incluindo os agricultores familiares e outros beneficiários da Lei nº 11.326 de 24 de julho de 2006, isto é, os silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas, integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais.

Em que pese a existência do Minha Casa Minha Vida Rural há ainda demandas não atendidas que devem ser priorizadas para a satisfação do direito à moradia digna no campo. Neste sentido se apresentam aqui propostas de aperfeiçoamento legislativo para ampliar a eficiência do programa.

Em primeiro lugar, é criado o Fundo de Desenvolvimento Social Rural (FDSR), como parte do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), como



Praça dos Três Poderes – Senado Federal – Anexo II – Ala Ruy Carneiro – Gabinete 02 - *lf2024-07199*  
Assinado eletronicamente por Sen. Mecias de Jesus

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7572355236>

Avulso do PL 3092/2024 [4 de 6]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Mecias de Jesus

mais uma fonte de recursos para a habitação rural, ampliando o leque de opções existentes.

Ademais, para o Minha Casa Minha Vida Rural (MCMVR) fica estabelecida em lei a prioridade para agricultores familiares e aos demais beneficiários da Lei da Agricultura Familiar.

No MCMVR também se estabelece, a partir da aprovação desta Proposição, que devem ser priorizadas as entidades sem fins lucrativos, conhecidas como entidades organizadores -EO, de forma a facilitar o acesso para habitação provida pelas organizações dos próprios agricultores, estimulando-se assim o empreendedorismo e a autonomia das populações rurais.

É sugerida também um fator redutor de sessenta por cento (60%) na renda para enquadramento nas faixas rurais, em benefício do agricultor familiar potencial beneficiário do programa, bem como o uso do CAF (Cadastro Nacional de Agricultor Familiar).

Por fim, é estimulada a autonomia energética e a satisfação das necessidades de acesso à água na área rural, inclusive com cisternas nos empreendimentos.

Deste modo, acreditamos que o Minha Casa Minha Vida Rural possa ser aperfeiçoado para melhorar o acesso das populações rurais à moradia digna, bem como para melhorar as condições de tal acesso.

Portanto, peço o voto dos pares para aprovação desta Proposição.

Sala das Sessões,

**Senador MECIAS DE JESUS**  
(REPUBLICANOS/RR)



Praça dos Três Poderes – Senado Federal – Anexo II – Ala Ruy Carneiro – Gabinete 02 - *lf2024-07199*  
Assinado eletronicamente por Sen. Mecias de Jesus

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7572355236>

Avulso do PL 3092/2024 [5 de 6]



# LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 8.677, de 13 de Julho de 1993 - LEI-8677-1993-07-13 - 8677/93

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1993;8677>

- Lei nº 11.326, de 24 de Julho de 2006 - Lei da Agricultura Familiar - 11326/06

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2006;11326>

- Lei nº 14.620, de 13 de Julho de 2023 - LEI-14620-2023-07-13 - 14620/23

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2023;14620>



# Projeto de Resolução





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO Nº 23, DE 2024

Institui a Frente Parlamentar de Defesa da Polícia Penal.

**AUTORIA:** Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO)



[Página da matéria](#)

Avulso do PRS 23/2024 [1 de 5]





SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora PROFESSORA DORINHA SEABRA

SF/24140.74001-10

**PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO Nº , DE 2024**

Institui a Frente Parlamentar de Defesa da  
Polícia Penal.

O SENADO FEDERAL resolve:

**Art. 1º** É instituída a Frente Parlamentar de Defesa da Polícia Penal com a finalidade de fortalecer a categoria dos policiais penais, garantir melhores condições de trabalho e valorização de seus profissionais, bem como influir na formulação de políticas públicas do interesse dos policiais penais federais, estaduais e distritais.

*Parágrafo único.* A Frente Parlamentar de Defesa da Polícia Penal reunir-se-á, preferencialmente, no âmbito do Senado Federal, podendo, por conveniência, valer-se de outro local em Brasília ou em outra unidade da Federação.

**Art. 2º** A Frente Parlamentar de Defesa da Polícia Penal será integrada por Senadores que assinarem a ata de sua instalação, podendo aderir a ela outros membros do Congresso Nacional.

**Art. 3º** A Frente Parlamentar de Defesa da Polícia Penal reger-se-á por regulamento interno ou, na falta desse, por decisão da maioria absoluta de seus integrantes, respeitadas as disposições legais e regimentais em vigor.



Assinado eletronicamente por Sen. Professora Dorinha Seabra

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3225231080>

Avulso do PRS 23/2024 [2 de 5]





SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora PROFESSORA DORINHA SEABRA

**Art. 4º** As atas das reuniões e os demais atos relativos às atividades da Frente Parlamentar deverão ser publicados no Diário do Senado Federal.

**Art. 5º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

A devida instituição, na Constituição Federal, das polícias penais é relativamente recente (art. 144, VI, da CF, nos termos da EC nº 104, de 2019).

Sua missão constitucional, de segurança dos estabelecimentos penais do país, é grave e merece toda a atenção do Senado Federal.

Recentemente, quando aprovamos a Lei nº 14.908, de 2024, para bem e justamente instituir o Dia Nacional do Policial Penal, a ser comemorado, anualmente, em 4 de dezembro, tivemos a oportunidade de registrar no relatório da matéria os problemas enfrentados nos presídios brasileiros decorrentes de superlotação, condições precárias de saúde, saneamento, violência e falta de infraestrutura organizada.

É essa a triste realidade de nossos policiais penais.

Não é por outra razão que a própria Organização Mundial de Saúde (OMS) tem “*o trabalho penitenciário [como] uma das atividades que mais acometem seus profissionais ao desgaste mental e problemas psicológicos, resultando em diagnósticos como depressão, alcoolismo e outros variados transtornos mentais*”.

O trabalho da Frente Parlamentar, nesse passo, poderá contribuir decisivamente para fortalecer a categoria dos policiais penais, garantir melhores condições de trabalho e valorização de seus profissionais,



Assinado eletronicamente por Sen. Professora Dorinha Seabra

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3225231080>

Avulso do PRS 23/2024 [3 de 5]





SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora PROFESSORA DORINHA SEABRA

bem como influir na formulação de políticas públicas do interesse dos policiais penais federais, estaduais e distritais.

Com essas considerações, conclamamos os Nobres Pares à aprovação do presente Projeto de Resolução do Senado.

Sala das Sessões, de agosto de 2024

**Senadora PROFESSORA DORINHA SEABRA**



Assinado eletronicamente por Sen. Professora Dorinha Seabra

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3225231080>

Avulso do PRS 23/2024 [4 de 5]



# LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>

- Lei nº 14.908 de 01/07/2024 - LEI-14908-2024-07-01 - 14908/24

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2024;14908>



# Requerimentos





# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO N° 554, DE 2024

Requer o desapensamento do Projeto de Lei nº 4011/2019 dos Projetos de Lei nºs 2712/2019, 2726/2019, 2897/2019, 3067/2019, 3676/2019, 3677/2019, 3703/2019, 3805/2019, 4233/2019, 4305/2019, 4431/2019, 4578/2019, 4640/2019, 4683/2019, 4719/2019, 5030/2019, 5052/2019, 5120/2019, 5192/2019, 5221/2019, 5273/2019, 5274/2019, 5285/2019, 5301/2019, 5316/2019, 5456/2019, 5457/2019, 5543/2019, 5648/2019, 5700/2019, 5742/2019, 5891/2019, 5952/2019, 6216/2019, 6304/2019, 6419/2019, 6482/2019, 6584/2019, 481/2020 e 495/2020.

**AUTORIA:** Senadora Mara Gabrilli (PSD/SP)



[Página da matéria](#)



**RQS**  
**00554/2024**SENADO FEDERAL  
Gabinete da Senadora Mara Gabrielli**REQUERIMENTO Nº DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, o desapensamento do PL 4011/2019, de minha autoria, que altera o Código Penal para tipificar o exercício ilegal das profissões de saúde de nível superior, para que retorne à tramitação ordinária autônoma.

**JUSTIFICAÇÃO**

A proposição em referência teve impedida sua tramitação após despacho determinando sua tramitação em conjunto com o PLS nº 236, de 2012 (Reforma do Código Penal Brasileiro).

Por compreender a complexidade da reforma de toda a legislação material penal pátria, é de se justificar a morosidade de tramitação de eventual proposição com essa finalidade. Vale lembrar que o projeto de reforma do Código Civil de 1916 durou quase trinta anos até ser aprovado pelas duas Casas Legislativas e entrar em vigor.

Diante desse cenário, cabe ao Parlamento, enquanto debate e constrói a alternativa que virá a substituir o atual Código Penal, não se furtar de promover as adequações pontuais que entender necessárias na legislação vigente. Não podemos deixar de legislar em matéria penal, por anos ainda indetermináveis, enquanto aguardamos a aprovação final do novo Código.

Avulso do RQS 554/2024 [2 de 3]



Pelas razões expostas, solicito o desapensamento da proposição em referência, para que possa tramitar autonomamente.

Sala das Sessões, 8 de agosto de 2024.

**Senadora Mara Gabrilli**  
**(PSD - SP)**

SF/24312.27473-20 (LexEdit\*)





# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO N° 555, DE 2024

Requer voto de aplauso à judoca Beatriz Souza e ao Sr. Paulo Wanderley Teixeira, Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), pela conquista da medalha de ouro no Judô, categoria +78 Kg, nas Olimpíadas 2024, na França.

**AUTORIA:** Senador Magno Malta (PL/ES)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 555/2024 [1 de 4]





SENADO FEDERAL

SF/24377.45024-71 (LexEdit)

**REQUERIMENTO Nº DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso à judoca Beatriz Souza e ao Sr. Paulo Wanderley Teixeira, Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), pela conquista da Medalha de Ouro no Judô, categoria +78Kg, nas Olimpíadas 2024, na França.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

**JUSTIFICAÇÃO**

É com grande orgulho e admiração que apresento este Requerimento de Louvor por mais uma conquista do Brasil nas Olimpíadas 2024 da França. Agora é a vez da judoca Beatriz Souza, que recentemente conquistou a medalha de ouro na categoria +78kg. Esta vitória não apenas representa a realização de um sonho pessoal, mas também um marco significativo para o esporte brasileiro.

Beatriz Souza, conhecida carinhosamente como Bia, demonstrou um excepcional nível de habilidade e dedicação durante a competição. Sua jornada até o ouro foi marcada por um desempenho notável em cada luta. Desde a fase inicial, quando superou a nicaraguense Izayana Marengo com um *ippon* em apenas 41 segundos, até a eletrizante vitória sobre a sul-coreana Kim Hayun e a vitória final contra a israelense Raz Hershko, Bia provou ser uma atleta de elite. Seu domínio



em cada confronto é um reflexo de anos de treinamento intenso, resiliência e compromisso com a excelência.

O currículo de Bia Souza é repleto de conquistas que atestam sua competência e dedicação ao judô. Além da medalha de ouro olímpica, ela já acumulava uma prata e dois bronzes mundiais, além de três ouros, duas pratas e sete bronzes em Grand Slams, e um ouro, três pratas e dois bronzes em Grand Prix. Essas conquistas destacam não apenas sua habilidade técnica, mas também sua capacidade de se manter entre as melhores atletas do mundo ao longo de sua carreira.

A vitória de Beatriz Souza tem um significado especial para o Brasil, pois representa a primeira medalha de ouro conquistada pelo país nesta edição dos Jogos Olímpicos. Além disso, sua conquista serve de inspiração para jovens atletas brasileiros, especialmente mulheres, demonstrando que com determinação e trabalho árduo, é possível alcançar o mais alto nível do esporte mundial. A história de Bia também ressalta a importância do apoio e incentivo ao esporte e aos atletas brasileiros, fundamentais para o desenvolvimento de novos talentos e para a promoção do judô no cenário internacional.

Portanto, o voto de louvor a Beatriz Souza é uma homenagem justa e merecida por sua incrível conquista e por sua contribuição ao esporte brasileiro. Sua dedicação, talento e sucesso refletem o melhor do espírito olímpico e merecem ser celebrados e reconhecidos por todos. Que sua vitória continue a inspirar e a motivar futuros campeões e a fortalecer o orgulho nacional pelo judô e pelos atletas brasileiros.



Parabéns, Beatriz Souza! Sua medalha de ouro é um testemunho do seu esforço, paixão e excelência. O Brasil está orgulhoso de você!

Sala das Sessões, 7 de agosto de 2024.

**Senador Magno Malta**  
(PL - ES)

SF/24377.45024-71 (LexEdit)



Apresentado o Requerimento nº 555, de 2024, do Senador Magno Malta, *solicitando o envio de voto de aplauso à judoca Beatriz Souza e ao Sr. Paulo Wanderley Teixeira, Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), pela conquista da medalha de ouro no Judô, categoria +78 Kg, nas Olimpíadas 2024, na França.*

Será encaminhada cópia do voto nos termos solicitados.





# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO N° 556, DE 2024

Requer voto de aplauso à ginasta Rebeca Andrade e ao Sr. Paulo Wanderley Teixeira, Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), pela conquista da medalha de ouro na Ginástica Artística (Solo) nas Olimpíadas 2024 na França.

**AUTORIA:** Senador Magno Malta (PL/ES)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 556/2024 [1 de 3]



**RQS**  
**00556/2024**

SENADO FEDERAL

SF/24319.59487-35 (LexEdit)

**REQUERIMENTO Nº DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso à ginasta Rebeca Andrade e ao Sr. Paulo Wanderley Teixeira, Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), pela conquista da Medalha de Ouro na Ginástica Artística (Solo) nas Olimpíadas 2024 em Paris.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

**JUSTIFICAÇÃO**

É com imensa honra e reconhecimento que apresentamos este Voto de Aplauso à ginasta Rebeca Andrade, cuja brilhante conquista na ginástica artística nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 resplandece como um marco na história do esporte brasileiro. No dia 5 de agosto de 2024, Rebeca subiu ao pódio e conquistou a medalha de ouro na final do solo, estabelecendo-se como a maior medalhista Olímpica da história do Brasil.

Rebeca Andrade, em sua apresentação final, obteve a impressionante pontuação de 14.166, superando suas adversárias e confirmando seu título com uma performance magistral. Sua conquista não apenas coroou uma competição desafiadora, mas também marcou uma nova era de glória para a ginástica

Avulso do RQS 556/2024 [2 de 3]



artística brasileira, ultrapassando os recordes anteriores estabelecidos por atletas renomados como Robert Scheidt e Torben Grael.

Sua trajetória, marcada por resiliência e determinação inabalável, serve de inspiração para todos. Rebeca enfrentou três lesões no joelho ao longo de sua carreira, superando cada desafio com uma coragem e persistência que poucos poderiam igualar. Suas conquistas não são apenas reflexo de seu talento extraordinário, mas também de uma vontade indomável que a levou a vencer adversidades e triunfar em cada competição.

Além da medalha de ouro em Paris, Rebeca Andrade acumulou uma série de conquistas memoráveis, incluindo as medalhas de prata na Ginástica Artística (Salto) e na Ginástica Artística (Individual geral) e medalha de bronze pela Equipe Feminina de Ginástica Artística, ao todo quatro medalhas em Paris 2024, estabelecendo um novo padrão de excelência na ginástica artística. Seu sucesso é um testemunho de sua dedicação e trabalho árduo, e seu impacto vai além das competições, inspirando jovens atletas e consolidando seu legado como um ícone do esporte nacional.

Portanto, é com grande respeito e admiração que apresentamos este Voto de Aplauso a Rebeca Andrade, celebrando suas realizações e agradecendo por sua inestimável contribuição ao esporte e à imagem do Brasil no cenário internacional. Que sua história continue a inspirar e motivar todos aqueles que buscam alcançar seus sonhos e superar desafios.

Sala das Sessões, 7 de agosto de 2024.

**Senador Magno Malta**  
(PL - ES)



Apresentado o Requerimento nº 556, de 2024, do Senador Magno Malta, *solicitando o envio de voto de aplauso à ginasta Rebeca Andrade e ao Sr. Paulo Wanderley Teixeira, Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), pela conquista da medalha de ouro na Ginástica Artística (Solo) nas Olimpíadas 2024 na França.*

Será encaminhada cópia do voto nos termos solicitados.



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

**Bahia**

**PSD** - Angelo Coronel\*  
**PT** - Jaques Wagner\*  
**PSD** - Otto Alencar\*\*

**Rio de Janeiro**

**PL** - Carlos Portinho\* (S)  
**PL** - Flávio Bolsonaro\*  
**PL** - Romário\*\*

**Maranhão**

**PSD** - Bene Camacho\* (S)  
**PDT** - Weverton\*  
**PDT** - Ana Paula Lobato\*\* (S)

**Pará**

**MDB** - Jader Barbalho\*  
**PODEMOS** - Zequinha Marinho\*  
**PT** - Beto Faro\*\*

**Pernambuco**

**MDB** - Fernando Dueire\* (S)  
**PT** - Humberto Costa\*  
**PT** - Teresa Leitão\*\*

**São Paulo**

**MDB** - Giordano\* (S)  
**PSD** - Mara Gabrilli\*  
**PL** - Astronauta Marcos Pontes\*\*

**Minas Gerais**

**PP** - Castellar Neto\* (S)  
**PSD** - Rodrigo Pacheco\*  
**REPUBLICANOS** - Cleitinho\*\*

**Goiás**

**PSB** - Jorge Kajuru\*  
**PSD** - Vanderlan Cardoso\*  
**PL** - Wilder Morais\*\*

**Mato Grosso**

**UNIÃO** - Jayme Campos\*  
**PSD** - Margareth Buzetti\* (S)  
**PL** - Rosana Martinelli\*\* (S)

**Rio Grande do Sul**

**PP** - Luis Carlos Heinze\*  
**PT** - Paulo Paim\*  
**REPUBLICANOS** - Hamilton Mourão\*\*

**Ceará**

**PSB** - Cid Gomes\*  
**NOVO** - Eduardo Girão\*  
**PT** - Augusta Brito\*\* (S)

**Paraíba**

**PSD** - Daniella Ribeiro\*  
**MDB** - Veneziano Vital do Rêgo\*  
**UNIÃO** - André Amaral\*\* (S)

**Espírito Santo**

**PT** - Fabiano Contarato\*  
**PODEMOS** - Marcos do Val\*  
**PL** - Magno Malta\*\*

**Piauí**

**PP** - Ciro Nogueira\*  
**MDB** - Marcelo Castro\*  
**PSD** - Jussara Lima\*\* (S)

**Rio Grande do Norte**

**PODEMOS** - Styvenson Valentim\*  
**PSD** - Zenaide Maia\*  
**PL** - Flavio Azevedo\*\* (S)

**Santa Catarina**

**PL** - Beto Martins\* (S)  
**PP** - Esperidião Amin\*  
**PL** - Jorge Seif\*\*

**Alagoas**

**MDB** - Renan Calheiros\*  
**PODEMOS** - Rodrigo Cunha\*  
**MDB** - Fernando Farias\*\* (S)

**Sergipe**

**MDB** - Alessandro Vieira\*  
**PT** - Rogério Carvalho\*  
**PP** - Laércio Oliveira\*\*

**Mandatos**

\*: Período 2019/2027 \*\* Período 2023/2031

**Amazonas**

**MDB** - Eduardo Braga\*  
**PSDB** - Plínio Valério\*  
**PSD** - Omar Aziz\*\*

**Paraná**

**PSB** - Flávio Arns\*  
**PODEMOS** - Oriovisto Guimarães\*  
**UNIÃO** - Sergio Moro\*\*

**Acre**

**UNIÃO** - Marcio Bittar\*  
**PSD** - Sérgio Petecão\*  
**UNIÃO** - Alan Rick\*\*

**Mato Grosso do Sul**

**PSD** - Nelsinho Trad\*  
**PODEMOS** - Soraya Thronicke\*  
**PP** - Tereza Cristina\*\*

**Distrito Federal**

**PL** - Izalci Lucas\*  
**PDT** - Leila Barros\*  
**REPUBLICANOS** - Damares Alves\*\*

**Rondônia**

**MDB** - Confúcio Moura\*  
**PL** - Marcos Rogério\*  
**PL** - Jaime Bagattoli\*\*

**Tocantins**

**PL** - Eduardo Gomes\*  
**PSD** - Irajá\*  
**UNIÃO** - Professora Dorinha Seabra\*\*

**Amapá**

**PSD** - Lucas Barreto\*  
**PT** - Randolfe Rodrigues\*  
**UNIÃO** - Davi Alcolumbre\*\*

**Roraima**

**PSB** - Chico Rodrigues\*  
**REPUBLICANOS** - Mecias de Jesus\*  
**PP** - Dr. Hiran\*\*



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

### Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 28

PSD-15 / PT-9 / PSB-4

Angelo Coronel	PSD / BA
Augusta Brito	PT / CE
Bene Camacho	PSD / MA
Beto Faro	PT / PA
Chico Rodrigues	PSB / RR
Cid Gomes	PSB / CE
Daniella Ribeiro	PSD / PB
Fabiano Contarato	PT / ES
Flávio Arns	PSB / PR
Humberto Costa	PT / PE
Irajá	PSD / TO
Jaques Wagner	PT / BA
Jorge Kajuru	PSB / GO
Jussara Lima	PSD / PI
Lucas Barreto	PSD / AP
Mara Gabrilli	PSD / SP
Margareth Buzetti	PSD / MT
Nelsinho Trad	PSD / MS
Omar Aziz	PSD / AM
Otto Alencar	PSD / BA
Paulo Paim	PT / RS
Randolfe Rodrigues	PT / AP
Rodrigo Pacheco	PSD / MG
Rogério Carvalho	PT / SE
Sérgio Petecão	PSD / AC
Teresa Leitão	PT / PE
Vanderlan Cardoso	PSD / GO
Zenaide Maia	PSD / RN

### Bloco Parlamentar Democracia - 17

MDB-10 / UNIÃO-7

Alan Rick	UNIÃO / AC
Alessandro Vieira	MDB / SE
André Amaral	UNIÃO / PB
Confúcio Moura	MDB / RO
Davi Alcolumbre	UNIÃO / AP
Eduardo Braga	MDB / AM
Fernando Dueire	MDB / PE
Fernando Farias	MDB / AL
Giordano	MDB / SP
Jader Barbalho	MDB / PA
Jayme Campos	UNIÃO / MT
Marcelo Castro	MDB / PI
Marcio Bittar	UNIÃO / AC
Professora Dorinha Seabra	UNIÃO / TO
Renan Calheiros	MDB / AL
Sergio Moro	UNIÃO / PR
Veneziano Vital do Rêgo	MDB / PB

### Bloco Parlamentar Vanguarda - 15

PL-14 / NOVO-1

Astronauta Marcos Pontes	PL / SP
Beto Martins	PL / SC
Carlos Portinho	PL / RJ
Eduardo Girão	NOVO / CE
Eduardo Gomes	PL / TO
Flavio Azevedo	PL / RN
Flávio Bolsonaro	PL / RJ

Izalci Lucas	PL / DF
Jaime Bagattoli	PL / RO
Jorge Seif	PL / SC
Magno Malta	PL / ES
Marcos Rogério	PL / RO
Romário	PL / RJ
Rosana Martinelli	PL / MT
Wilder Morais	PL / GO

### Bloco Parlamentar Aliança - 11

PP-7 / REPUBLICANOS-4

Castellar Neto	PP / MG
Ciro Nogueira	PP / PI
Cleitinho	REPUBLICANOS / MG
Dameres Alves	REPUBLICANOS / DF
Dr. Hiran	PP / RR
Esperidião Amin	PP / SC
Hamilton Mourão	REPUBLICANOS / RS
Laércio Oliveira	PP / SE
Luis Carlos Heinze	PP / RS
Mecias de Jesus	REPUBLICANOS / RR
Tereza Cristina	PP / MS

### Bloco Parlamentar Independência - 10

PODEMOS-6 / PSDB-1 / PDT-3

Ana Paula Lobato	PDT / MA
Leila Barros	PDT / DF
Marcos do Val	PODEMOS / ES
Oriovisto Guimarães	PODEMOS / PR
Plínio Valério	PSDB / AM
Rodrigo Cunha	PODEMOS / AL
Soraya Thronicke	PODEMOS / MS
Styvenson Valentim	PODEMOS / RN
Weverton	PDT / MA
Zequinha Marinho	PODEMOS / PA

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática	28
Bloco Parlamentar Democracia	17
Bloco Parlamentar Vanguarda	15
Bloco Parlamentar Aliança	11
Bloco Parlamentar Independência	10
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Alan Rick** (UNIÃO-AC)	Fernando Farias** (MDB-AL)	Mecias de Jesus* (REPUBLICANOS-RR)
Alessandro Vieira* (MDB-SE)	Flávio Arns* (PSB-PR)	Nelsinho Trad* (PSD-MS)
Ana Paula Lobato** (PDT-MA)	Flavio Azevedo** (PL-RN)	Omar Aziz** (PSD-AM)
André Amaral** (UNIÃO-PB)	Flávio Bolsonaro* (PL-RJ)	Oriovisto Guimarães* (PODEMOS-PR)
Angelo Coronel* (PSD-BA)	Giordano* (MDB-SP)	Otto Alencar** (PSD-BA)
Astronauta Marcos Pontes** (PL-SP)	Hamilton Mourão** (REPUBLICANOS-RS)	Paulo Paim* (PT-RS)
Augusta Brito** (PT-CE)	Humberto Costa* (PT-PE)	Plínio Valério* (PSDB-AM)
Bene Camacho* (PSD-MA)	Irajá* (PSD-TO)	Professora Dorinha Seabra** (UNIÃO-TO)
Beto Faro** (PT-PA)	Izalci Lucas* (PL-DF)	Randolfe Rodrigues* (PT-AP)
Beto Martins* (PL-SC)	Jader Barbalho* (MDB-PA)	Renan Calheiros* (MDB-AL)
Carlos Portinho* (PL-RJ)	Jaime Bagattoli** (PL-RO)	Rodrigo Cunha* (PODEMOS-AL)
Castellar Neto* (PP-MG)	Jaques Wagner* (PT-BA)	Rodrigo Pacheco* (PSD-MG)
Chico Rodrigues* (PSB-RR)	Jayme Campos* (UNIÃO-MT)	Rogério Carvalho* (PT-SE)
Cid Gomes* (PSB-CE)	Jorge Kajuru* (PSB-GO)	Romário** (PL-RJ)
Ciro Nogueira* (PP-PI)	Jorge Seif** (PL-SC)	Rosana Martinelli** (PL-MT)
Cleitinho** (REPUBLICANOS-MG)	Jussara Lima** (PSD-PI)	Sergio Moro** (UNIÃO-PR)
Confúcio Moura* (MDB-RO)	Laércio Oliveira** (PP-SE)	Sérgio Petecão* (PSD-AC)
Dameres Alves** (REPUBLICANOS-DF)	Leila Barros* (PDT-DF)	Soraya Thronicke* (PODEMOS-MS)
Daniella Ribeiro* (PSD-PB)	Lucas Barreto* (PSD-AP)	Styvenson Valentim* (PODEMOS-RN)
Davi Alcolumbre** (UNIÃO-AP)	Luis Carlos Heinze* (PP-RS)	Teresa Leitão** (PT-PE)
Dr. Hiran** (PP-RR)	Magno Malta** (PL-ES)	Tereza Cristina** (PP-MS)
Eduardo Braga* (MDB-AM)	Mara Gabrilli* (PSD-SP)	Vanderlan Cardoso* (PSD-GO)
Eduardo Girão* (NOVO-CE)	Marcelo Castro* (MDB-PI)	Veneziano Vital do Rêgo* (MDB-PB)
Eduardo Gomes* (PL-TO)	Marcio Bittar* (UNIÃO-AC)	Weverton* (PDT-MA)
Esperidião Amin* (PP-SC)	Marcos Rogério* (PL-RO)	Wilder Moraes** (PL-GO)
Fabiano Contarato* (PT-ES)	Marcos do Val* (PODEMOS-ES)	Zenaide Maia* (PSD-RN)
Fernando Dueire* (MDB-PE)	Margareth Buzetti* (PSD-MT)	Zequinha Marinho* (PODEMOS-PA)

### Mandatos

\*: Período 2019/2027    \*\*: Período 2023/2031



## COMPOSIÇÃO

### COMISSÃO DIRETORA

#### PRESIDENTE

Rodrigo Pacheco - (PSD-MG)

#### 1º VICE-PRESIDENTE

Veneziano Vital do Rêgo - (MDB-PB)

#### 2º VICE-PRESIDENTE

Rodrigo Cunha - (PODEMOS-AL)

#### 1º SECRETÁRIO

Rogério Carvalho - (PT-SE)

#### 2º SECRETÁRIO

Weverton - (PDT-MA)

#### 3º SECRETÁRIO

Chico Rodrigues - (PSB-RR)

#### 4º SECRETÁRIO

Styvenson Valentim - (PODEMOS-RN)

#### SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Mara Gabrilli - (PSD-SP)

2º Ivete da Silveira - (MDB-SC)

3º Dr. Hiran - (PP-RR)

4º Mecias de Jesus - (REPUBLICANOS-RR)



## COMPOSIÇÃO

### LIDERANÇAS

<p><b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD/PT/PSB) - 28</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Otto Alencar - PSD</b> (5,65)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PSD - 15</b> <b>Otto Alencar</b> (5,65)</p> <p>Vice-Líderes do PSD Omar Aziz (19) Lucas Barreto (35)</p> <p><b>Líder do PT - 9</b> <b>Beto Faro</b> (41)</p> <p>Vice-Líderes do PT Teresa Leitão (33,54) Augusta Brito (38,46,66)</p> <p><b>Líder do PSB - 4</b> <b>Jorge Kajuru</b> (6,26)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar Democracia (MDB/UNIÃO) - 17</b></p> <p>Vice-Líderes Davi Alcolumbre (14,58) Professora Dorinha Seabra (15,23,59)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do MDB - 10</b> <b>Eduardo Braga</b> (4)</p> <p>Vice-Líderes do MDB Marcelo Castro (29) Confúcio Moura (21,28) Giordano (30)</p> <p><b>Líder do UNIÃO - 7</b> Vice-Líderes do UNIÃO Professora Dorinha Seabra (15,23,59) Davi Alcolumbre (14,58) Alan Rick (16)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar Vanguarda (PL/NOVO) - 15</b></p> <p>Vice-Líder Astronauta Marcos Pontes (34)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PL - 14</b> <b>Carlos Portinho</b> (13)</p> <p>Vice-Líderes do PL Jorge Seif (31) Izalci Lucas (47) Jaime Bagattoli (50)</p> <p><b>Líder do NOVO - 1</b> <b>Eduardo Girão</b> (12,60)</p>
<p><b>Bloco Parlamentar Aliança (PP/REPUBLICANOS) - 11</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Laércio Oliveira - PP</b> (44)</p> <p>Vice-Líder Damares Alves (45)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PP - 7</b> <b>Tereza Cristina</b> (8)</p> <p><b>Líder do REPUBLICANOS - 4</b> <b>Mecias de Jesus</b> (7)</p> <p>Vice-Líder do REPUBLICANOS Hamilton Mourão (20)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar Independência (PODEMOS/PSDB/PDT) - 10</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Styvenson Valentim - PODEMOS</b> (43,49)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PODEMOS - 6</b> <b>Rodrigo Cunha</b> (40)</p> <p>Vice-Líderes do PODEMOS Styvenson Valentim (43,49) Marcos do Val (42)</p> <p><b>Líder do PSDB - 1</b> <b>Plínio Valério</b> (48)</p> <p><b>Líder do PDT - 3</b> <b>Ana Paula Lobato</b> (51)</p>	<p><b>Maioria</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Renan Calheiros - MDB</b> (10)</p>
<p><b>Minoria</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Ciro Nogueira - PP</b> (1,9)</p>	<p><b>Governo</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Jaques Wagner - PT</b> (2)</p> <p>Vice-Líderes Confúcio Moura (21,28) Daniella Ribeiro (27) Jorge Kajuru (6,26) Professora Dorinha Seabra (15,23,59) Randolfe Rodrigues (22) Weverton (24) Zenaide Maia (25)</p>	<p><b>Oposição</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Marcos Rogério - PL</b> (63)</p> <p>Vice-Líderes Eduardo Girão (12,60) Magno Malta (56) Eduardo Gomes (57)</p>
<p><b>Bancada Feminina</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Leila Barros - PDT</b> (52)</p> <p>Vice-Líderes Teresa Leitão (33,54) Soraya Thronicke (53)</p>		

**Notas:**

- Em 02.01.2023, o Senador **Ciro Nogueira** foi designado Líder do Partido Progressista (Of. 36/2022-GLDPP).
- Em 06.01.2023, o Senador **Jaques Wagner** foi designado Líder do Governo (Mensagem nº 7, de 2023, da Presidência da República).
- Em 01.02.2023, o Senador **Efraim Filho** foi designado Líder do União Brasil (Of. 02/23-GLUNIAO).
- Em 01.02.2023, o Senador **Eduardo Braga** foi designado Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 071/2022-GLMDB).
- Em 01.02.2023, o Senador **Otto Alencar** foi designado Líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2023-GLPSD).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



6. Em 01.02.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 6/2023-GLPSB).
7. Em 01.02.2023, o Senador Mecias de Jesus foi designado Líder do Republicanos (Of. 4/2023-GSMJESUS).
8. Em 02.02.2023, a Senadora Tereza Cristina Corrêa foi designada Líder do Partido Progressista (Of. 1/2023-GLDPP).
9. Em 03.02.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder da Minoria (Of. 10/2023-GSCNOG).
10. Em 08.02.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado Líder da Maioria (Of. 5/2023-GLUNIAO).
11. Em 08.02.2023, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 5/2023-GLUNIAO).
12. Em 08.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado Líder do NOVO (Of. nº 19/2023-GSGIRAO).
13. Em 17.02.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado Líder do Partido Liberal (Of. 1/2023-GLPL).
14. Em 28.02.2023, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 2º Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
15. Em 28.02.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 1ª Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
16. Em 28.02.2023, o Senador Alan Rick foi designado 3º Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
17. Em 28.02.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 01/2023-BLPRD).
18. Em 02.03.2023, o Senador Luís Carlos Heinze foi designado Vice-Líder do Bloco Vanguarda (Of. 51/2023-BLVANG).
19. Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado 1º Vice-Líder do Partido Social Democrático (Of. 007/2023-GLPSD).
20. Em 09.03.2023, o Senador Hamilton Mourão foi designado Vice-Líder do Republicanos (Of. 17/2023-GSMJESUS).
21. Em 23.03.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 1º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
22. Em 23.03.2023, o Senador Raulo Rodrigues foi designado 5º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
23. Em 23.03.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 4ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
24. Em 23.03.2023, o Senador Weverton Rocha foi designado 6º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
25. Em 23.03.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada 7ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
26. Em 23.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado 3º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
27. Em 23.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada 2ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
28. Em 11.04.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 2º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB).
29. Em 11.04.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado 1º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB).
30. Em 11.04.2023, o Senador Giordano foi designado 3º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB).
31. Em 19.04.2023, o Senador Jorge Seif foi designado 1º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 12/2023-GLPL).
32. Em 17.05.2023, a Senadora Jussara Lima foi designada 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. 41/2023).
33. Em 18.05.2023 a Senadora Teresa Leitão foi designada 1ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 29/2023-GLDPT).
34. Em 29.06.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 122/2023 - BLVANG).
35. Em 05.07.2023, o Senador Lucas Barreto foi designado 2º Vice-Líder do PSD (Of. nº 48/2023-GLPSD).
36. Em 24.10.2023, a Senadora Augusta Brito foi designada 8ª Vice-Líder do Governo (Of. nº 104/2023-GLDGOV).
37. Em 03.11.2023, o Senador Wellington Fagundes retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
38. Em 12/12/2023, a Senadora Augusta Brito foi destituída da função de vice-líder do Governo no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
39. Em 12/12/2023, a Senadora Jussara Lima foi destituída da função de vice-líder da Bancada Feminina no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
40. Em 21.02.2024, o Senador Rodrigo Cunha foi designado Líder do Podemos (Of. 004/2024-GLPODEMOS).
41. Em 27.02.2024, o Senador Beto Faro foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 005/2024-GLDPT).
42. Em 28.02.2024, o Senador Marcos do Val foi designado 2º Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 05/2024-GLPODEMOS).
43. Em 28.02.2024, o Senador Styvenson Valentim foi designado 1º Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 05/2024-GLPODEMOS).
44. Em 06.03.2024, o Senador Laércio Oliveira foi designado Líder do Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 10/2024-GABLI/BLALIAN).
45. Em 06.03.2024, a Senadora Damares Alves foi designada 1ª Vice-Líder do Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 10/2024-GABLI/BLALIAN).
46. Em 31.03.2024, a Senadora Augusta Brito foi destituída da função de Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
47. Em 02.04.2024, o Senador Izalci Lucas foi designado 2º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 12/2024-GLPL).
48. Em 09.04.2024, o Senador Plínio Valério foi designado Líder do PSDB (Of. nº 008/2024-GSPVALER).
49. Em 09.04.2024, o Senador Styvenson Valentim foi designado Líder do Bloco Parlamentar Independência (Of. 60/2024-GLPODEMOS).
50. Em 22.04.2024, o Senador Jaime Bagattoli foi designado 3º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 20/2024-GLPL).
51. Em 03.05.2024, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. nº 79/2024-GSALOBAT).
52. Em 23.05.2024, a Senadora Leila Barros foi designada Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. nº 8/2024).
53. Em 23.05.2024, a Senadora Soraya Thronicke foi designada 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. nº 8/2024).
54. Em 23.05.2024, a Senadora Teresa Leitão foi designada 1ª Vice-Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. nº 8/2024).
55. Em 11/06/2024, o Senador Wellington Fagundes foi destituído da função de líder do Bloco Parlamentar Vanguarda pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
56. Em 18.06.2024, o Senador Magno Malta foi designado 3º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 536/2024-GLDOP).
57. Em 18.06.2024, o Senador Eduardo Gomes foi designado 4º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 536/2024-GLDOP).
58. Em 18.06.2024, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 64/2024-BLDEM).
59. Em 18.06.2024, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 2ª Vice-Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 64/2024-BLDEM).
60. Em 18.06.2024, o Senador Eduardo Girão foi designado 2º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 536/2024-GLDOP).
61. Em 19/06/2024, o Senador Efraim Filho foi destituído da função de líder do União Brasil pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
62. Em 19/06/2024, o Senador Efraim Filho foi destituído da função de líder do Bloco Parlamentar Democracia pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
63. Em 24.06.2024, o Senador Marcos Rogério foi designado Líder da Oposição (Of. nº 034/2024-BLVANGUAR).
64. Em 16/07/2024, a Senadora Eliziane Gama foi destituída da função de líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática pelo motivo de "Ocupação de cargo de ministro/secretário".
65. Em 17.07.2024, o Senador Otto Alencar foi designado Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 50/2024-GLDPSB).
66. Em 31.07.2024, a Senadora Augusta Brito retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 27/2024-GSABRITO).



**COMISSÕES TEMPORÁRIAS****1) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A EXAMINAR O PLS 258, DE 2016****Finalidade:** destinada a examinar o PLS 258, de 2016, que institui o Código Brasileiro de Aeronáutica.**Número de membros:** 11**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO**RELATOR:** VAGO**Designação:** 22/06/2016**Leitura:** 13/07/2016**Instalação:** 12/07/2016**MEMBROS**

VAGO

**Secretário(a):** Marcelo Assaife Lopes**Telefone(s):** 61 3303 3514**E-mail:** coceti@senado.leg.br

2) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA  
DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019

**Finalidade:** examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial. Prazo de funcionamento suspenso desde 20 de março de 2020, conforme resposta a questão de ordem proferida na sessão de 22 de abril de 2020.

Ato do Presidente nº 21, de 2019

Relatórios Parciais - prazo final: 06/11/2019

Instalação: 25/09/2019

Apresentação de Emendas - prazo final: 23/10/2019

Apresentação de Emendas - prazo final duplicado: 26/11/2019

Relatórios Parciais - prazo final duplicado: 10/12/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 13/11/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final duplicado: 17/12/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final: 21/11/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final duplicado: 21/12/2019

**MEMBROS**

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO



### 3) COMISSÃO ESPECIAL PARA DEBATE DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE HIDROGÊNIO VERDE

**Finalidade:** debater, no prazo de dois anos, políticas públicas sobre hidrogênio verde, de modo a fomentar o ganho em escala dessa tecnologia de geração de energia limpa e avaliar políticas públicas que fomentem a tecnologia do hidrogênio verde.

ATS nº 4, de 2023

**Número de membros:** 7 titulares e 3 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(1)</sup>

**Instalação:** 12/04/2023

**Prazo final:** 01/07/2025

TITULARES	SUPLENTES
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(2)</sup>	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(2)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2,3)</sup>
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(2)</sup>	3. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(2)</sup>
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(2)</sup>	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(2)</sup>	
Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) <sup>(2)</sup>	
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2)</sup>	

**Notas:**

- Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes e Otto Alencar foram designados Presidente e Relator, respectivamente, da Comissão (ATS 4/2023).
- Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Astronauta Marcos Pontes, Fernando Dueire, Luis Carlos Heinze, Randolfe Rodrigues e Rodrigo Cunha membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira, Eliziane Gama e Eduardo Girão, membros suplentes, para compor a Comissão (ATS nº 4/2023).
- Em 14.05.2024, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Nelsinho Trad membro suplente, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão (Of. nº 34/2024-BLRESDEM).

**Secretário(a):** Marcelo Assaife Lopes | Secretário-Adjunto: Donaldo Portela Rodrigues

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** cehv@senado.leg.br



#### 4) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA EXAME DE PROJETOS DE REFORMA DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVO E TRIBUTÁRIO NACIONAL

**Finalidade:** destinada a, no prazo de até noventa dias, examinar e, se assim entender, consolidar os anteprojetos apresentados no âmbito da Comissão de Juristas responsável pela elaboração de anteprojetos de proposições legislativas que dinamizem, unifiquem e modernizem o processo administrativo e tributário nacional - CJADMTR, composta por nove membros titulares e igual número de suplentes.

Requerimento nº 479, de 2023.

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Izalci Lucas (PL-DF) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(4)</sup>

**RELATOR:** Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(4)</sup>

**Instalação:** 28/11/2023

**Prazo final:** 07/04/2024

**Prazo final prorrogado:** 22/05/2024

**Prazo final prorrogado:** 20/08/2024

TITULARES	SUPLENTES
Senador Izalci Lucas (PL-DF) <sup>(1,3)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(1)</sup>
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(1)</sup>	2. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(1)</sup>
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(1)</sup>	3. Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(1)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(1)</sup>	4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(1)</sup>
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(1)</sup>	5. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(1,6,7,8)</sup>
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(1)</sup>	6. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(1)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>	7. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(1,3)</sup>
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>	8. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1,2,5)</sup>
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>	9. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

- Em 18.05.2023, os Senadores Eduardo Braga, Efraim Filho, Oriovisto Guimarães, Vanderlan Cardoso, Daniella Ribeiro, Jaques Wagner, Eduardo Gomes, Rogerio Marinho e Tereza Cristina foram designados membros titulares; e os Senadores Otto Alencar, Weverton, Fernando Farias, Professora Dorinha Seabra, Augusta Brito, Irajá, Izalci Lucas, Laércio Oliveira e Wellington Fagundes, membros suplentes, para compor a Comissão.
- Em 30.08.2023, a Presidência do Senado Federal destituiu o Senador Laércio Oliveira, a pedido, como membro suplente desta comissão.
- Em 28.11.2023, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Izalci Lucas membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, que passa a membro suplente, para compor a comissão.
- Em 28.11.2023, os Senadores Izalci Lucas, Oriovisto Guimarães e Efraim Filho foram designados Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente, da comissão (Of. nº 001/2023-CTIADMTR).
- Em 28.02.2024, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Hamilton Mourão para compor, como membro suplente, a comissão.
- Em 08.04.2024, a Presidência do Senado Federal designa a Senadora Janaína Farias para compor a comissão, como membro suplente, em substituição à Senadora Augusta Brito.
- Em 31.07.2024, a Senadora Janaína Farias deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
- Em 05.08.2024, a Presidência do Senado Federal designa a Senadora Augusta de Brito para compor a comissão, como membro suplente, em substituição à Senadora Janaína Farias.

**Secretário(a):** Marcelo Assaife Lopes | Secretário-Adjunto: Donaldo Portela

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** coceti@senado.leg.br



## 5) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO BRASIL

**Finalidade:** examinar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, os projetos concernentes ao relatório final aprovado pela Comissão de Juristas responsável por subsidiar a elaboração de substitutivo sobre Inteligência Artificial no Brasil, criada pelo Ato do Presidente do Senado Federal nº 4, de 2022, bem como eventuais novos projetos que disciplinem a matéria.

Requerimento nº 722, de 2023

**Número de membros:** 13 titulares e 13 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(2)</sup>

**RELATOR:** Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 16/08/2023

**Prazo final:** 14/12/2023

**Prazo final prorrogado:** 23/05/2024

**Prazo final prorrogado:** 17/07/2024

**Prazo final prorrogado:** 15/09/2024

TITULARES	SUPLENTES
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(1)</sup>	1. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(1)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(1)</sup>	2. Senador Izalci Lucas (PL-DF) <sup>(1)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(1)</sup>	3. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(1,3)</sup>
Senador André Amaral (UNIÃO-PB) <sup>(1,4)</sup>	4. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(1)</sup>
Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(1)</sup>	5. Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(1)</sup>
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(1)</sup>	6. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(1)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(1)</sup>	7. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(1)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup>	8. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(1)</sup>
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(1)</sup>	9. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(1)</sup>
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(1)</sup>	10. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(1)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>	11. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>	12. Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1)</sup>
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>	13. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>

### Notas:

- Em 15.08.2023, os Senadores Carlos Viana, Styvenson Valentim, Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Weverton, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Nelsinho Trad, Fabiano Contarato, Chico Rodrigues, Eduardo Gomes, Astronauta Marcos Pontes e Laércio Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Rodrigo Cunha, Izalci Lucas, Marcelo Castro, Alan Rick, Cid Gomes, Angelo Coronel, Mara Gabrilli, Sérgio Petecão, Rogério Carvalho, Flávio Arns, Carlos Portinho, Marcos Rogério e Mecias de Jesus, membros suplentes, para compor a comissão.
- Em 17.08.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Carlos Viana e Astronauta Marcos Pontes, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 001/2023-SACTIA). O Presidente designa como Relator o Senador Eduardo Gomes.
- Em 17.08.2023, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Alessandro Vieira para compor, como membro suplente, a Comissão Temporária sobre a Inteligência Artificial no Brasil, na vaga ocupada pelo Senador Marcelo Castro, que deixa de compor a Comissão.
- Em 21.06.2024, o Senador André Amaral foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 70/2024-BLDEM).

**Secretário(a):** Leomar Diniz

**E-mail:** ctia@senado.leg.br



## 6) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA EM COMEMORAÇÃO AOS 200 ANOS DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

**Finalidade:** planejar e coordenar, no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, as atividades de comemoração dos 200 (duzentos) anos da Confederação do Equador.

Requerimento nº 752, de 2023.

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 12/12/2023

**Prazo final:** 02/03/2025

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(1)</sup>	1. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) <sup>(1)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(1)</sup>	2. VAGO <sup>(4,5)</sup>
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(1)</sup>	3.
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(1)</sup>	4.
Senador André Amaral (UNIÃO-PB) <sup>(1,3)</sup>	5.

**Notas:**

- Em 06.12.2023, a Presidência designa os Senadores Teresa Leitão, Humberto Costa, Fernando Dueire, Jussara Lima e Efraim Filho membros titulares e a Senadora Ana Paula Lobato, membro suplente, para compor a comissão.
- Em 12.12.2023, a comissão reunida elegeu as Senadoras Teresa Leitão e Jussara Lima, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2023-CTI200CONFEQ).
- Em 21.06.2024, a Presidência designa o Senador André Amaral membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão.
- Em 19.06.2024, a Presidência designa a Senadora Janaína Farias membro suplente para compor a comissão.
- Em 31.07.2024, a Senadora Janaína Farias deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 27/2024-GSABRITO).

**Secretário(a):** Lenita Cunha e Silva | Secretário-Adjunto: Breno de Lima Andrade

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** cti200confeq@senado.leg.br



7) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA VERIFICAR "IN LOCO" A  
SITUAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DO ESTADO PLURINACIONAL DA BOLÍVIA

**Finalidade:** verificar "in loco", no prazo de 180 dias, a situação política e social do Estado Plurinacional da Bolívia, no que diz respeito à cláusula democrática do Mercosul, prevista nos Protocolos de Ushuaia, cujo texto estabelece que a plena vigência das instituições democráticas é indispensável para o desenvolvimento dos processos de integração entre os signatários do referido Bloco.

Requerimento nº 1.067, de 2023

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)</b>	
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(1)</sup>	1.
	2.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)</b>	
	1.
	2.
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)</b>	
	1.

**Notas:**

1. Em 15.03.2024, o Senador Sergio Moro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 18/2024-BLDEM).



## 8) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE LEI DO PROCESSO ESTRUTURAL NO BRASIL

**Finalidade:** apresentar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, anteprojeto de Lei do Processo Estrutural no Brasil.

ATO DO PRESIDENTE Nº 3, DE 2024

**Número de membros:** 15

**PRESIDENTE:** Augusto Aras <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Marcelo Navarro Ribeiro Dantas <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Edilson Vitorelli <sup>(1)</sup>

**Leitura:** 12/04/2024

**Instalação:** 13/06/2024

**Prazo final:** 10/12/2024

### MEMBROS

Augusto Aras <sup>(2,3)</sup>

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas <sup>(2,3)</sup>

Luiz Alberto Gurgel de Faria <sup>(2,3)</sup>

Alberto Bastos Balazeiro <sup>(2,3)</sup>

Edilson Vitorelli <sup>(2,3)</sup>

Aluísio Mendes <sup>(2,3)</sup>

Lilian Maciel <sup>(2,3)</sup>

Sérgio Cruz Arenhart <sup>(2,3)</sup>

Suzana Henriques da Costa <sup>(2,3)</sup>

Andrea de Quadros Dantas <sup>(2,3)</sup>

Sérgio Armanelli Gibson <sup>(2,3)</sup>

Antônio Nabor Areias Bulhões <sup>(2,3)</sup>

Marcus Vinicius Furtado Coêlho <sup>(2,3)</sup>

Benedito Cerezzo Pereira Filho <sup>(2,3)</sup>

Antonio Gidi <sup>(2,3)</sup>

José Bernardo de Assis Júnior <sup>(3)</sup>

Juliana Cordeiro de Faria <sup>(3)</sup>

Márcio Carvalho Faria <sup>(3)</sup>

Roberto P. Campos Gouveia Filho <sup>(3)</sup>

Newton Pereira Ramos Neto <sup>(4)</sup>

Ademar Borges de Sousa Filho <sup>(4)</sup>

Matheus Casimiro Gomes Serafim <sup>(4)</sup>

#### Notas:

- Em 12.04.2024, a Presidência do Senado Federal designa os Senhores Augusto Aras, Marcelo Navarro Ribeiro Dantas e Edilson Vitorelli a Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente, deste colegiado (ATO nº 3/2024).
- Em 12.04.2024, a Presidência do Senado Federal designa os Senhores Augusto Aras, Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, Edilson Vitorelli, Nancy Andrighi, Luiz Alberto Gurgel de Faria, Aluísio Mendes, Sérgio Cruz Arenhart, Antônio Nabor Areias Bulhões, Marcus Vinicius Furtado Coêlho, Benedito Cerezzo Pereira Filho, Antonio Gidi, José Bernardo de Assis Júnior, Juliana Cordeiro de Faria, Márcio Carvalho Faria e Roberto P. Campos Gouveia Filho membros desta comissão (ATO nº 3/2024).
- Em 11.06.2024, a Presidência do Senado Federal designa os Senhores Augusto Aras, Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, Luiz Alberto Gurgel de Faria, Alberto Bastos Balazeiro, Edilson Vitorelli, Aluísio Mendes, Lilian Maciel, Sérgio Cruz Arenhart, Suzana Henriques da Costa, Andrea de Quadros Dantas, Sérgio Armanelli Gibson, Antônio Nabor Areias Bulhões, Marcus Vinicius Furtado Coêlho, Benedito Cerezzo Pereira Filho, Antonio Gidi, José Bernardo de Assis Júnior, Juliana Cordeiro de Faria, Márcio Carvalho Faria e Roberto P. Campos Gouveia Filho, membros desta comissão (ATO nº 9/2024).
- Em 19.06.2024, a Presidência do Senado Federal designa os Senhores Newton Pereira Ramos Neto, Ademar Borges de Sousa Filho e Matheus Casimiro Gomes Serafim, membros desta comissão (ATO nº 10/2024).

**Secretário(a):** Renata Felix Perez | Adjuntos: Antonio das Dores P. Silva Neto; Henrique C. Evangelista

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** cjprestr@senado.leg.br



## 9) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA ACOMPANHAR AS ATIVIDADES RELATIVAS AO ENFRENTAMENTO DA CALAMIDADE QUE ATINGIU O RIO GRANDE DO SUL

**Finalidade:** acompanhar, por tempo indeterminado, as atividades relativas ao enfrentamento da calamidade ocasionada pelas fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul e apresentar medidas legislativas para auxiliar na superação da situação.

ATO nº 5, de 2024

**Número de membros:** 8

**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Ireneu Orth (PP-RS) <sup>(2)</sup>

**RELATOR:** Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 07/05/2024

### MEMBROS

Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(1)</sup>

Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>

Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1,8)</sup>

Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(6)</sup>

Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(4)</sup>

Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(3)</sup>

Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(7)</sup>

Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(5)</sup>

#### Notas:

- Em 06.05.2024, a Presidência do Senado Federal designa os Senadores Paulo Paim, Hamilton Mourão e Ireneu Orth membros desta comissão (ATO nº 5/2024).
- Em 07.05.2024, a Comissão reunida elegeu os Senadores Paulo Paim e Ireneu Orth, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado, e o Presidente designa como Relator o Senador Hamilton Mourão (Of. nº 001/2024-CTERS).
- Em 07.05.2024, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Astronauta Marcos Pontes membro desta comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 21/2024-BLVANG).
- Em 07.05.2024, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Alessandro Vieira membro desta comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 26/2024-BLDEM).
- Em 07.05.2024, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Esperidião Amin membro desta comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 23/2024-GABLID/BLALIAN).
- Em 07.05.2024, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Jorge Kajuru membro desta comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 26/2024-BLRESDEM).
- Em 07.05.2024, a Presidência do Senado Federal designa a Senadora Leila Barros membro desta comissão, pelo Bloco Parlamentar Independência (Of. nº 2/2024-BLIDEP).
- Em 07.08.2024, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Luis Carlos Heinze membro desta comissão, em substituição ao Senador Ireneu Orth, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 44/2024-GABLID/BLALIAN).

**Secretário(a):** Renata Felix Perez | Adjuntos: Fernanda Lima; Antonio das Dores P. Silva Neto

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** cters@senado.leg.br



## COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

### 1)CPI DA MANIPULAÇÃO DE JOGOS E APOSTAS ESPORTIVAS

**Finalidade:** apurar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, com limite de despesas de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), fatos relacionados às denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro, envolvendo jogadores, dirigentes e empresas de apostas.

Requerimento nº 158, de 2024

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(10)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(10)</sup>

**RELATOR:** Senador Romário (PL-RJ) <sup>(11)</sup>

**Leitura:** 13/03/2024

**Instalação:** 10/04/2024

**Prazo final:** 07/10/2024

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)</b>	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(1)</sup>	1. Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(1)</sup>
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(4)</sup>	2. Senador André Amaral (UNIÃO-PB) <sup>(4,13)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(9)</sup>	3. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)</b>	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(3,8)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(3,8)</sup>
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(3)</sup>	2. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(12)</sup>
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(6)</sup>	
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(5)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)</b>	
Senador Romário (PL-RJ) <sup>(2)</sup>	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(2)</sup>
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(2)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)</b>	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(7)</sup>	1. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(7)</sup>

**Notas:**

- Em 09.04.2024, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular e o Senador Giordano, membro suplente, pela liderança do MDB, para compor a comissão (Of. nº 15/2024-GLMDB).
- Em 09.04.2024, os Senadores Romário e Eduardo Girão foram designados membros titulares e o Senador Carlos Portinho, membro suplente, pela liderança do PL, para compor a comissão (Of. nº 05/2024-GLPL).
- Em 09.04.2024, os Senadores Otto Alencar e Angelo Coronel foram designados membros titulares e o Senador Sérgio Petecão, membro suplente, pela liderança do PSD, para compor a comissão (Of. nº 04/2024-GLPSD).
- Em 09.04.2024, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular e o Senador Efraim Filho, membro suplente, pela liderança do União Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2024).
- Em 09.04.2024, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro titular, em vaga cedida pelo PT, para compor a comissão (Of. nº 11/2024-GLDPT).
- Em 09.04.2024, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pela liderança do PSB, para compor a comissão (Of. nº 18/2024-GLDPSB).
- Em 09.04.2024, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular e o Senador Cleitinho, membro suplente, pela liderança do Progressistas, para compor a comissão (Of. nº 05/2024-GLPP).
- Em 09.04.2024, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, que passa à suplência, pela liderança do PSD, para compor a comissão (Of. nº 06/2024-GLPSD).
- Em 10.04.2024, os Senadores Styvenson Valentim e Rodrigo Cunha foram designados membros titular e suplente, respectivamente, pela liderança do PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 65/2024-GLPODEMOS).
- Em 10.04.2024, a comissão reunida elegeu os Senadores Jorge Kajuru e Eduardo Girão, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2024-CPIAE).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



11. Em 10.04.2024, o Senador Romário foi designado Relator deste colegiado (Of. nº 01/2024-CPIAE).
12. Em 21.05.2024, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em vaga cedida pelo PT, para compor a comissão (Of. nº 017/2024-GLDPT).
13. Em 21.06.2024, o Senador André Amaral foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 70/2024-BLDEM).

**Secretário(a):** Marcelo Assaife Lopes | Secretário-Adjunto: Gabriel Udelsmann

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** cpiae@senado.leg.br



## 2)CPI DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**Finalidade:** apurar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, com limite de despesas de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher desde 2019 até os dias atuais, com base em diferentes levantamentos e estudos, com a finalidade de investigar a ação ou omissão do poder público com relação à aplicação dos instrumentos instituídos em lei para proteger as mulheres da violência, bem como suas responsabilidades decorrentes do descumprimento da legislação criada para esse fim.

Requerimento nº 157, de 2024

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**Leitura:** 13/03/2024



## COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

### 1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(6)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(2)</sup>	1. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(2)</sup>
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(2)</sup>	2. Senador André Amaral (UNIÃO-PB) <sup>(2,5,13,48)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2)</sup>	3. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(2,5,13)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>	4. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(2,5,13)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(2,26,29)</sup>	5. Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(2,5,11,12,13,33,35,39,41)</sup>
Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(2)</sup>	6. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(2)</sup>
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(2)</sup>	7. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(2,44)</sup>
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(2)</sup>	8. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(2,13)</sup>
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(2)</sup>	9. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(2,13)</sup>
Senador Izalci Lucas (PL-DF) <sup>(2,16)</sup>	10. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) <sup>(2,13)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(4)</sup>	1. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(4,9,10,21)</sup>
Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(4)</sup>	2. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(4,25,31)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(4,9)</sup>	3. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(4)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>	4. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(4)</sup>
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(4)</sup>	5. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(4,15,19,30)</sup>
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(4)</sup>	6. Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(4)</sup>
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(4,38,40,42,53,54)</sup>	7. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4)</sup>
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(4,50,51)</sup>	8. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(4)</sup>
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4,10)</sup>	9. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(7)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(18,20)</sup>	10. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(18,37)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(8)</sup></b>	
Senadora Rosana Martinelli (PL-MT) <sup>(1,17,23,24,27,28,46)</sup>	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1,22,32)</sup>
Senador Flavio Azevedo (PL-RN) <sup>(1,47)</sup>	2. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>
Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1,34,36)</sup>	3. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1,43,45,49,52)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>	4. Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(1)</sup>	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1,14)</sup>	2. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>	3. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

\*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Rogerio Marinho, Wilder Moraes, Eduardo Gomes, Ciro Nogueira, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Flávio Bolsonaro, Magno Malta, Romário, Esperidião Amin, Laércio Oliveira e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))

2. Em 07.03.2023, os Senadores Alan Rick, Professora Dorinha Seabra, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Farias, Oriovisto Guimarães, Carlos Viana, Cid Gomes e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Efraim Filho, Davi

- Alcolumbre, Jader Barbalho, Giordano, Fernando Dueire, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Weverton e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
3. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso Presidente deste colegiado.
4. Em 07.03.2023, os Senadores Vanderlan Cardoso, Irajá, Sérgio Petecão, Omar Aziz, Angelo Coronel, Rogério Carvalho, Augusta Brito, Teresa Leitão e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Margareth Buzetti, Nelsinho Trad, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Paulo Paim, Humberto Costa e Jaques Wagner, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
5. Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Efraim Filho, Giordano e Davi Alcolumbre foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
6. Em 14.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Angelo Coronel Vice-Presidente deste colegiado.
7. Em 15.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB, para compor a Comissão (Of. 17/2023-BLRESDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 144](#))
8. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
9. Em 22.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, e o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 20/2023-BLRESDEM). ([DSF de 23/03/2023, p. 114](#))
10. Em 27.03.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Flávio Arns; e o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLRESDEM). ([DSF de 28/03/2023, p. 39](#))
11. Em 12.04.2023, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLDEM). ([DSF de 13/04/2023, p. 121](#))
12. Em 25.04.2023, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 29/2023-BLDEM). ([DSF de 26/04/2023, p. 117](#))
13. Em 16.05.2023, os Senadores Efraim Filho, Davi Alcolumbre, Jader Barbalho, Giordano, Weverton, Plínio Valério e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM). ([DSF de 17/05/2023, p. 210](#))
14. Em 05.06.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 25/2023-BLALIAN). ([DSF de 06/06/2023, p. 35](#))
15. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
16. Em 22.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 101/2023-BLDEM). ([DSF de 23/06/2023, p. 138](#))
17. Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG). ([DSF de 08/07/2023, p. 35](#))
18. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 81/2023-GLMDB). ([DSF de 13/07/2023, p. 149](#))
19. Em 08.08.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 82/2023-BLRESDEM). ([DSF de 09/08/2023, p. 101](#))
20. Em 14.09.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 100/2023-BLRESDEM). ([DSF de 01/09/2023, p. 78](#))
21. Em 03.10.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 106/2023-BLRESDEM). ([DSF de 04/10/2023, p. 161](#))
22. Em 17.10.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaime Bagattoli, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 153/2023-BLVANG). ([DSF de 18/10/2023, p. 147](#))
23. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
24. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 170/2023-BLVANG). ([DSF de 08/11/2023, p. 200](#))
25. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Ofs. nºs 120 e 121/2023-BLRESDEM). ([DSF de 23/11/2023, p. 138](#))
26. Em 22.11.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, em substituição ao Senador Renan Calheiros, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 174/2023-BLDEM). ([DSF de 23/11/2023, p. 137](#))
27. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 178/2023-BLVANG). ([DSF de 23/11/2023, p. 136](#))
28. Em 23.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 179/2023-BLVANG). ([DSF de 24/11/2023, p. 71](#))
29. Em 23.11.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 175/2023-BLDEM). ([DSF de 24/11/2023, p. 70](#))
30. Em 24.11.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 122/2023-BLRESDEM). ([DSF de 25/11/2023, p. 21](#))
31. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDEM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
32. Em 28.11.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 180/2023-BLVANG). ([DSF de 29/11/2023, p. 182](#))
33. Em 29.02.2024, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 10/2024-BLDEM).
34. Em 12.03.2024, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wilder Morais, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 14/2024-BLVANG).
35. Em 13.03.2024, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Veneziano Vital do Rêgo, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 16/2024-BLDEM).
36. Em 14.03.2024, o Senador Wilder Morais foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 15/2024-BLVANG).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



37. Em 18.03.2024, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 11/2024-BLRESDEM).
38. Em 08.04.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLRESDEM).
39. Em 24.04.2024, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 25/2024-BLDEM).
40. Em 07.05.2024, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição à Senadora Janaína Farias, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 28/2024-BLRESDEM).
41. Em 14.05.2024, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Veneziano Vital do Rêgo, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 36/2024-BLDEM).
42. Em 15.05.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 33/2024-BLRESDEM).
43. Em 11.06.2024, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Magno Malta, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 30/2024-BLVANG).
44. Em 11.06.2024, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Marcos Do Val, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Independência (Of. nº 5/2024-BLINDEP).
45. Em 11.06.2024, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 31/2024-BLVANG).
46. Em 13.06.2024, a Senadora Rosana Martinelli foi designada membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 31/2024-BLVANG).
47. Em 20.06.2024, o Senador Flávio Azevedo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 33/2024-BLVANG).
48. Em 21.06.2024, o Senador André Amaral foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 66/2024-BLDEM).
49. Em 03.07.2024, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Magno Malta, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 35/2024-BLVANG).
50. Em 04.07.2024, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição à Senadora Teresa Leitão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 49/2024-BLRESDEM).
51. Em 09.07.2024, a Senadora Teresa Leitão foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 50/2024-BLRESDEM).
52. Em 11.07.2024, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 36/2024-BLVANG).
53. Em 31.07.2024, a Senadora Janaína Farias deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
54. Em 05.08.2024, a Senadora Augusta Brito foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 54/2024-BLRESDEM)

**Secretário(a):** João Pedro de Souza Lobo Caetano

**Reuniões:** Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19

**Telefone(s):** 6133033516

**E-mail:** cae@senado.leg.br



### 1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE MUNICIPALISTA

**Finalidade:** opinar sobre questões municipalistas, tais como: (a) desenvolvimento econômico-social; (b) políticas de financiamento das ações de competência municipal, inclusive mediante transferências constitucionais; (c) endividamento público; (d) política tributária; (e) viabilidade econômica e fiscal para criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios; (f) cooperação técnica e financeira com a União; (g) políticas de geração de emprego e renda; e (h) políticas de ordenamento territorial.

**(Requerimento 160, de 2023 - CAE)**

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**Secretário(a):** João Pedro de Souza Lobo Caetano

**Reuniões:** Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19

**Telefone(s):** 6133033516

**E-mail:** cae@senado.leg.br



**2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS****Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(4)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(3)</sup>	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3,6)</sup>
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3)</sup>	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(3,6)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3)</sup>	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(3,6)</sup>
Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(3)</sup>	4. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(3,6)</sup>
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3)</sup>	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(3)</sup>	6. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>
Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>	7. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3)</sup>
Senador Izalci Lucas (PL-DF) <sup>(3)</sup>	8. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(10,14,15,16,17,18)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2,8)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(2)</sup>	3. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>	4. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2)</sup>	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>
Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) <sup>(2)</sup>	7. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2,8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>	
Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	1. Senador Flavio Azevedo (PL-RN) <sup>(1,19)</sup>
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(1)</sup>	2. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1)</sup>
Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1)</sup>	3. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,9)</sup>	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1,9,11,12)</sup>
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1,9)</sup>	2. <sup>(5,9,13)</sup>
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,9)</sup>	3. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1,9)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Romário, Eduardo Girão, Wilder Moraes, Dr. Hiran, Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Rogerio Marinho, Magno Malta, Jaime Bagattoli, Zequinha Marinho e Cleitinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Jussara Lima, Paulo Paim, Humberto Costa e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Nelsinho Trad, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Teresa Leitão, Fabiano Contarato e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 004/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 125](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Giordano, Ivete Silveira, Styvenson Valentim, Leila Barros e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Alan Rick, Davi Alcolumbre, Renan Calheiros, Marcelo Castro, Carlos Viana, Weverton e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Humberto Costa e a Senadora Mara Gabrilli o Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 09.03.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 56/2023-BLVANG). ([DSF de 10/03/2023, p. 91](#))
- Em 10.03.2023, os Senadores Renan Calheiros, Alan Rick, Marcelo Castro e Davi Alcolumbre foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 10](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 27.03.2023, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão; e o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLREDEM). ([DSF de 28/03/2023, p. 39](#))

9. Em 31.03.2023, os Senadores Laércio Oliveira, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares; o Senador Cleitinho, membro suplente; e os Senadores Eduardo Gomes e Zequinha Marinho deixaram de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 4/2023-GABLD/BLPPREP). ([DSF de 01/04/2023, p. 16](#))
10. Em 31.05.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 57/2023-BLDEM). ([DSF de 01/06/2023, p. 104](#))
11. Em 15.08.2023, o Bloco Parlamentar Aliança cedeu, temporariamente, uma vaga de suplente ao Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 40/2023-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 16/08/2023, p. 197](#))
12. Em 15.08.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar Aliança, na Comissão (Of. nº 137/2023-BLVANG). ([DSF de 16/08/2023, p. 201](#))
13. Em 30.08.2023, o Bloco Parlamentar Aliança cedeu, temporariamente, uma vaga de suplente ao Partido União Brasil (Of. nº 44/2023-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 31/08/2023, p. 165](#))
14. Em 13.09.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 139/2023-BLDEM). ([DSF de 14/09/2023, p. 95](#))
15. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN). ([DSF de 01/11/2023, p. 84](#))
16. Em 10.11.2023, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 172/2023-BLDEM). ([DSF de 11/11/2023, p. 9](#))
17. Em 05.12.2023, o Senador Eduardo Braga deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 182/2023-BLDEM). ([DSF de 06/12/2023, p. 92](#))
18. Em 13.06.2024, o Senador Fernando Dueire foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 62/2024-BLDEM).
19. Em 20.06.2024, o Senador Flávio Azevedo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 33/2024-BLVANG).

**Secretário(a):** Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

**Telefone(s):** 3303-4608

**E-mail:** cas@senado.leg.br



## 2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS DAS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS

**Finalidade:** acompanhar e aprimorar as políticas públicas direcionadas às pessoas com doenças raras.

**(Requerimento 53, de 2023 - CAS)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Mara Gabrielli (PSD-SP) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(4)</sup>

**Instalação:** 30/08/2023

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(1)</sup>	1. Senador André Amaral (UNIÃO-PB) <sup>(5,7)</sup>
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(5)</sup>	2. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(6)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Mara Gabrielli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>	1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(3)</sup>	1.

**Notas:**

- Em 11.08.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 139/2023-SACAS). ([DSF de 12/08/2023, p. 37](#))
- Em 11.08.2023, a Senadora Mara Gabrielli foi designada membro titular e o Senador Flávio Arns, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 139/2023-SACAS). ([DSF de 12/08/2023, p. 37](#))
- Em 11.08.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 139/2023-SACAS). ([DSF de 12/08/2023, p. 37](#))
- Em 30.08.2023, a comissão reunida elegeu as Senadoras Mara Gabrielli e Damares Alves, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 161/2023-SACAS). ([DSF de 31/08/2023, p. 166](#))
- Em 31.08.2023, os Senadores Alan Rick e Efraim Filho foram designados membros titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 162/2023-SACAS). ([DSF de 01/09/2023, p. 54](#))
- Em 18.06.2024, o Senador Fernando Dueire foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 106/2024-SACAS).
- Em 21.06.2024, o Senador André Amaral foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 66/2024-BLDEM).

**Secretário(a):** Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

**Telefone(s):** 3303-4608

**E-mail:** cas@senado.leg.br



## 3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCI

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(25)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(2)</sup>	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (2,5,79)
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(2)</sup>	2. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) (2,5,27,29,30,37,50,55,57,76,79)
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) (2,27,29,50,55,66,75)	3. Senador Cid Gomes (PSB-CE) (2,5,8,30,37,66,75,76,79)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>	4. Senador Giordano (MDB-SP) (2,5,8,13,32,34,44,47)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(2)</sup>	5. Senador Izalci Lucas (PL-DF) (2,5,8,30,41,57,79)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (2,38,40)	6. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) (2,5,8,18,76,79)
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(2)</sup>	7. Senador André Amaral (UNIÃO-PB) (2,5,8,38,40,76,79,81)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) (2,15,19)	8. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) (2,7,8,79)
Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(2)</sup>	9. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) (2,8,12,16,19,87)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(2)</sup>	10. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) (2,8,28,30,39,41)
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) (17,18)	11. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) (17,18,30,39,41,51,52,53,79)
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) (3,35,42)	1. Senador Bene Camacho (PSD-MA) (3,85)
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(3)</sup>	2. Senador Irajá (PSD-TO) (3,9,20,22)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) (3,48,49)	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (3,23,35,42,46)
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) (3,36,42,84)	4. Senadora Mara Gabrielli (PSD-SP) <sup>(3)</sup>
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) (3,24,31)	5. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(3)</sup>
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (3,64,67)	6. Senador Jaques Wagner (PT-BA) (3,56,65,68,70,71)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (3,69,72)	7. Senador Humberto Costa (PT-PE) (3,77,78)
Senadora Augusta Brito (PT-CE) (3,58,59,63,73,74,83,86)	8. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) (3,5)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) (3,60,61,62,82)	9. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) (3,82)
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(6)</sup></b>	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	1. Senador Flavio Azevedo (PL-RN) (1,80)
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) (1,14,43,45)
Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1)</sup>	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>
Senador Marcos Rogério (PL-RO) (1,14)	4. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (1,10,11)	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) (1,21,26,33,54)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) (1,10,11)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>	3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

\*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Carlos Portinho, Magno Malta, Eduardo Girão, Ciro Nogueira, Esperidião Amin e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Rogerio Marinho, Zequinha Marinho, Jorge Seif, Eduardo Gomes, Tereza Cristina, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))

2. Em 07.03.2023, os Senadores Davi Alcolumbre, Sergio Moro, Marcio Bittar, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Jader Barbalho, Oriovisto Guimarães, Marcos do Val, Weverton e Plínio Valério foram designados membros titulares; e os Senadores Efraim Filho, Professora Dorinha Seabra, Alan Rick, Veneziano Vital do Rêgo, Giordano, Fernando Farias, Carlos Viana, Randoife Rodrigues, Cid Gomes e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 21/09/2023, p. 126](#))

3. Em 07.03.2023, os Senadores Omar Aziz, Angelo Coronel, Otto Alencar, Eliziane Gama, Lucas Barreto, Fabiano Contarato, Rogério Carvalho, Augusta Brito e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, e os Senadores Zenaide Maia, Sérgio Petecão, Vanderlan Cardoso, Mara



- Gabrilli, Daniella Ribeiro, Paulo Paim, Humberto Costa, Teresa Leitão e Jorge Kajuru, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado.
5. Em 10.03.2023, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Randolf Rodrigues, Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Alan Rick e Giordano foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
6. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
7. Em 11.04.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 25/2023-BLDEM).
8. Em 10.05.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Alan Rick, Carlos Viana, Marcelo Castro, Cid Gomes, Alessandro Vieira e Randolf Rodrigues tiveram suas posições como Suplentes modificadas na Comissão (Of. 42/2023-BLDEM). ([DSF de 11/05/2023, p. 252](#); [DSF de 11/05/2023, p. 252](#))
9. Em 10.05.2023, o Senador Irajá foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 47/2023-BLRESDEM). ([DSF de 11/05/2023, p. 253](#))
10. Em 07.06.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ocupar a Comissão como membro suplente (Of. 26/2023-BLALIAN). ([DSF de 08/06/2023, p. 10](#))
11. Em 19.06.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, em substituição ao Senador Dr. Hiran, que passa a ocupar a Comissão como membro suplente (Of. 31/2023-BLALIAN). ([DSF de 20/06/2023, p. 51](#))
12. Em 22.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 102/2023-BLDEM). ([DSF de 23/06/2023, p. 12](#))
13. Em 26.06.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Farias, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 103/2023-BLDEM). ([DSF de 27/06/2023, p. 51](#))
14. Em 06.07.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que passa a membro suplente, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 126/2023-BLVANG). ([DSF de 07/07/2023, p. 48](#))
15. Em 06.07.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 109/2023-BLDEM). ([DSF de 07/07/2023, p. 49](#))
16. Em 06.07.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Izalci Lucas, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 112/2023-BLDEM). ([DSF de 07/07/2023, p. 51](#))
17. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 81/2023-GLMDB). ([DSF de 13/07/2023, p. 149](#))
18. Em 02.08.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular e os Senadores Izalci Lucas e Mauro Carvalho Junior, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 118/2023-BLDEM). ([DSF de 03/08/2023, p. 112](#))
19. Em 08.08.2023, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a integrar a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 124/2023-BLDEM). ([DSF de 09/08/2023, p. 102](#))
20. Em 08.08.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Irajá, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 81/2023-BLRESDEM). ([DSF de 09/08/2023, p. 100](#))
21. Em 15.08.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. 39/2023-GABLID-BLALIAN). ([DSF de 16/08/2023, p. 196](#))
22. Em 17.08.2023, o Senador Irajá foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 88/2023-BLRESDEM). ([DSF de 18/08/2023, p. 61](#))
23. Em 30.08.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 94/2023-BLRESDEM). ([DSF de 31/08/2023, p. 163](#))
24. Em 12.09.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro titular, em substituição ao Senador Lucas Barreto, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 99/2023-BLRESDEM). ([DSF de 13/09/2023, p. 217](#))
25. Em 13.09.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 119/2023-PRESIDÊNCIA/CCJ). ([DSF de 14/09/2023, p. 93](#))
26. Em 13.09.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. 48/2023-GABLID-BLALIAN). ([DSF de 14/09/2023, p. 94](#))
27. Em 13.09.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 143/2023-BLDEM). ([DSF de 14/09/2023, p. 97](#))
28. Em 13.09.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolf Rodrigues, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 142/2023-BLDEM). ([DSF de 14/09/2023, p. 96](#))
29. Em 14.09.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 144/2023-BLDEM). ([DSF de 15/09/2023, p. 77](#))
30. Em 27.09.2023, os Senadores Alan Rick, Zequinha Marinho, Mauro Carvalho Junior, Efraim Filho e Professora Dorinha Seabra foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 155/2023-BLDEM). ([DSF de 27/09/2023, p. 95](#))
31. Em 27.09.2023, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 104/2023-BLRESDEM). ([DSF de 28/09/2023, p. 179](#))
32. Em 28.09.2023, o Senador Fernando Farias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 157/2023-BLDEM). ([DSF de 29/09/2023, p. 54](#))
33. Em 29.09.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 52/2023-BLALIAN). ([DSF de 30/09/2023, p. 16](#))
34. Em 03.10.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Farias, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 158/2023-BLDEM). ([DSF de 04/10/2023, p. 162](#))
35. Em 04.10.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro titular, em substituição ao Senador Omar Aziz, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 107/2023-BLRESDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 108](#))
36. Em 04.10.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 108/2023-BLRESDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 109](#))



37. Em 04.10.2023, os Senadores Efraim Filho e Professora Dorinha Seabra foram designados segundo e terceiro suplentes, respectivamente, em substituição aos Senadores Alan Rick e Zequinha Marinho, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 162/2023-BLDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 114](#))
38. Em 04.10.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jader Barbalho, que passa à suplência, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 97/2023-GLMDB). ([DSF de 05/10/2023, p. 107](#))
39. Em 04.10.2023, os Senadores Alan Rick e Zequinha Marinho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 161/2023-BLDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 113](#))
40. Em 05.10.2023, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcelo Castro, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 163/2023-BLDEM). ([DSF de 06/10/2023, p. 78](#))
41. Em 05.10.2023, os Senadores Alan Rick, Zequinha Marinho e Mauro Carvalho Junior foram designados 5º, 10º e 11º suplentes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 147/2023-BLDEM). ([DSF de 06/10/2023, p. 77](#))
42. Em 09.10.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, e o Senador Omar Aziz designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 109/2023-BLRESDEM). ([DSF de 10/10/2023, p. 39](#))
43. Em 09.10.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 150/2023-BLVANG). ([DSF de 10/10/2023, p. 40](#))
44. Em 10.10.2023, o Senador Fernando Farias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 165/2023-BLDEM). ([DSF de 11/10/2023, p. 178](#))
45. Em 11.10.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Astronauta Marcos Pontes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 152/2023-BLVANG). ([DSF de 12/10/2023, p. 13](#))
46. Em 17.10.2023, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 111/2023-BLRESDEM). ([DSF de 18/10/2023, p. 146](#))
47. Em 18.10.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Farias, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 166/2023-BLDEM). ([DSF de 19/10/2023, p. 101](#))
48. Em 18.10.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2023-BLRESDEM). ([DSF de 19/10/2023, p. 99](#))
49. Em 18.10.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 113/2023-BLRESDEM). ([DSF de 19/10/2023, p. 100](#))
50. Em 31.10.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 167/2023-BLDEM). ([DSF de 01/11/2023, p. 81](#))
51. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN). ([DSF de 01/11/2023, p. 84](#))
52. Em 07.11.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 169/2023-BLDEM). ([DSF de 08/11/2023, p. 199](#))
53. Em 13.11.2023, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 170/2023-BLDEM). ([DSF de 14/11/2023, p. 70](#))
54. Em 20.11.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 59/2023-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 21/11/2023, p. 43](#))
55. Em 21.11.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 173/2023-BLDEM). ([DSF de 22/11/2023, p. 136](#); [DSF de 28/11/2023, p. 22](#))
56. Em 27.11.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Paim, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 150/2023-GSFCONTA).
57. Em 06.12.2023, o Senador Alan Rick foi designado 2º membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que passa à 5ª suplência, para compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 183/2023-BLDEM). ([DSF de 07/12/2023, p. 101](#))
58. Em 13.12.2023, o Senador Camilo Santana foi designado membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, 1ª suplente da chapa, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 131/2023-RESDEM). ([DSF de 14/12/2023, p. 147](#))
59. Em 15.12.2023, a Senadora Augusta Brito foi designada membro titular, em substituição ao Senador Camilo Santana, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 135/2023-BLRESDEM). ([DSF de 16/12/2023, p. 37](#))
60. Em 05.02.2024, o Senador Flávio Dino foi designado membro titular, em substituição à Senadora Ana Paula Lobato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 03/2024-BLRESDEM).
61. Vago em 21.02.2024, em razão da renúncia do titular.
62. Em 27.02.2024, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 06/2024-BLRESDEM).
63. Em 08.04.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLRESDEM).
64. Em 16.04.2024, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 20/2024-BLRESDEM).
65. Em 16.04.2024, o Senador Beto Faro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que passa a titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 20/2024-BLRESDEM).
66. Em 17.04.2024, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 23/2024-BLDEM).
67. Em 22.04.2024, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 21/2024-BLRESDEM).
68. Em 22.04.2024, o Senador Jaques Wagner foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Beto Faro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 21/2024-BLRESDEM).
69. Em 07.05.2024, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, em substituição ao Senador Rogério Carvalho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 27/2024-BLRESDEM).
70. Em 07.05.2024, o Senador Beto Faro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que passa à titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 27/2024-BLRESDEM).
71. Em 10.05.2024, o Senador Jaques Wagner foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Beto Faro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 30/2024-BLRESDEM).



72. Em 10.05.2024, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que passa a suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 30/2024-BLRESDM).
73. Em 21.05.2024, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição à Senadora Janaína Farias, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 36/2024-BLRESDM).
74. Em 28.05.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro titular, em substituição ao Senador Paulo Paim, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 37/2024-BLRESDM).
75. Em 29.05.2024, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, em substituição à Senadora Professora Dorinha Seabra, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 45/2024-BLDEM).
76. Em 03.06.2024, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Alan Rick, Marcelo Castro e Izalci Lucas foram designados, respectivamente, segundo, terceiro, sexto e sétimo membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 46/2024-BLDEM).
77. Em 05.06.2024, o Senador Beto Faro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Humberto Costa, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 40/2024-BLRESDM).
78. Em 12.06.2024, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Beto Faro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 43/2024-BLRESDM).
79. Em 19.06.2024, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado sexto suplente, em substituição ao Senador Marcelo Castro, que passa a ocupar a primeira suplência; o Senador Jayme Campos, segundo suplente, em substituição ao Senador Professora Dorinha Seabra, que passa a ocupar a décima primeira suplência; o Senador Cid Gomes, terceiro suplente, em substituição ao Senador Alan Rick, que passa a ocupar a oitava suplência; e o Senador Izalci Lucas, quinto suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que passa a ocupar a sétima suplência, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 69/2024-BLDEM).
80. Em 20.06.2024, o Senador Flávio Azevedo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 33/2024-BLVANG).
81. Em 21.06.2024, o Senador André Amaral foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 66/2024-BLDEM).
82. Em 09.07.2024, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, em substituição à Senadora Ana Paula Lobato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 51/2024-BLRESDM).
83. Em 31.07.2024, a Senadora Janaína Farias deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
84. Em 05.08.2024, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 55/2024-BLRESDM).
85. Em 05.08.2024, o Senador Bene Camacho foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Zenaide Maia, que passou a compor a comissão como membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 55/2024-BLRESDM).
86. Em 05.08.2024, a Senadora Augusta Brito foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 54/2024-BLRESDM).
87. Em 07.08.2024, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Viana, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Independência (Of. nº 7/2024-BLINDEP).

**Secretário(a):** Ednaldo Magalhães Siqueira

**Reuniões:** Quartas-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3972

**Fax:** 3303-4315

**E-mail:** ccj@senado.gov.br



## 4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(4,14)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3)</sup>	1. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3,6)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(3)</sup>	2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(3,6)</sup>
Senador André Amaral (UNIÃO-PB) <sup>(3,27)</sup>	3. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3,6)</sup>
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(3)</sup>	4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3,6,7,8)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3)</sup>	5. Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>	6. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(3)</sup>
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3)</sup>	7. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(15,31)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(3)</sup>	8.
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(3)</sup>	9.
Senador Izalci Lucas (PL-DF) <sup>(3)</sup>	10.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>	1. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(2)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(2)</sup>	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(2)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>	3. VAGO <sup>(2,13)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>	4. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>
Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) <sup>(28)</sup>	5. Senador Sérgio Petecção (PSD-AC) <sup>(2)</sup>
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2,23,29,30)</sup>	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2)</sup>	7. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(2,24)</sup>
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>	8. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>
Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>	9.
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(9)</sup></b>	
Senadora Rosana Martinelli (PL-MT) <sup>(1,11,16,19,20,25)</sup>	1. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1,11)</sup>
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1,11)</sup>	2. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(1,11)</sup>
Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1,11)</sup>	3. Senador Flavio Azevedo (PL-RN) <sup>(1,11,26)</sup>
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1,11)</sup>	4. Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(12)</sup>
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(17,18,21,22)</sup>	5. Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(17,18)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1,5,10)</sup>	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1,5,10)</sup>
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,10)</sup>	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1,10)</sup>
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,10)</sup>	3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1,10)</sup>

**Notas:**

\*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Carlos Portinho, Magno Malta, Astronauta Marcos Pontes, Laércio Oliveira, Esperidião Amin e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Romário, Eduardo Gomes, Zequinha Marinho, Rogério Marinho, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))

2. Em 07.03.2023, os Senadores Jussara Lima, Zenaide Maia, Nelsinho Trad, Vanderlan Cardoso, Augusta Brito, Paulo Paim, Teresa Leitão e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Daniella Ribeiro, Sérgio Petecção, Fabiano Contarato, Jaques Wagner e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))

3. Em 07.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Rodrigo Cunha, Efraim Filho, Marcelo Castro, Veneziano Vital do Rêgo, Confúcio Moura, Carlos Viana, Styvenson Valentim, Cid Gomes e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Marcio Bittar, Soraya Thronicke, Alan Rick, Ivete Silveira, Leila Barros e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Flávio Arns e Cid Gomes Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.



5. Em 08.03.2023, o Senador Romário foi designado membro titular e o Senador Esperidião Amin, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG). ([DSF de 09/03/2023, p. 66](#))
6. Em 10.03.2023, os Senadores Ivete da Silveira, Marcio Bittar, Soraya Thronicke e Alan Rick foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
7. Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 141](#))
8. Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 142](#))
9. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
10. Em 31.03.2023, os Senadores Romário (vaga cedida ao PL), Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares; e os Senadores Esperidião Amin, Dr. Hiran e Hamilton Mourão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a Comissão (Ofs. nºs 69/2023-BLVANG e 4/2023-GABLI/BLPPP). ([DSF de 01/04/2023, p. 14](#))
11. Em 31.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Carlos Portinho, Magno Malta e Astronauta Marcos Pontes foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Gomes, Zequinha Marinho e Rogerio Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 69/2023-BLVANG). ([DSF de 01/04/2023, p. 14](#))
12. Em 04.04.2023, o Senador Wilder Morais foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 75/2023-BLVANG). ([DSF de 05/04/2023, p. 106](#))
13. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
14. Em 30.05.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Professora Dorinha Seabra Vice-Presidente deste colegiado, em razão de renúncia do Senador Cid Gomes (Of. 146/2023-CE).
15. Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM). ([DSF de 06/07/2023, p. 264](#))
16. Em 11.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 129/2023-BLVANG). ([DSF de 12/07/2023, p. 109](#))
17. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 81/2023-GLMDB). ([DSF de 13/07/2023, p. 149](#))
18. Em 24.10.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro titular e o Senador Marcos Rogério, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 154/2023-BLVANG). ([DSF de 25/10/2023, p. 193](#))
19. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
20. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 171/2023-BLVANG). ([DSF de 08/11/2023, p. 201](#))
21. Em 29.11.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaime Bagattoli, que deixa de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 183/2023-BLVANG). ([DSF de 30/11/2023, p. 402](#))
22. Em 26.02.2024, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 005/2024-BLVANG).
23. Em 08.04.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLRESDEM).
24. Em 28.05.2024, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 38/2024-BLRESDEM).
25. Em 13.06.2024, a Senadora Rosana Martinelli foi designada membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 31/2024-BLVANG).
26. Em 20.06.2024, o Senador Flávio Azevedo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 33/2024-BLVANG).
27. Em 21.06.2024, o Senador André Amaral foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 66/2024-BLDEM).
28. Em 25.06.2024, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática para compor a comissão (Of. nº 48/2024-BLRESDEM).
29. Em 31.07.2024, a Senadora Janaína Farias deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
30. Em 05.08.2024, a Senadora Augusta Brito foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 54/2024-BLRESDEM).
31. Em 06.08.2024, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 88/2024-BLDEM).

**Secretário(a):** Andréia Mano Da Silva Tavares

**Telefone(s):** 3303-3498

**E-mail:** ce@senado.leg.br



#### 4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

**Finalidade:** acompanhar as políticas de Alfabetização na Idade Certa, no âmbito da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

**(Requerimento 56, de 2023 - CE)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(3)</sup>

**Instalação:** 11/06/2024

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(1)</sup>	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(1)</sup>
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(1)</sup>	2. Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(1)</sup>	1. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(1)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(1)</sup>	2. VAGO <sup>(1,4)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(2)</sup>	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(2)</sup>

**Notas:**

- Em 21.05.2024, os Senadores Cid Gomes e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares e os Senadores Alessandro Vieira e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia; e os Senadores Zenaide Maia e Paulo Paim, membros titulares e os Senadores Lucas Barreto e Janaína Farias, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a subcomissão (Of. nº 180/2024-CE).
- Em 22.05.2024, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular e o Senador Astronauta Marcos Pontes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a subcomissão (Of. nº 191/2024-CE).
- Em 11.06.2024, a subcomissão reunida elegeu os Senadores Cid Gomes e Zenaide Maia, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 223/2024-CE).
- Em 31.07.2024, a Senadora Janaína Farias deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 27/2024-GSABRITO).

**Secretário(a):** Andréia Mano Da Silva Tavares

**Telefone(s):** 3303-3498

**E-mail:** ce@senado.leg.br



## 4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA ACOMPANHAR AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**Finalidade:** acompanhar as políticas de Educação de Jovens e Adultos, no âmbito da Comissão de Educação e Cultura.

**(Requerimento 50, de 2024 - CE)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3)</sup>

**Instalação:** 03/07/2024

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(1)</sup>	1. Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(1)</sup>
VAGO <sup>(1,4)</sup>	2. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Independência ( PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(1)</sup>	1. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
	1.

**Notas:**

- Em 25.06.2024, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia; as Senadoras Jussara Lima e Janaína Farias, membros titulares, e os Senadores Cid Gomes e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática; e os Senadores Soraya Thronicke e Zequinha Marinho designados, respectivamente, membros titular e suplente, pelo Bloco Parlamentar Independência, para compor a comissão (Of. nº 257/2024-CE).
- Em 03.07.2024, a subcomissão reunida elegeu a Senadora Janaína Farias Presidente deste colegiado (Of. nº 270/2024-CE).
- Em 10.07.2024, a subcomissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 273/2024-CE).
- Em 31.07.2024, a Senadora Janaína Farias deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 27/2024-GSABRITO).

**Secretário(a):** Andréia Mano Da Silva Tavares

**Telefone(s):** 3303-3498

**E-mail:** ce@senado.leg.br



### 4.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA DEBATER E AVALIAR O ENSINO MÉDIO NO BRASIL

**Finalidade:** debater e avaliar, no prazo de cento e oitenta dias, o Ensino Médio no Brasil, seus desafios e perspectivas.

**(Requerimento 5, de 2023 - CE)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 29/03/2023

**Prazo final:** 08/10/2023

**Prazo prorrogado:** 16/09/2024

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(1)</sup>	1.
Senador Izalci Lucas (PL-DF) <sup>(1)</sup>	2.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(1)</sup>	1.
VAGO <sup>(1,3,4)</sup>	2.
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>	1.

**Notas:**

- Em 27.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra e Izalci Lucas foram designadas membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia; as Senadoras Teresa Leitão e Augusta Brito, membros titulares, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática; e o Senador Astronauta Marcos Pontes, membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 17/2023-CE).
  - Em 28.03.2023, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Teresa Leitão Presidente deste colegiado (Of. 18/2023-CE).
  - Em 04.06.2024, a Senadora Janáina Farias foi designada membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a subcomissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 100/2024-CE).
  - Em 31.07.2024, a Senadora Janáina Farias deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
- \*. Em 12.12.2023 a Comissão de Educação e Cultura aprovou o Requerimento nº 141/2023-CE, da Senadora Teresa Leitão, para prorrogação do prazo de funcionamento desta Subcomissão até 31 de setembro de 2024 (Of. nº 509/2023-CE).

**Secretário(a):** Andréia Mano Da Silva Tavares

**E-mail:** ce@senado.leg.br



## 5) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC

**Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes**

**PRESIDENTE:** Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(10)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(3)</sup>	1. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(3)</sup>	2. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3)</sup>	3. Senador Izalci Lucas (PL-DF) <sup>(3)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(3)</sup>	4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(8)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(3)</sup>	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(13)</sup>
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(3)</sup>	6. Senador André Amaral (UNIÃO-PB) <sup>(14,26)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>	1. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2,7)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2,7)</sup>	2. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(2,5)</sup>	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>	4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(2)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2,15)</sup>	5. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) <sup>(2,15,23)</sup>
Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) <sup>(6,20)</sup>	6. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(19,24)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(9)</sup></b>	
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(1,11)</sup>	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1,11)</sup>
Senador Flavio Azevedo (PL-RN) <sup>(1,11,25)</sup>	2. Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1,11,16)</sup>
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1,11)</sup>	3. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(11,16,18,21)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1,12,22,27)</sup>	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,12,17)</sup>
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1,12)</sup>	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,12)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Eduardo Girão, Rogerio Marinho, Flávio Bolsonaro, Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Ciro Nogueira, Esperidião Amin e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Mara Gabrilli, Nelsinho Trad, Sérgio Petecão, Humberto Costa e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Jussara Lima, Vanderlan Cardoso, Rogério Carvalho e Beto Faro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Sergio Moro, Rodrigo Cunha, Renan Calheiros, Eduardo Braga, Styvenson Valentim e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Soraya Thronicke, Marcos do Val e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-SACTFC). ([DSF de 10/03/2023, p. 83](#))
- Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLRESDEM). ([DSF de 09/03/2023, p. 56](#))
- Em 09.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 13/2023-BLRESDEM). ([DSF de 10/03/2023, p. 87](#))
- Em 09.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 14/2023-BLRESDEM). ([DSF de 10/03/2023, p. 88](#))
- Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 142](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 22.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Otto Alencar Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2023-SACTFC). ([DSF de 23/03/2023, p. 110](#))
- Em 31.03.2023, os Senadores Eduardo Girão, Rogerio Marinho e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares e o Senador Jaime Bagattoli, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 69/2023-BLVANG). ([DSF de 01/04/2023, p. 14](#); [DSF de 01/04/2023, p. 14](#))



12. Em 31.03.2023, os Senadores Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares e os Senadores Esperidião Amin e Damares Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a comissão (Of. nº 04/2023-GABLID-BLPPREP). ([DSF de 01/04/2023, p. 16](#))
13. Em 13.04.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 28/2023-BLDEM). ([DSF de 14/04/2023, p. 55](#))
14. Em 25.04.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 30/2023-BLDEM). ([DSF de 26/04/2023, p. 118](#); [DSF de 26/04/2023, p. 118](#))
15. Em 14.08.2023, o Senador Beto Faro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 84/2023-BLRESDEM). ([DSF de 15/08/2023, p. 54](#))
16. Em 24.10.2023, os Senadores Marcos Rogério e Romário foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 155/2023-BLVANG). ([DSF de 25/10/2023, p. 194](#))
17. Em 02.02.2024, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Esperidião Amin, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 001/2024-GABLID/BLALIAN).
18. Em 07.02.2024, o Senador Romário deixa de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 04/2024-BLVANG).
19. Em 05.03.2024, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB ao PSD, para compor a comissão (Of. nº 07/2024-BLRESDEM).
20. Em 14.03.2024, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 08/2024-BLRESDEM).
21. Em 09.04.2024, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, em vaga cedida ao Progressistas, para compor a comissão (Of. nº 17/2024-BLVANG).
22. Em 10.04.2024, o Senador Ireneu Orth foi designado membro titular, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 14/2024-BLALIAN).
23. Em 15.05.2024, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 32/2024-BLRESDEM).
24. Em 29.05.2024, o Senador Irajá foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Lucas Barreto, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 39/2024-BLRESDEM).
25. Em 20.06.2024, o Senador Flávio Azevedo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 33/2024-BLVANG).
26. Em 21.06.2024, o Senador André Amaral foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 70/2024-BLDEM).
27. Em 07.08.2024, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, em substituição ao Senador Ireneu Orth, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 44/2024-BLALIAN).

**Secretário(a):** Oscar Perné do Carmo Júnior

**Reuniões:** Terças-feiras 11:30 horas -

**Telefone(s):** 61 33033519

**E-mail:** [ctfc@senado.leg.br](mailto:ctfc@senado.leg.br)



## 6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(4)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) <sup>(3)</sup>	1. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3)</sup>
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3)</sup>	2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(3)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3)</sup>	3. Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(3,6,9)</sup>
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3)</sup>	4. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(3,12)</sup>	5. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3)</sup>
Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>	6.
Senador Izalci Lucas (PL-DF) <sup>(3)</sup>	7.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Mara Gabrielli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(2)</sup>	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(2)</sup>
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(2,8,15)</sup>
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2,16,17,18)</sup>	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2)</sup>	5. VAGO <sup>(2,10)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>
Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>	7. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>	
Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1)</sup>	1. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(11)</sup>
Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	2.
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(5)</sup>	3.
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1)</sup>	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,13,14)</sup>
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1)</sup>	2. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Magno Malta, Romário, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Girão, Laércio Oliveira e Cleitinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Mara Gabrielli, Zenaide Maia, Jussara Lima, Augusta Brito, Paulo Paim, Humberto Costa e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Nelsinho Trad, Eliziane Gama, Fabiano Contarato e Ana Paula Lobato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Randolfe Rodrigues, Professora Dorinha Seabra, Renan Calheiros, Ivete Silveira, Carlos Viana, Leila Barros e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Soraya Thronicke, Marcio Bittar, Alan Rick, Weverton e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Paim e a Senadora Zenaide Maia Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 08.03.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG). ([DSF de 09/03/2023, p. 66](#))
- Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 141](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 23.03.2023, o Senador Dr. Samuel Araújo deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 24/2023-BLRESDM). ([DSF de 24/03/2023, p. 75](#))
- Em 31.05.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 56/2023-BLDEM). ([DSF de 01/06/2023, p. 103](#))
- Em 19.06.2023, a Senadora Eliziane Gama deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 72/2023-BLRESDM). ([DSF de 20/06/2023, p. 54](#))
- Em 02.08.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 133/2023-BLVANG). ([DSF de 03/08/2023, p. 113](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>

12. Em 29.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 133/2023-BLDEM). ([DSF de 30/08/2023, p. 168](#))
13. Em 30.08.2023, o Senador Laércio Oliveira deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 42/2023-BLALIAN). ([DSF de 31/08/2023, p. 164](#))
14. Em 02.02.2024, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 001/2024-GABLID/BLALIAN).
15. Em 05.02.2024, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 03/2024-BLREDEM).
16. Em 08.04.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLREDEM).
17. Em 31.07.2024, a Senadora Janaína Farias deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
18. Em 05.08.2024, a Senadora Augusta Brito foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 54/2024-BLREDEM).

**Secretário(a):** Christiano De Oliveira Emery

**Reuniões:** Quartas-feiras 11:00 -

**Telefone(s):** 3303-2005

**E-mail:** cdh@senado.leg.br



## 7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(7)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3)</sup>	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3,6)</sup>
Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) <sup>(3,6)</sup>	2. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(3,6)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3)</sup>	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3,6)</sup>
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(3)</sup>	4. Senador André Amaral (UNIÃO-PB) <sup>(3,6,25)</sup>
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3,14,16)</sup>	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3,14,16)</sup>
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(3,8)</sup>	6. VAGO <sup>(3,8,23)</sup>
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3)</sup>	7. Senador Izalci Lucas (PL-DF) <sup>(3)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>	2. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(2)</sup>
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(2,19,20)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>	4. Senador Sérgio Petecção (PSD-AC) <sup>(2)</sup>
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2)</sup>	5. Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(2)</sup>	7. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(9)</sup></b>	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1,11)</sup>	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1,11)</sup>
Senadora Rosana Martinelli (PL-MT) <sup>(1,11,15,17,18,21,22,24)</sup>	2. Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1,11)</sup>
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1,5,11)</sup>	3. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(5,10,11,13)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1,12)</sup>	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(1,12)</sup>
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1,12)</sup>	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1,12)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes, Romário, Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Carlos Portinho, Wilder Moraes, Ciro Nogueira e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Nelsinho Trad, Mara Gabrilli, Vanderlan Cardoso, Jaques Wagner, Humberto Costa e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz, Margareth Buzetti, Sérgio Petecção, Beto Faro, Fabiano Contarato e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Efraim Filho, Renan Calheiros, Fernando Dueire, Marcos do Val, Leila Barros e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Ivete Silveira, Carlos Viana, Cid Gomes e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Renan Calheiros Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-CRE). ([DSF de 09/03/2023, p. 49](#))
- Em 08.03.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG). ([DSF de 09/03/2023, p. 67](#))
- Em 10.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Sergio Moro, Ivete da Silveira e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
- Em 16.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senado Cid Gomes Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2023-CRE). ([DSF de 17/03/2023, p. 90](#))
- Em 16.03.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, em substituição à Senadora Leila Barros, que passou a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2023-BLDEM). ([DSF de 17/03/2023, p. 92](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 31.03.2023, o Senador Romário deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 69/2023-BLVANG). ([DSF de 01/04/2023, p. 14](#))



11. Em 31.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes e Tereza Cristina (vaga cedida ao PP) foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Portinho e Wilder Moraes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 69/2023-BLVANG). ([DSF de 01/04/2023, p. 14](#))
12. Em 31.03.2023, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 4/2023-GABLIID/BLPPREP). ([DSF de 01/04/2023, p. 16](#))
13. Em 19.05.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 104/2023-BLVANG). ([DSF de 20/05/2023, p. 15](#))
14. Em 06.07.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Democracia, deixando de ocupar vaga de membro suplente na Comissão (Of. nº 110/2023-BLDEM). ([DSF de 07/07/2023, p. 50](#))
15. Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG). ([DSF de 08/07/2023, p. 35](#))
16. Em 08.08.2023, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a integrar a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 125/2023-BLDEM). ([DSF de 09/08/2023, p. 103](#))
17. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
18. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 174/2023-BLVANG). ([DSF de 08/11/2023, p. 204](#))
19. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDEM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))
20. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDEM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
21. Em 28.02.2024, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 008/2024-BLVANG).
22. Em 29.02.2024, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 09/2024-BLVANG).
23. Em 06.06.2024, a Senadora Leila Barros deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 54/2024-BLDEM).
24. Em 13.06.2024, a Senadora Rosana Martinelli foi designada membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 31/2024-BLVANG).
25. Em 21.06.2024, o Senador André Amaral foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 70/2024-BLDEM).

**Secretário(a):** Marcos Aurélio Pereira

**Reuniões:** Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

**Telefone(s):** 3303-5919

**E-mail:** cre@senado.leg.br



## 7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA CIBERNÉTICA

**Finalidade:** acompanhar a política pública relacionada à defesa cibernética.

**(Requerimento 20, de 2023 - CRE)**

**Número de membros:** 3 titulares e 3 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 14/05/2024

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(1)</sup>	1. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(1,3)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup>	1. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(1)</sup>
<b>Blocos Parlamentares Vanguarda (PL, NOVO) e Aliança (PP,REPUBLICANOS)</b>	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

- Em 25.04.2024, o Senador Fernando Dueire foi designado membro titular e o Senador Izalci Lucas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia; o Senador Nelsinho Trad, membro titular e o Senador Chico Rodrigues, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática; e o Senador Esperidião Amin, membro titular e o Senador Astronauta Marcos Pontes, membro suplente, pelos Blocos Parlamentares Vanguarda e Aliança, para compor a subcomissão (Of. nº 4/2024-CRE).
- Em 14.05.2024, a Subcomissão reunida elegeu o Senador Esperidião Amin Presidente deste colegiado (Of. nº 06/2024-CRE).
- Em 17.05.2024, o Senador Sergio Moro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Izalci Lucas, que deixa de compor a subcomissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Ofs. nºs 7/2024-CRE e 38/2024-BLDEM).

**Secretário(a):** Marcos Aurélio Pereira

**Reuniões:** Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

**Telefone(s):** 3303-5919

**E-mail:** cre@senado.leg.br



## 8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>VICE-PRESIDENTE: Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(9)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(2)</sup>	1. Senador André Amaral (UNIÃO-PB) <sup>(2,26)</sup>
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(2)</sup>	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(2,5,10)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2)</sup>	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(2,5,6,10)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>	4. Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(2,5,10)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(2)</sup>	5. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(2,10)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(2)</sup>	6. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(2,10,14)</sup>
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(2)</sup>	7. Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(2,10)</sup>
Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(2)</sup>	8. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(2,10)</sup>
Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(2,24)</sup>	9. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) <sup>(2,10)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(4)</sup>	1. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(4)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(4)</sup>	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4,11,13)</sup>
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(4)</sup>	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(4,16,17,19,20)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(4,8,20,21)</sup>	4. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(4)</sup>	5. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4)</sup>
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(4)</sup>	6. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(4)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(4)</sup>	7. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(4)</sup>
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(4)</sup>	8. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(4)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>	
Senadora Rosana Martinelli (PL-MT) <sup>(1,12,15,25)</sup>	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>
Senador Wilder Morais (PL-GO) <sup>(1)</sup>	2. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1,18,23)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>	3. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1,22,27)</sup>	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1)</sup>	3. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Wilder Morais, Eduardo Gomes, Tereza Cristina, Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Jorge Seif, Astronauta Marcos Pontes, Laércio Oliveira, Esperidião Amin e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Veneziano Vital do Rêgo, Confúcio Moura, Carlos Viana, Weverton e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Efraim Filho, Alan Rick, Randolfe Rodrigues, Jader Barbalho, Fernando Farias, Marcelo Castro, Oriovisto Guimarães, Cid Gomes e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Confúcio Moura Presidente deste colegiado.
- Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Lucas Barreto, Sérgio Petecão, Augusta Brito, Teresa Leitão, Beto Faro e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Dr. Samuel Araújo, Margareth Buzetti, Omar Aziz, Humberto Costa, Rogério Carvalho, Fabiano Contarato e Jorge Kajuru, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Alan Rick e Randolfe Rodrigues foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 10](#))
- Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 141](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 23.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 22/2023-BLRESDM). ([DSF de 24/03/2023, p. 73](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



9. Em 21.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Augusta Brito Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 29/2023-CI). ([DSF de 28/03/2023, p. 40](#))
10. Em 16.05.2023, os Senadores Alan Rick, Jader Barbalho, Fernando Farias, Marcelo Castro, Oriovisto Guimarães, Cid Gomes, Alessandro Vieira e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM). ([DSF de 17/05/2023, p. 210](#))
11. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
12. Em 05.07.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 123/2023-BLVANG). ([DSF de 06/07/2023, p. 265](#))
13. Em 15.08.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 87/2023-BLRESDEM). ([DSF de 16/08/2023, p. 199](#))
14. Em 21.09.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 145/2023-BLDEM). ([DSF de 22/09/2023, p. 8](#))
15. Em 10.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 176/2023-BLVANG). ([DSF de 11/11/2023, p. 10](#))
16. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDEM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))
17. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDEM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
18. Em 29.11.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Seif, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 182/2023-BLVANG). ([DSF de 30/11/2023, p. 401](#))
19. Em 13.12.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzeth, 1ª suplente da chapa, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 132/2023-RESDEM). ([DSF de 14/12/2023, p. 148](#))
20. Em 21.12.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, e a Senadora Margareth Buzetti, membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 138/2023-BLRESDEM). ([DSF de 22/12/2023, p. 13](#))
21. Em 02.02.2024, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 02/2024-BLRESDEM).
22. Em 10.04.2024, o Senador Ireneu Orth foi designado membro titular, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 14/2024-BLALIAN).
23. Em 09.05.2024, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Portinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 22/2024-BLVANG).
24. Em 22.05.2024, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Izalci Lucas, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 42/2024-BLDEM).
25. Em 13.06.2024, a Senadora Rosana Martinelli foi designada membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 31/2024-BLVANG).
26. Em 21.06.2024, o Senador André Amaral foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 66/2024-BLDEM).
27. Em 07.08.2024, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, em substituição ao Senador Ireneu Orth, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 44/2024-BLALIAN).

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Morais

**Reuniões:** Terças-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** ci@senado.gov.br



## 9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(3)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(2)</sup>	1. Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(2,5)</sup>
Senador André Amaral (UNIÃO-PB) <sup>(2,16)</sup>	2. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2,5)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(2,5)</sup>
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(2)</sup>	4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(2,5)</sup>
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(2,5,10)</sup>	5. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(2)</sup>
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(2)</sup>	6. Senador Izalci Lucas (PL-DF) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(4)</sup>	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4)</sup>	2. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(4)</sup>
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(4)</sup>	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(4,11,12,13)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(4)</sup>	4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(4,14,17,18)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(4)</sup>	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(4)</sup>
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(6)</sup>	6. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) <sup>(9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>
Senador Flávio Azevedo (PL-RN) <sup>(1,15)</sup>	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(1)</sup>
Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>	3. Senador Wilder Morais (PL-GO) <sup>(1,8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1)</sup>
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>

### Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Rogerio Marinho, Jorge Seif, Laércio Oliveira e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Eduardo Girão, Zequinha Marinho, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Davi Alcolumbre, Efraim Filho, Eduardo Braga, Marcelo Castro, Carlos Viana e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Rodrigo Cunha, Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Ivete da Silveira, Alan Rick e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Marcelo Castro e Cid Gomes Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2023-CDR). ([DSF de 10/03/2023, p. 84](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Irajá, Sérgio Petecão, Angelo Coronel, Beto Faro e Paulo Paim foram designados membros titulares, e os Senadores Omar Aziz, Zenaide Maia, Otto Alencar, Augusta Brito e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 10.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular e os Senadores Fernando Farias, Rodrigo Cunha, Ivete da Silveira e Professora Dorinha Seabra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
- Em 14.03.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB, para compor a Comissão (Of. 16/2023-BLRESDM). ([DSF de 15/03/2023, p. 161](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 17.08.2023, o Senador Wilder Morais foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 138/2023-BLVANG). ([DSF de 18/08/2023, p. 59](#))
- Em 31.08.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 95/2023-BLRESDM). ([DSF de 01/09/2023, p. 55](#))
- Em 31.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 135/2023-BLDEM). ([DSF de 01/09/2023, p. 56](#))
- Em 30.10.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 115/2023-BLRESDM). ([DSF de 31/10/2023, p. 35](#))
- Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))



13. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
14. Em 08.04.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLRESDM).
15. Em 20.06.2024, o Senador Flávio Azevedo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 33/2024-BLVANG).
16. Em 21.06.2024, o Senador André Amaral foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 66/2024-BLDEM).
17. Em 31.07.2024, a Senadora Janaína Farias deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
18. Em 05.08.2024, a Senadora Augusta Brito foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 54/2024-BLRESDM).

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Reuniões:** Quartas-Feiras 14:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4282

**Fax:** 3303-1627

**E-mail:** cdr@senado.gov.br



## 10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(4,13,16)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(10)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(3)</sup>	1. Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(3,5)</sup>
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(3,12)</sup>	2. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(3,5)</sup>
Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(3,23,26)</sup>	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3,5)</sup>
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(3)</sup>	4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3,5,15,22,27)</sup>
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3,14)</sup>	5. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>
Senador Izalci Lucas (PL-DF) <sup>(3)</sup>	6. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(11,12,15,17)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2)</sup>	1. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(2,24,25)</sup>	2. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2,18)</sup>
Senador Bene Camacho (PSD-MA) <sup>(2,32)</sup>	3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2)</sup>	4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2,28,31,33)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(2)</sup>	6. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(6)</sup></b>	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>	1. Senador Wilder Morais (PL-GO) <sup>(1)</sup>
Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>	2. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,7,9)</sup>
Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1,19)</sup>	3. Senador Flavio Azevedo (PL-RN) <sup>(1,20,21,30)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1,29,34)</sup>	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Jaime Bagattoli, Jorge Seif, Zequinha Marinho, Luis Carlos Heinze e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Wilder Morais, Eduardo Girão, Rogerio Marinho, Tereza Cristina e Esperidião Amin membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Margareth Buzetti, Eliziane Gama, Beto Faro, Humberto Costa e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Jussara Lima, Otto Alencar, Angelo Coronel, Augusta Brito e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Fernando Farias, Jader Barbalho, Davi Alcolumbre, Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Efraim Filho, Giordano, Ivete da Silveira e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-CRA). ([DSF de 09/03/2023, p. 48](#))
- Em 10.03.2023, os Senadores Giordano, Sergio Moro, Ivete da Silveira e Efraim Filho, foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 22.03.2023, o Senador Eduardo Girão deixou de compor a Comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 61/2023-BLVANG). ([DSF de 23/03/2023, p. 116](#))
- Em 23.03.2023, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 21/2023-BLREDEM). ([DSF de 24/03/2023, p. 72](#))
- Em 16.05.2023, o Senador Laercio Oliveira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 94/2023-BLVANG). ([DSF de 17/05/2023, p. 213](#))
- Em 05.07.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Jaime Bagattoli Vice-Presidente deste colegiado (Of. 36/2023-CRA). ([DSF de 06/07/2023, p. 261](#))
- Em 05.07.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 106/2023-BLDEM). ([DSF de 06/07/2023, p. 263](#))
- Em 1º.08.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro titular, em substituição à Senadora Soraya Thronicke, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 108/2023-BLDEM). ([DSF de 02/08/2023, p. 85](#))
- Vago em 1º.08.2023, em virtude de a Senadora Soraya Thronicke deixar de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 108/2023-BLDEM). ([DSF de 02/08/2023, p. 85](#))



14. Em 1º.08.2023, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 113/2023-BLDEM). ([DSF de 02/08/2023, p. 86](#))
15. Em 02.08.2023, os Senadores Mauro Carvalho Junior e Efraim Filho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 117/2023-BLDEM). ([DSF de 03/08/2023, p. 111](#))
16. Em 09.08.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Alan Rick Presidente deste colegiado (Of. 38/2023-CRA). ([DSF de 10/08/2023, p. 68](#))
17. Em 15.08.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 128/2023-BLDEM). ([DSF de 16/08/2023, p. 200](#))
18. Em 15.08.2023, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 86/2023-BLRESDM). ([DSF de 16/08/2023, p. 198](#))
19. Em 29.08.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 141/2023-BLVANG). ([DSF de 30/08/2023, p. 165](#))
20. Em 28.09.2023, o Senador Romário foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 147/2023-BLVANG). ([DSF de 29/09/2023, p. 53](#))
21. Em 04.10.2023, o Senador Rogerio Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 150/2023-BLVANG). ([DSF de 05/10/2023, p. 110](#))
22. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
23. Em 14.11.2023, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fernando Farias, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 172/2023-BLDEM). ([DSF de 15/11/2023, p. 242](#))
24. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))
25. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro titular, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
26. Em 05.12.2023, o Senador Fernando Farias foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 182/2023-BLDEM). ([DSF de 06/12/2023, p. 93](#))
27. Em 20.12.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 186/2023-BLDEM). ([DSF de 21/12/2023, p. 179](#))
28. Em 08.04.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLRESDM).
29. Em 10.04.2024, o Senador Ireneu Orth foi designado membro titular, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 14/2024-BLALIAN).
30. Em 20.06.2024, o Senador Flávio Azevedo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 33/2024-BLVANG).
31. Em 31.07.2024, a Senadora Janaína Farias deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
32. Em 05.08.2024, o Senador Bene Camacho foi designado membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 53/2024-BLRESDM).
33. Em 05.08.2024, a Senadora Augusta Brito foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 54/2024-BLRESDM).
34. Em 07.08.2024, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, em substituição ao Senador Ireneu Orth, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 44/2024-BLALIAN).

**Secretário(a):** Pedro Glukhas Cassar Nunes

**Reuniões:** Quartas-feiras 14h -

**Telefone(s):** 3303 3506

**E-mail:** cra@senado.gov.br



## 11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(19)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3,20)</sup>	1. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(3)</sup>
Senador André Amaral (UNIÃO-PB) <sup>(3,18)</sup>	2. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>	3. Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(3)</sup>
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(3)</sup>	4. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(5)</sup>
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3)</sup>	5. VAGO <sup>(10,13)</sup>
VAGO <sup>(3,15)</sup>	6.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(2)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(2)</sup>
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>	3. Senador Sérgio Petecção (PSD-AC) <sup>(8)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2)</sup>	4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2,14,21,22)</sup>
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>	5. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(2)</sup>
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(2)</sup>	6. VAGO <sup>(2,9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(6)</sup></b>	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>	1. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	2. Senadora Rosana Martinelli (PL-MT) <sup>(1,17)</sup>
Senador Izalci Lucas (PL-DF) <sup>(1,11,12,16)</sup>	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1)</sup>	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(1)</sup>
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(7)</sup>	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>

### Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Carlos Portinho, Eduardo Gomes e Dr. Hiran foram designados membros titulares, e os Senadores Flávio Bolsonaro, Wellington Fagundes, Jorge Seif, Ciro Nogueira e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Jussara Lima, Beto Faro, Teresa Leitão e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Omar Aziz, Lucas Barreto, Augusta Brito, Rogério Carvalho e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Rodrigo Cunha, Efraim Filho, Confúcio Moura, Fernando Dueire, Carlos Viana e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre, Marcos do Val e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 130](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida eleger o Senador Carlos Viana Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2023-SACCT). ([DSF de 10/03/2023, p. 85](#))
- Em 17.03.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 13/2023-BLDEM). ([DSF de 18/03/2023, p. 26](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 31.03.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a Comissão (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 01/04/2023, p. 18](#))
- Em 03.05.2023, o Senador Sérgio Petecção foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 46/2023-BLREDEM). ([DSF de 04/05/2023, p. 145](#))
- Em 14.06.2023, o Senador Flávio Arns deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 69/2023-BLREDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 73](#))
- Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM). ([DSF de 06/07/2023, p. 264](#))
- Em 1º.08.2023, o Senador Eduardo Gomes deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 132/2023-BLVANG). ([DSF de 02/12/2023, p. 88](#))
- Em 25.10.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 157/2023-BLVANG). ([DSF de 26/10/2023, p. 125](#))
- Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN). ([DSF de 01/11/2023, p. 84](#))
- Em 08.04.2024, a Senadora Janaina Farias foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLREDEM).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



15. Em 22.05.2024, o Senador Izalci Lucas deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 43/2024-BLDEM).
16. Em 22.05.2024, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 26/2024-BLVANG).
17. Em 13.06.2024, a Senadora Rosana Martinelli foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 31/2024-BLVANG).
18. Em 21.06.2024, o Senador André Amaral foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 66/2024-BLDEM).
19. Em 16.07.2024, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke Vice-Presidente deste colegiado(Of 071/2024-SACCT).
20. Em 16.07.2024, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição ao Senador Rodrigo Cunha, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Independência (Of. nº 94/2024-GLPODEMOS).
21. Em 31.07.2024, a Senadora Janaína Farias deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
22. Em 05.08.2024, a Senadora Augusta Brito foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 54/2024-BLRESDM).

**Secretário(a):** Leomar Diniz

**Reuniões:** Quartas-feiras 11:00 -

**Telefone(s):** 3303-1120

**E-mail:** cct@senado.leg.br



**12) COMISSÃO DE DEFESA DA DEMOCRACIA - CDD****Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(3)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(15)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(2)</sup>	1. VAGO <sup>(5,16)</sup>
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(5)</sup>	2. VAGO <sup>(5,17)</sup>
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(5)</sup>	3. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(7)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(7)</sup>	4. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(10)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(6)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(6)</sup>
Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) <sup>(6)</sup>	2. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(6)</sup>
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(6,13,14)</sup>	3. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(6,13,14)</sup>
Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) <sup>(6,9)</sup>	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(13)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(11)</sup>
Senadora Rosana Martinelli (PL-MT) <sup>(4,18)</sup>	2. Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(12)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(8)</sup>	1. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(8)</sup>

**Notas:**

- Em 13.06.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 111/2023-BLVANG). ([DSF de 14/06/2023, p. 263](#))
- Em 13.06.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 79/2023-BLDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 260](#))
- Em 14.06.2023, a comissão reunida elegeu a Senadora Eliziane Gama Presidente deste colegiado.
- Em 14.06.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 114/2023-BLVANG). ([DSF de 15/06/2023, p. 79](#); [DSF de 15/06/2023, p. 79](#))
- Em 14.06.2023, os Senadores Marcos do Val e Soraya Thronicke foram designados membros titulares e os Senadores Oriovisto Guimarães e Alan Rick, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 70/2023-BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 74](#))
- Em 14.06.2023, os Senadores Eliziane Gama, Randolfe Rodrigues, Teresa Leitão e Jorge Kajuru foram designados membros titulares; e os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz e Fabiano Contarato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 70/2023-BLRESDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 81](#); [DSF de 15/06/2023, p. 81](#))
- Em 14.06.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 83/2023-BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 77](#))
- Em 14.06.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular e o Senador Hamilton Mourão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 30/2023-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 15/06/2023, p. 71](#))
- Em 14.06.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 70/2023-BLRESDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 81](#))
- Em 15.06.2023, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM). ([DSF de 16/06/2023, p. 58](#))
- Em 19.06.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 17/2023-BLVANG). ([DSF de 20/06/2023, p. 52](#))
- Em 20.06.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 115/2023-BLVANG). ([DSF de 21/06/2023, p. 366](#))
- Em 26.06.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular e os Senadores Teresa Leitão e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLRESDEM).
- Em 14.08.2023, a Senadora Teresa Leitão foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 84/2023-BLRESDEM). ([DSF de 15/08/2023, p. 54](#))
- Em 20.09.2023, a comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 07/2023-CDD). ([DSF de 21/09/2023, p. 166](#))
- Em 06.06.2024, o Senador Oriovisto Guimarães deixa de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 4/2024-BLINDEP).
- Em 07.06.2024, o Senador Alan Rick deixa de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 55/2024-BLDEM).
- Em 11.07.2024, a Senadora Rosana Martinelli foi designada membro titular, em substituição ao Senador Magno Malta, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 37/2024-BLVANG).

**Secretário(a):** Felipe Costa Geraldes**Telefone(s):** 3303-3491**E-mail:** cdd@senado.leg.brSecretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>

## 13) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(4)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(3,23,24)</sup>	1. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3,14)</sup>
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(3)</sup>	2. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(3,14,22,25)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3,14,20,21)</sup>
Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(3)</sup>	4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(7,14)</sup>
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3)</sup>	5. Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(6,14)</sup>
Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>	6. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(9,14,19,22,25)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(2,29,30)</sup>	1. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2,5)</sup>
Senador Bene Camacho (PSD-MA) <sup>(2,34)</sup>	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2,5,15,18)</sup>	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2,26)</sup>	4. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2,26)</sup>
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(2)</sup>	6. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) <sup>(13)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(8)</sup></b>	
Senador Flavio Azevedo (PL-RN) <sup>(1,33)</sup>	1. Senadora Rosana Martinelli (PL-MT) <sup>(1,16,27,28,32)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1,17)</sup>	2. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>	3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1,11,12,31,35)</sup>
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,10)</sup>	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Rogerio Marinho, Zequinha Marinho, Jaime Bagattoli, Tereza Cristina e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Wellington Fagundes, Jorge Seif, Carlos Portinho, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Margareth Buzetti, Eliziane Gama, Vanderlan Cardoso, Jaques Wagner, Fabiano Contarato e Jorge Kajuru foram designados membros titulares, e os Senadores Dr. Samuel Araújo, Nelsinho Trad, Otto Alencar, Beto Faro e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Marcio Bittar, Jayme Campos, Confúcio Moura, Giordano, Marcos do Val e Leila Barros foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues, Carlos Viana e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Fabiano Contarato Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 08.03.2023, o Senador Dr. Samuel Araújo foi designado membro titular e o Senador Vanderlan Cardoso, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 06/2023-BLREDEM). ([DSF de 09/03/2023, p. 54](#))
- Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 142](#))
- Em 15.03.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 09/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 141](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 22.03.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 14/2023-BLDEM). ([DSF de 23/03/2023, p. 114](#))
- Em 26.04.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, em substituição ao Senador Cleitinho, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 14/2023-BLALIAN). ([DSF de 27/04/2023, p. 86](#))
- Em 27.04.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 15/2023-BLALIAN). ([DSF de 28/04/2023, p. 87](#))
- Em 08.05.2023, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 19/2023-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 09/05/2023, p. 22](#))
- Em 16.05.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 48/2023-BLREDEM). ([DSF de 17/05/2023, p. 212](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 16.05.2023, os Senadores Carlos Viana, Plínio Valério, Veneziano Vital do Rêgo, Alessandro Vieira, Cid Gomes e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM). ([DSF de 17/05/2023, p. 210](#))
15. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
16. Em 25.08.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 139/2023-BLVANG). ([DSF de 26/08/2023, p. 46](#))
17. Em 29.08.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 142/2023-BLVANG). ([DSF de 30/08/2023, p. 166](#))
18. Em 30.08.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 93/2023-BLRESDM). ([DSF de 31/08/2023, p. 162](#))
19. Em 31.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 136/2023-BLDEM). ([DSF de 01/09/2023, p. 57](#))
20. Em 20.09.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Veneziano Vital do Rêgo, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 144/2023-BLDEM). ([DSF de 21/09/2023, p. 168](#))
21. Em 21.09.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 150/2023-BLDEM). ([DSF de 22/09/2023, p. 9](#))
22. Em 04.10.2023, os Senadores Zequinha Marinho e Plínio Valério foram designados 2º e 6º suplentes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 159/2023-BLDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 111](#))
23. Em 04.10.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 160/2023-BLDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 112](#))
24. Em 06.10.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 164/2023-BLDEM). ([DSF de 07/10/2023, p. 33](#))
25. Em 06.10.2023, os Senadores Plínio Valério e Zequinha Marinho foram designados 2º e 6º suplentes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 165/2023-BLDEM). ([DSF de 07/10/2023, p. 34](#))
26. Em 25.10.2023, o Senador Beto Faro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 114/2023-BLRESDM). ([DSF de 26/10/2023, p. 124](#))
27. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
28. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 173/2023-BLVANG). ([DSF de 08/11/2023, p. 203](#))
29. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))
30. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro titular, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
31. Em 10.04.2024, o Senador Ireneu Orth foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 14/2024-BLALIAN).
32. Em 13.06.2024, a Senadora Rosana Martinelli foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 31/2024-BLVANG).
33. Em 20.06.2024, o Senador Flávio Azevedo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 33/2024-BLVANG).
34. Em 05.08.2024, o Senador Bene Camacho foi designado membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 53/2024-BLRESDM).
35. Em 07.08.2024, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Ireneu Orth, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 44/2024-BLALIAN).

**Secretário(a):** Airton Luciano Aragão Júnior

**Reuniões:** Quartas-Feiras 09:00 -

**Telefone(s):** 61 33033284

**E-mail:** cma@senado.leg.br



**13.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO BIOMA PANTANAL.**

**Finalidade:** estudar os temas pertinentes à proteção do bioma Pantanal, para propor o aprimoramento da legislação, políticas públicas e outras ações para proteção desse patrimônio nacional.

**(Requerimento 13, de 2023 - CMA)**

**Número de membros:** 4 titulares e 4 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(4)</sup>

**Instalação:** 13/03/2024

TITULARES	SUPLENTES
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1)</sup>	1. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup>
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(1)</sup>	2. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(2)</sup>
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(3)</sup>
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(1)</sup>	4. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(5)</sup>

**Notas:**

- Em 30.11.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Margareth Buzetti, Tereza Cristina e Jayme Campos foram designados membros titulares, e o Senador Nelsinho Trad, membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 200/2023-CMA).
- Em 07.03.2024, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 04/2024-CMA).
- Em 12.03.2024, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 05/2024-CMA).
- Em 13.03.2024, a Subcomissão reunida elegeu o Senador Wellington Fagundes e a Senadora Tereza Cristina Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 13.03.2024, a Senadora Damares Alves foi designada membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 13/2024-CMA).

**Secretário(a):** Airton Luciano Aragão Júnior

**Reuniões:** Quartas-Feiras 09:00 -

**Telefone(s):** 61 33033284

**E-mail:** cma@senado.leg.br



## 13.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA DISCUTIR E ANALISAR O MERCADO DE ATIVOS AMBIENTAIS BRASILEIROS

**Finalidade:** discutir e analisar, no prazo de 90 (noventa) dias, o mercado de ativos ambientais brasileiros no âmbito da Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal.

**(Requerimento 53, de 2023 - CMA)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 13/03/2024

**Prazo final:** 11/06/2024

**Prazo prorrogado:** 22/07/2024

TITULARES	SUPLENTES
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(1)</sup>	1. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1)</sup>
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(1)</sup>	2. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(1)</sup>	3. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(3)</sup>
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(1)</sup>	4. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(4)</sup>
Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>	5.

**Notas:**

- Em 06.03.2024, os Senadores Jorge Kajuru, Sérgio Petecão, Plínio Valério, Carlos Viana e Jorge Seif foram designados membros titulares e as Senadoras Damares Alves e Tereza Cristina, membros suplentes, para compor este colegiado (Of. nº 03/2024-CMA).
- Em 13.03.2024, a Subcomissão reunida elegeu o Senador Jorge Kajuru Presidente deste colegiado (Of. nº 01/2024 - CMAATIVOS).
- Em 13.03.2024, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 14/2024-CMA).
- Em 09.05.2024, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 87/2024-CMA).

**Secretário(a):** Airton Luciano Aragão Júnior

**Reuniões:** Quartas-Feiras 09:00 -

**Telefone(s):** 61 33033284

**E-mail:** cma@senado.leg.br



## 14) COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CSP

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4)</sup>VICE-PRESIDENTE: Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(4)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(3)</sup>	1. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3)</sup>
Senador André Amaral (UNIÃO-PB) <sup>(3,6,22)</sup>	2. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3,10)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(3)</sup>	3. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(3)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3)</sup>	4. Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3)</sup>	5. Senador Izalci Lucas (PL-DF) <sup>(3)</sup>
Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>	6. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(14)</sup>
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3)</sup>	7. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(15,20)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(2)</sup>	1. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(2)</sup>
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2)</sup>	2. Senador Bene Camacho (PSD-MA) <sup>(2,24)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2,21)</sup>	3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(2,16,17)</sup>	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(2)</sup>	5. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2)</sup>
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>	6. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2,18,23,25)</sup>
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(5)</sup>	7. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) <sup>(8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>
Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>	2. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(11)</sup>
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(9)</sup>	3. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(12)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>	1. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1)</sup>
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>	2. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(13,19,26)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Jorge Seif, Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Astronauta Marcos Pontes e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Omar Aziz, Sérgio Petecão, Otto Alencar, Dr. Samuel Araújo, Rogério Carvalho e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Lucas Barreto, Eliziane Gama, Angelo Coronel, Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Augusta Brito, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Sergio Moro, Alan Rick, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Marcos do Val, Weverton e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Professora Dorinha Seabra, Efraim filho, Styvenson Valentim, Leila Barros e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Sérgio Petecão e Jorge Kajuru Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 08.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 5/2023-BLRESDEM). ([DSF de 09/03/2023, p. 52](#))
- Em 15.03.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alan Rick, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 09/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 141](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 22.03.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 19/2023-BLRESDEM). ([DSF de 23/03/2023, p. 113](#))
- Em 22.03.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 61/2023-BLVANG). ([DSF de 23/03/2023, p. 116](#))
- Em 22.03.2023, a Senadora Ivete da Silveira foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 15/2023-BLDEM). ([DSF de 23/03/2023, p. 112](#))
- Em 28.03.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 65/2023-BLVANG). ([DSF de 29/03/2023, p. 105](#))



12. Em 28.03.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 66/2023-BLVANG). ([DSF de 29/03/2023, p. 106](#))
13. Em 12.04.2023, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PP/Republicanos, para compor a comissão (Of. 11/2023-BLPPREP). ([DSF de 13/04/2023, p. 119](#))
14. Em 12.04.2023, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 26/2023-BLDEM). ([DSF de 13/04/2023, p. 120](#))
15. Em 02.06.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 64/2023-BLDEM). ([DSF de 03/06/2023, p. 34](#))
16. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
17. Em 05.02.2024, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 03/2024-BLREDEM).
18. Em 08.04.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLREDEM).
19. Em 10.04.2024, o Senador Ireneu Orth foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 14/2024-BLALIAN).
20. Em 25.04.2024, o Senador Rodrigo Cunha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Viana, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 79/2024-GLPODEMOS).
21. Em 20.06.2024, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2024-BLREDEM).
22. Em 21.06.2024, o Senador André Amaral foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 70/2024-BLDEM).
23. Em 31.07.2024, a Senadora Janaína Farias deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
24. Em 05.08.2024, o Senador Bene Camacho foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 53/2024-BLREDEM).
25. Em 05.08.2024, a Senadora Augusta Brito foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 54/2024-BLREDEM).
26. Em 07.08.2024, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Ireneu Orth, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 44/2024-BLALIAN).

**Secretário(a):** Waldir Bezerra Miranda

**Reuniões:** Quintas-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** (61) 3303-2315

**E-mail:** [csp@senado.leg.br](mailto:csp@senado.leg.br)



## 15) COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL - CCDD

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(5)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(5)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(3,10,11)</sup>	1. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(7)</sup>
Senador André Amaral (UNIÃO-PB) <sup>(7,29)</sup>	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(7)</sup>
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(7)</sup>	3. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(8,26)</sup>
Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(8)</sup>	4. Senador Izalci Lucas (PL-DF) <sup>(10)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(8)</sup>	5. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(8)</sup>
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(8)</sup>	6. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(16,22,28)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(1)</sup>	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(1)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(1)</sup>	2. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(1,23,24)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup>	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(1)</sup>
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(4)</sup>	4. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(4,13,18)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(4,13,18)</sup>	5. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4,13,19)</sup>
Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(4)</sup>	6. Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(20)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(2)</sup>	1. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(6,30)</sup>
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(2,17)</sup>	2. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(12,17,21,25,27)</sup>
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(2)</sup>	3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(15)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(9,14)</sup>	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(9)</sup>
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(9)</sup>	2. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(9)</sup>

**Notas:**

- Em 13.06.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Zenaide Maia e Nelsinho Trad foram designados membros titulares e os Senadores Angelo Coronel, Margareth Buzetti e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 63/2023-BLRESDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 256](#))
- Em 13.06.2023, os Senadores Eduardo Gomes, Wellington Fagundes e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 112/2023-BLVANG). ([DSF de 14/06/2023, p. 264](#))
- Em 13.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (of. 80/2023-BLDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 261](#))
- Em 13.06.2023, os Senadores Rogério Carvalho, Paulo Paim e Flávio Arns foram designados membros titulares e os Senadores Augusta Brito e Fabiano Contarato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 68/2023-BLRESDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 258](#))
- Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Eduardo Gomes e Veneziano Vital do Rêgo, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 14.06.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 113/2023-BLVANG). ([DSF de 15/06/2023, p. 78](#))
- Em 14.06.2023, os Senadores Efraim Filho e Davi Alcolumbre foram designados membros titulares e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Alan Rick membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 70/2023 - BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 74](#))
- Em 14.06.2023, os Senadores Giordano, Veneziano Vital do Rêgo e Zequinha Marinho foram designados membros titulares e os Senadores Jader Barbalho e Rodrigo Cunha membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 83/2023-BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 77](#))
- Em 14.06.2023, os Senadores Tereza Cristina e Hamilton Mourão foram designados membros titulares e os Senadores Esperidião Amin e Cleitinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 30/2023-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 15/06/2023, p. 71](#))
- Em 15.06.2023, o Senador Izalci Lucas deixou a vaga de titular e passa a ocupar a comissão como membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 87/2023-BLDEM). ([DSF de 16/06/2023, p. 57](#))
- Em 15.06.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM). ([DSF de 16/06/2023, p. 58](#))
- Em 19.06.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 18/2023-BLVANG). ([DSF de 20/06/2023, p. 53](#))
- Em 26.06.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular e os Senadores Paulo Paim e Beto Faro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLRESDEM).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 05.07.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, em substituição à Senadora Tereza Cristina, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 33/2023-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 06/07/2023, p. 260](#))
15. Em 05.07.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 124/2023-BLVANG). ([DSF de 06/07/2023, p. 266](#))
16. Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM). ([DSF de 06/07/2023, p. 264](#))
17. Em 10.08.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro titular deixando de atuar como suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 136/2023-BLVANG). ([DSF de 10/08/2023, p. 69](#))
18. Em 14.08.2023, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 84/2023-BLRESDM). ([DSF de 15/08/2023, p. 54](#); [DSF de 30/08/2023, p. 164](#))
19. Em 29.08.2023, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Beto Faro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 92/2023-BLRESDM). ([DSF de 30/08/2023, p. 164](#))
20. Em 12.09.2023, o Senador Beto Faro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 98/2023-BLRESDM). ([DSF de 13/09/2023, p. 216](#))
21. Em 24.10.2023, o Senador Romário foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 158/2023-BLVANG). ([DSF de 25/10/2023, p. 196](#))
22. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
23. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))
24. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
25. Em 07.02.2024, o Senador Romário deixa de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 03/2024-BLVANG).
26. Em 29.02.2024, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jader Barbalho, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 09/2024-BLDEM).
27. Em 20.03.2024, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 16/2024-BLVANG).
28. Em 25.04.2024, o Senador Sergio Moro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 24/2024-BLDEM).
29. Em 21.06.2024, o Senador André Amaral foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 66/2024-BLDEM).
30. Em 05.08.2024, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Magno Malta, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 039/2024-BLVANG).

**Secretário(a):** Antônio Oscar Guimarães Lossio

**Telefone(s):** 3303-2554

**E-mail:** [ccdd@senado.leg.br](mailto:ccdd@senado.leg.br)



15.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA DEBATER A DESIGUALDADE E A EXCLUSÃO  
DIGITAL NO BRASIL

**Finalidade:** Debater a temática relacionada à desigualdade e à exclusão digital no Brasil.

**(Requerimento 3, de 2024 - CCDD)**

**Número de membros:** 8 titulares e 8 suplentes

**Secretário(a):** Antônio Oscar Guimarães Lossio

**Telefone(s):** 3303-2554

**E-mail:** ccdd@senado.leg.br



## 15.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA VIABILIZAR O SURGIMENTO DOS JUIZADOS ESPECIAIS DE CRIMES CIBERNÉTICOS

**Finalidade:** viabilizar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a criação de proposta legislativa que instale, em todo o Brasil, Juizados Especiais de Crimes Cibernéticos.

**(Requerimento 9, de 2023 - CCDD)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Antônio Oscar Guimarães Lossio

**Telefone(s):** 3303-2554

**E-mail:** ccdd@senado.leg.br



**16) COMISSÃO DE ESPORTE - CEsp**  
**Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes**

**PRESIDENTE:** Senador Romário (PL-RJ) <sup>(5)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(5)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador André Amaral (UNIÃO-PB) <sup>(6,12,20)</sup>	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(4)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(7,15)</sup>	2. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(6)</sup>
Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(7)</sup>	3. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(7)</sup>
Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(9)</sup>	4. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(7)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(1)</sup>	1. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(1)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup>	2. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(1)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(3,11)</sup>	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(3,11)</sup>
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(1)</sup>	4.
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
Senador Romário (PL-RJ) <sup>(2)</sup>	1. Senadora Rosana Martinelli (PL-MT) <sup>(10,13,17,18,19)</sup>
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(2)</sup>	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(10)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(8)</sup>	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(8,14,16)</sup>

**Notas:**

- Em 13.06.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Nelsinho Trad e Jorge Kajuru foram designados membros titulares e o Senadores Lucas Barreto e Mara Gabrilli, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 63/2023-BLREDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 256](#))
- Em 13.06.2023, os Senadores Romário e Carlos Portinho foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 110/2023-BLVANG). ([DSF de 14/06/2023, p. 262](#))
- Em 13.06.2023, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular e o Senador Humberto Costa, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 68/2023-BLREDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 258](#))
- Em 13.06.2023, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 78/2023-BLDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 259](#))
- Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Jorge Kajuru, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 14.06.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular e o Senador Jayme Campos membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 70/2023 - BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 74](#))
- Em 14.06.2023, os Senadores Carlos Viana e Fernando Farias foram designados membros titulares e os Senadores Zequinha Marinho e Fernando Dueire membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 83/2023-BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 77](#))
- Em 14.06.2023, o Senador Cleitinho foi designado membro titular e o Senador Laércio Oliveira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 30/2023-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 15/06/2023, p. 71](#))
- Em 15.06.2023, a Senadora Leila Barros foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM). ([DSF de 16/06/2023, p. 58](#))
- Em 16.06.2023, os Senadores Wellington Fagundes e Eduardo Girão foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 116/2023-BLVANG). ([DSF de 17/06/2023, p. 17](#))
- Em 26.06.2023, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Paulo Paim, que passa à suplência, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLREDEM).
- Em 30.06.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 105/2023-BLDEM). ([DSF de 01/07/2023, p. 10](#))
- Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG). ([DSF de 08/07/2023, p. 35](#))
- Em 30.08.2023, o Senador Laércio Oliveira deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 42/2023-BLALIAN). ([DSF de 31/08/2023, p. 164](#))
- Em 26.09.2023, o Senador Rodrigo Cunha foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 152/2023-BLDEM). ([DSF de 27/09/2023, p. 94](#))
- Em 03.10.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 54/2023-BLALIAN). ([DSF de 04/10/2023, p. 160](#))
- Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN). ([DSF de 01/11/2023, p. 84](#))
- Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 172/2023-BLVANG). ([DSF de 08/11/2023, p. 202](#))
- Em 13.06.2024, a Senadora Rosana Martinelli foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 31/2024-BLVANG).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



20. Em 21.06.2024, o Senador André Amaral foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 66/2024-BLDEM).

**Secretário(a):** Flávio Eduardo De Oliveira Santos

**Reuniões:** Quartas-feiras 10:30 -

**Telefone(s):** 3303-2540

**E-mail:** cesp@senado.leg.br



**CONSELHOS e ÓRGÃOS****1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR**  
*(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)*

<b>SENADOR</b>	<b>CARGO</b>
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	CORREGEDOR

**Atualização:** 27/06/2017**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 33035258**E-mail:** naot@senado.leg.br

## 2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eduardo Braga (MDB-AM)

**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995

**8ª Eleição Geral:** 26/04/2011

**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999

**9ª Eleição Geral:** 06/03/2013

**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001

**10ª Eleição Geral:** 02/06/2015

**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

**11ª Eleição Geral:** 30/05/2017

**5ª Eleição Geral:** 23/11/2005

**12ª Eleição Geral:** 18/09/2019

**6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

**13ª Eleição Geral:** 21/03/2023

**7ª Eleição Geral:** 14/07/2009

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO )</b>	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP)
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG)
Senador Weverton (PDT-MA)	6. VAGO
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS)
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES)	4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO)	5. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA)
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
Senador Magno Malta (PL-ES)	1.
Senador Jorge Seif (PL-SC)	2.
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR)	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS)	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF)
<b>Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)</b>	
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	

Atualização: 21/03/2023

### SECRETARIA-GERAL DA MESA

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035258

**E-mail:** naot@senado.leg.br



3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ  
(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)

1ª Designação: 03/12/2001  
2ª Designação: 26/02/2003  
3ª Designação: 03/04/2007  
4ª Designação: 12/02/2009  
5ª Designação: 11/02/2011  
6ª Designação: 11/03/2013  
7ª Designação: 26/11/2015

Atualização: 08/02/2017

**Secretaria-Geral da Mesa**  
NPG  
Endereço: Edifício Principal - Térreo  
Telefone(s): 33035713  
E-mail: npfg@senado.leg.br



4) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA  
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

1ª Designação: 30/11/2010

2ª Designação: 14/03/2011

3ª Designação: 21/03/2012

4ª Designação: 11/03/2013

5ª Designação: 20/05/2014

6ª Designação: 04/03/2015

---

Atualização: 11/11/2015

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo Principal - Térreo

**Telefone(s):** 3303-713

**E-mail:** saop@senado.leg.br



5) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL  
(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)

1ª Designação: 12/09/2012

2ª Designação: 11/03/2013

Atualização: 31/01/2015

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



6) CONSELHO DA COMENDA DORINA DE GOUVÊA NOWILL  
(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)

1ª Designação: 22/08/2013

2ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 18/10/2016

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

**Endereço:** Senado Federal - Ed. Principal - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



7) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO  
(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013)

1ª Designação: 20/12/2013

2ª Designação: 16/09/2015

Atualização: 11/11/2015

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



8) PROCURADORIA PARLAMENTAR  
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)

Número de membros: 5 titulares

**COORDENADOR:**

1ª Designação: 16/11/1995

2ª Designação: 30/06/1999

3ª Designação: 27/06/2001

4ª Designação: 25/09/2003

5ª Designação: 26/04/2011

6ª Designação: 21/02/2013

7ª Designação: 06/05/2015

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
VAGO	Procurador do Senado

Atualização: 03/02/2017

**Secretaria-Geral da Mesa**

NAOT

Telefone(s): 33035714



9) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER  
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	PROCURADORA

Atualização: 30/03/2023



**10) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL**

*(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005 )*

<b>SENADOR</b>	<b>CARGO</b>
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(1)</sup>	OUVIDOR-GERAL

**Atualização:** 11/02/2023**Notas:**

1. Portaria do Presidente nº 1, de 2023, designa o Senador PLÍNIO VALÉRIO, como Ouvidor-Geral do Senado Federal.



**11) CONSELHO DO PROJETO JOVEM SENADOR**

*(Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011)*

**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)

**1ª Designação:** 14/03/2011

**2ª Designação:** 21/03/2012

**3ª Designação:** 11/03/2013

**4ª Designação:** 26/03/2014

**5ª Designação:** 01/07/2015

**Atualização:** 29/11/2016

**Notas:**

1. Ato do Presidente - nº 9, de 2023.

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



12) COMENDA REI PELÉ  
(Resolução do Senado Federal nº 4, de 2023.)

---



13) COMENDA NISE MAGALHÃES DA SILVEIRA  
(Resolução do Senado Federal nº 43, de 2016)

---

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



14) CONSELHO DO PRÊMIO ADOÇÃO TARDIA - GESTO REDOBRADO DE CIDADANIA  
(Resolução do Senado Federal n° 17, de 2021)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



15) COMENDA SANTA DULCE DOS POBRES  
(Resolução do Senado Federal nº 25, de 2020)

---

**Secretaria Geral da Mesa**

NPG

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



16) CONSELHO DO PRÊMIO JOVEM EMPREENDEDOR  
(Resolução do Senado Federal nº 31, de 2016)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



17) CONSELHO DO PRÊMIO TRÂNSITO SEGURO - GESTO REDOBRADO PARA O FUTURO  
(Resolução do Senado Federal nº 29, de 2023.)

**PRESIDENTE:**

---



18) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCU DO  
*(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)*

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



19) COMENDA MISSIONÁRIOS DANIEL BERG E GUNNAR VINGREN  
(Resolução do Senado Federal nº 3, de 2023.)

**PRESIDENTE:**  
**VICE-PRESIDENTE:**

---



20) COMENDA DO MÉRITO FUTEBOLÍSTICO ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL  
(Resolução do Senado Federal nº 27, de 2017)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



21) CONSELHO DO PRÊMIO CHICO MENDES  
(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2020.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



22) CONSELHO DA COMENDA DO MÉRITO ESPORTIVO  
(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2015)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



23) CONSELHO DO DIPLOMA PAUL SINGER  
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2022.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



24) COMENDA DE INCENTIVO À CARIDADE CHICO XAVIER  
(Resolução do Senado Federal nº19, de 2020.)

---

**Secretaria Geral da Mesa**

NPG

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



25) MEDALHA MARIA QUITÉRIA  
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 2022.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



26) PRÊMIO DE EFICIÊNCIA EDUCACIONAL FLORESTAN FERNANDES  
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



27) CONSELHO DO PRÊMIO SENADO FEDERAL DE HISTÓRIA DO BRASIL  
(Resolução do Senado Federal nº 36, de 2008)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



28) MEDALHA DE MÉRITO EDUCACIONAL DARCY RIBEIRO  
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



29) CONSELHO DO PRÊMIO JORNALISTA  
ROBERTO MARINHO DE MÉRITO JORNALÍSTICO  
(Resolução do Senado Federal nº 08, de 2009)

1ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 01/06/2016

**Secretaria-Geral da Mesa**  
NPGF  
**Endereço:** Edifício Principal - Térreo  
**Telefone(s):** 33035713  
**E-mail:** npfg@senado.leg.br



30) COMENDA ZILDA ARNS  
(Resolução do Senado Federal nº 21, de 2017)

**Número de membros:** 0 titulares

---

**Secretaria Geral da Mesa**

NPG

**Telefone(s):** 5713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



Fale com o Senado  
0800 61 2211

 /senadofederal  
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Atas e Diários

SENADO  
FEDERAL

